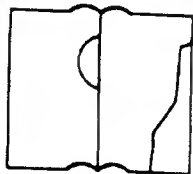




ORIGINAL EM CORES.
ORIGINAL IN COLOUR



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

Cigarrilha

Anno VI

N.º 125



Orçendo

R

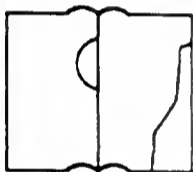
REPETIÇÃO DE IMAGEM.
REPETITION OF IMAGE.

Cigarrilha

Anno VI

N.º 125





TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.



LYOPTONA

GOTTAS de VICENTE WERNECK

CURA: Anemia - Lymphatismo - Rachitismo -
Escrophulose - Neurasthenia - Fadiga
Phosphaturia - EMDREGADA NO DEDAUDERAMENTO
CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL
E NAS CONVALESCENCAS DAS MOLESTIAS GRAVES.

COMPOSTA DE 1000-PEPTONA GLYCERO-PHOSPHATOS DE SODIO, MAGNESIO
E POTASSIO, NUCLEIATO DE SODIO ARBENAL GUARANA E
MARAPUAMA

DEPOSITO: Pharmacia Werneck
5-7 RUA dos OURIVES 5-7 RIO.

Elixir Eupeptico de Werneck

VINHO IODO PHOSPHATADO DE WERNECK.

ANEMIA
LYMPHATISMO
DEBILIDADE





Elegantes modelos de Vestidos e Sombrinhas para Verão

H. A. — Gracioso modelo em etamine com pespontos de cor diferente na saia, blusa e punhos. Cinto do mesmo tecido com laço ao lado. Manga $\frac{3}{4}$ de altura com elegantes punhos tendo botões de crochet na cor dos pespontos. Decote triangular moderno, com tiras pespontadas do mesmo tecido. Cores natier, azul, resa e beije. Preço 78\$000.

T. A. — Rica sombrinha toda de fino taffetà de seda brochê, fundo claro ou escuro. Cabos de modelo unico, ponteira e barbatanas de osso. Preço 85\$000.

H. B. — Graciosissimo modelo todo em fino crepon de algodão, enfeitado com bordados de lindo estylo, e pregueado na frente. Cores: cinza, branco, rosa, lilaz, azul claro e preto. Preço 140\$000.

O mesmo modelo em filó branco com larga faixa fantasia. Preço 140\$000.

T. B. — Sombrinha em seda, nas seguintes cores lisas: branco, grenat, cinza, verde, marinho e beije. Armação nickelada. Preço 38\$000.

H. C. — Elegante vestido, em palha de seda de optima qualidade, guardado nas mangas, golla, corsage e saia, com bordados de cores: natier, fraise, rosa ou verde, de elegante e moderno estylo. Preço 160\$000.

T. C. — Sombrinha de taffetà de seda de cores lisas com barras á jour em cores combinando. Temos este modelo nas seguintes cores: branco, beije, verde escuro, azul marinho, grenat, cinza e natier. Preço 48\$000.

MAPPIN STORES

Rua São Bento
Esquina Rua Direita



Uma Pastilha VALDA NA BOCCA

é a Preservação Garantida
das Dôres de Garganta, Deffluxos,
Rouquidão, Constipações, Bronchites, etc.
é a Suppressão Instantanea
da Oppressão, dos Accessos de Asthma, etc.
é a Cura Rapida de todas as Doenças do Peito.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes Geraes: Srs. FERREIRA & VASCHY • Rua General Camara, 113 • Caixa N. 624 • RIO DE JANEIRO

Antirreumatico
cura reumatismo gotta,
arthritis em geral

Capsules anti-dyspep-
ticas cura as dyspepsias
nervose flatulenta
e mixte

Antineuralgico cura as
neuralgias em geral, en-
xaquecas, (dores de den-
tes de cabeça) etc.

Xarope contra a
coqueluche, cura rapida,
efeito seguro

Locção escoteira
contra queda do cabelo,
cure caspas.

Remedio
contra papo (bacio)

Remedio contra pellada
(parasita do couro
cabelludo)

Remedio
contra amarelão
(enkylostomo)

Todos estes preparados são formulados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas do Flora Brasileira

Pharmacia Silveira & Casa Fundada em 1890 M. SILVEIRA & C.

Avenida Tiradentes, 30 Telephone Cidade, 1832
SÃO PAULO - BRASIL



MARCA REGISTRADA

DEPUROL SILVEIRA o mais energico depurador do
Sangue, das rheimas (Masel-
las) humores.

ELIXIR DESOBSTRUENTE (BASE)

Jurubeba, Herva tostão, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba
Cura molestias do Baço, Fígado e Rins

Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas

Remedio Alimento
o melhor dos fortificantes

Remedio Alimento
Iodo-Tannico Phosphatado

BASE:
Guaraná, coca, sterculia - acuminata,
nogueira, iodo-tannico phosphatado
e glicerinado.

Consultas medicas gratis das 8 ás 9 da manhã

Pipulas Padre Chico
Nutro-Peitoraes Balsamicas

BASE: Thiolcol, Creosoto, Benjolm
e Balsamo de Tolú

Cura as tosses em geral
Bronchites, Tisica de larynge, do pulmão,
Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleuriz,
Pleurisia, Deffluxo, Asthma, Rouquidão,
Constipação

UN JOUR VIENDRA

PERFUME D'ARYS O MAIS LUXUOSO
ADOPTADO PELAS PESSOAS ELEGANTES
O MAIS CAPTIVANTE E PENETRANTE.



Extracto, Locção, Pó de Arroz, Sabonetes, etc.

ARYS, 3, Rue de la Paix. Paris — e em todas as perfumarias

Extracto ☞ Locção ☞ Agua para Toilette ☞ Pó de Arroz ☞ Sabonetes

Vende-se em todas as Perfumarias — Em grosso com o Agente e Depositario

A. J. Ferreira • 113, Rua General Camara • Rio de Janeiro

Extraordinaria Liquidação

NA CASA D'OESTE

VENDE-SE durante todo este mez um Grande e variado Stock de roupas brancas para homens a preços ínfimos.

Liquida-se o maior sortimento de Camisas, Ceroulas, Collarinhos, Chapéos e mais artigos com abatimentos de 30, 40 e 50 olo.

10 mil gravatas de pura seda a 2\$000

Não deixem de fazer suas compras sem visitarem nossa casa

Largo S. Bento

Waterman



é a melhor

Caneta Tinteiro

Completo sortimento

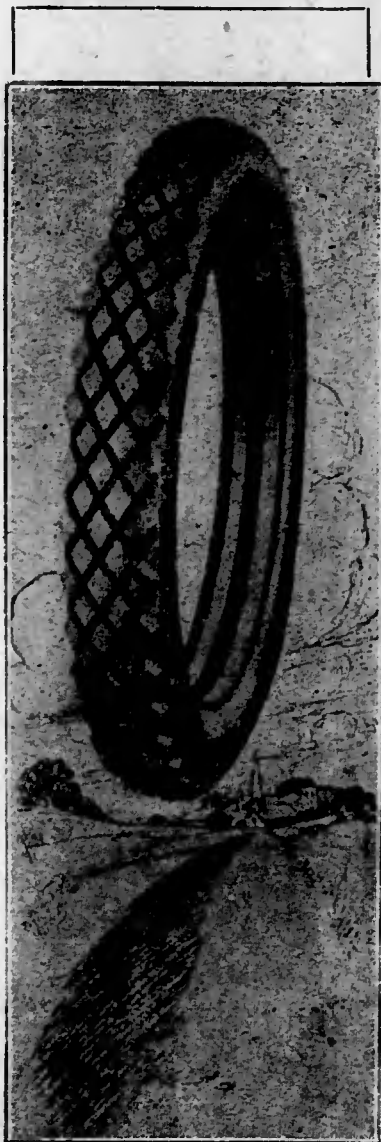
Preços de ocasião

CASA ODEON

Fred. Figner

Rua S. Bento, 62 — São Paulo

A economia pelo custo final



QUANDO V. S. com- Goodyear Tire & Rubber
pra um pneumatico Co. of South America tem
não tem em vista, sido sempre reduzir as
nem deve ter, o preço que despesas com pneumati-
pelo mesmo vae pagar. cos, e não reduzir o custo
O que realmente interes- inicial destes.

sa é o custo final de tal E para isso desenvol-
pneumatico. vemos e aperfeiçoamos ha

V. S. compreende fa- já bastante tempo os pro-
cilmente que o custo dos cessos de fabricação *Good-*
pneumaticos que rendem *year*, adoptado — a vul-
uma grande kilometragem, canisação pelo ar em sub-
é, no fim, menor do que stituição ao pouco efficien-
o custo final dos pneuma- te emprego do molde de
ticos mais baratos, que ferro — o talão constitui-
podem attingir a tal kilo- do de fios de arame tran-
metragem. çados — as machinas de

Um producto de baixo fabricar pneumaticos — a
preço que não é garantido banda de rodagem antide-
por um nome solidamente rapant — emfim tudo o
firmado e, ainda, pela bõa que faz dos pneus *Good-*
vontade do publico consu- *year* os melhores pneu-
midor, não pôde propor- maticos — os *pneumati-*
cionar muita satisfação. *cos do menor custo por*

A orientação de The *milha percorrida.*



The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

Av. São João, 72-74

São Paulo

Av. Rio Branco, 253

Rio de Janeiro

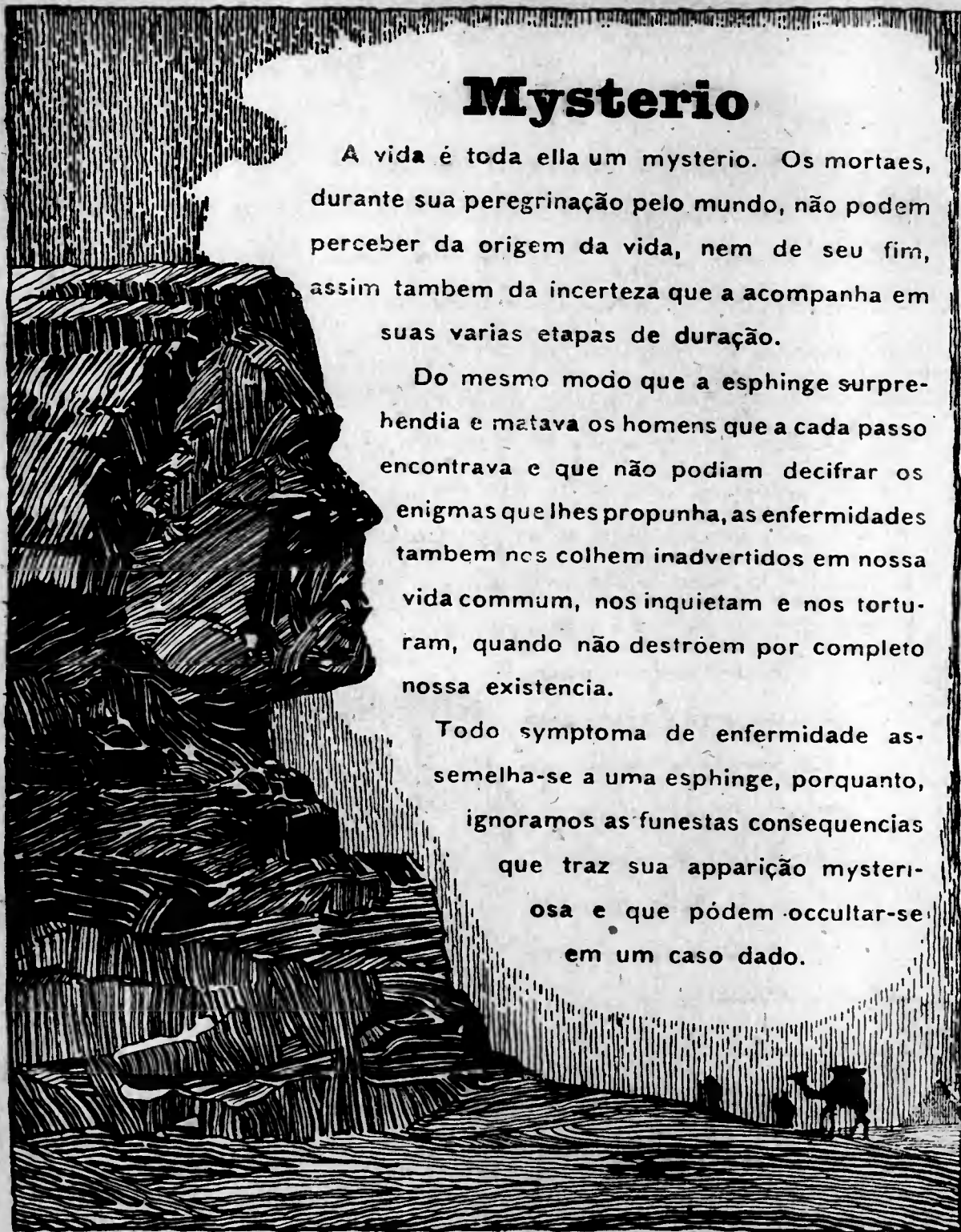
GOOD  **YEAR**

Mysterio

A vida é toda ella um mysterio. Os mortaes, durante sua peregrinação pelo mundo, não podem perceber da origem da vida, nem de seu fim, assim tambem da incerteza que a acompanha em suas varias etapas de duração.

Do mesmo modo que a esphinge surpre-
hendia e matava os homens que a cada passo
encontrava e que não podiam decifrar os
enigmas que lhes propunha, as enfermidades
tambem nos colhem inadvertidos em nossa
vida commum, nos inquietam e nos tortu-
ram, quando não destróem por completo
nossa existencia.

Todo symptoma de enfermidade as-
semelha-se a uma esphinge, porquanto,
ignoramos as funestas consequencias
que traz sua apparição mysteri-
osa e que pódem occultar-se
em um caso dado.



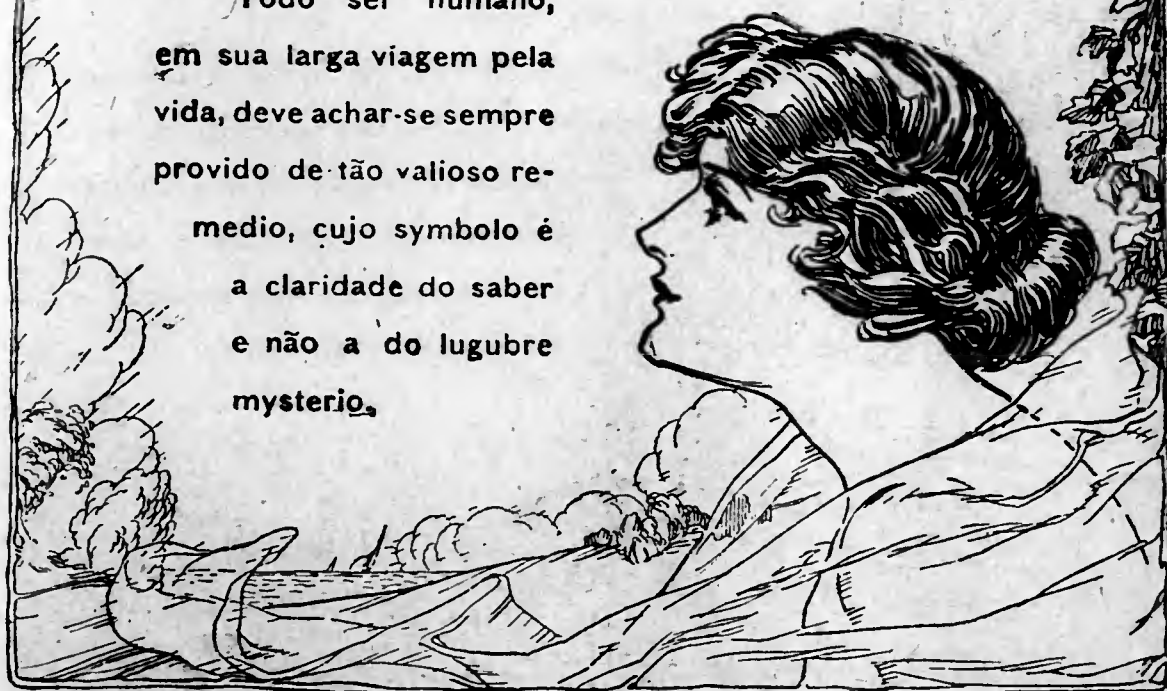
Preço do tubo com 20 comprimidos 2\$500

Claridade

Ao contrario, os beneficos effeitos dos "Comprimidos Bayer de Aspirina" se parecem ao sorriso celestial e enebriante de uma formosa creatura que nos encanta com sua graça e bellas qualidades. Livres de falsidades e isentos de lugubres mysterios, brilha com elles a esplendorosa luz da intelligencia.

Quaesquer que sejam os symptomas deprimentes e fastidiosos que poem em perigo nosso bem estar, como dores, febre, catarrho, insomnia, etc., todos se dissipam com seu emprego, aconselhado pela Profissão medica do Mundo inteiro.

Todo ser humano, em sua larga viagem pela vida, deve achar-se sempre provido de tão valioso remedio, cujo symbolo é a claridade do saber e não a do lugubre mysterio.



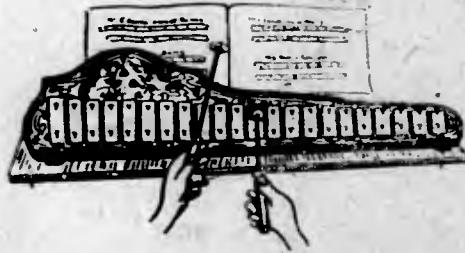
Preço do tubo com 20 comprimidos 2\$500

BAZAR YANKEE

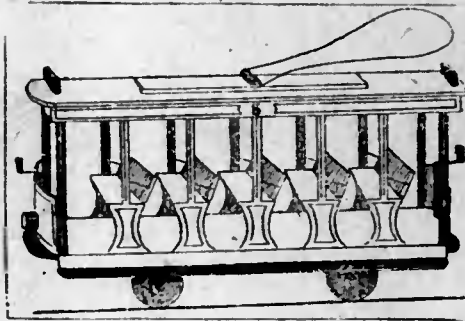
Telep. Central 271

BRINQUEDOS

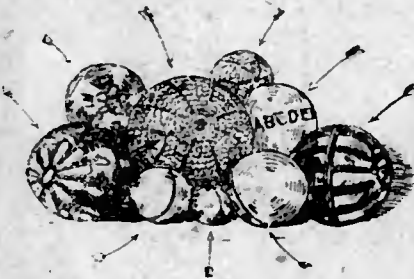
Rua Direita, 39-A



Natal! Natal! Natal!



Grandes reduções para o mez de Natal



Vendas por
atacado
e a varejo



R. Direita 39-A - Bazar Yankee - S. PAULO

A. OLIVEIRA COUTO

Fotos do Dia

.....Ecoss do Dia de Finados.....



Vêem-se, no primeiro plano, dois bellos tumulos que se destacaram no Cemiterio da Consolação, no dia de Finados, executados pelo exilmo artista José Pucci, estabelecido com marmoraria á rua Santa Ephigenia n. 11.



NATAL - ANNO BOM - REIS

Grande e rico sortimento de brinquedos ao alcance de todas as bolsas

CASA CARVALHO FILHO

RUA DIREITA, 22 - S. PAULO

TELEPHONE, CENTRAL, 2124

Proverbios (Pinda)

M. Cesar — mocidade ociosa....
 P. Torres — máu é o rico avarento, mas... Ricardino — passarinho que na agua se cria... Tico-Tico — madrugada e verás, trabalha... J. Lima — a bodas e baptizado, não vás...
 Botto — cão que ladra... Deodato Pestana — perdendo tempo... Bené Leitão — coma para viver... V. Ferraz — quem tonto nasce... Joviano H. de Mello — na terra de cegos, quem tem um olho... J. Silva — não deixes para amanhã... Jamjão — quem não trabalha... Antonietta — quem muito fala... Allonsina — quem tudo quer... Odette — nem te lies em vilão... Arady — dois proveitos... J. Frauco — a perseverança... Emilia — tantas vezes vae o cantaro á longe... Xavier — a palavras oucas... Berta H. Mello — devagar se vae ao longe... H. Romeiro — antes tarde... S. Ribeiro — mais vale um passaro na mão... — *Resedá.*

Uma tarde em São Manoel

Era justamente uma dessas lindas tardes de setembro, em que o sol ás lentas badaladas do Angelus lançava ao mundo o seu derradeiro oihar de adeus deitando-se em seguida sobre as immensas linhas de frondosos cafeeiros.

O Jardim... que encanto...
 Moças e rapazes se distribuiam aos grupinhos de tres ou quatro aos toques agradaveis da musica, que se elevava entre os larfalhos de galantes palmeirinhas.

Quanta poesia, querida «Cigarra», naquelle borborinho de felicidade.

Aqui, era umu rosa, cujas petalas de um color semi-encarnado, se confundiam com a belleza de Lourdes; um jasmim cuja brancura e perfume reproduziam a bondade de Tuta e a sympathia de Antonia; um canteirinho de violetas, que lembravam a delicadeza de Mariquinhas, a graça de Nenê e os encantos do olhar de Sindoca. Mais além, duas papoulas conversando baixinho mostravam-nos a amizade de Mininica Leontina.

Emfim, num canteiro de viçosos cravos baloiçados pela subtilidade da aragem, encontrava-se uma reunião de rapazes, onde, o Lé (para escapular a multa) punha em pratica o ultimo contracto lirmado; o Tião agora já mais senhor de si, falava sobre um futuro passo n.º 1; o Nico projectava um passeiosinho pelas bandas de R. Alves; o Manduca sempre sério mas camarada, estudava a proxima formatura; o Octavio bemzia-se com aguas milagrosas; o Damião discutia sobre a queda dos cabellos enquanto o Cosme recostado a um banco e baloreando um olguita, sonhava de quando em vez com a saudosas planicies de Casa Branca.

São estas, querida amiguinha, as impressões de uma tarde dominieira nesta pequenina joia paulista. Da collaboradora — *Daysi.*

Perfil de E. Simões

O meu perfilado de hoje, é um rapaz da Paulicéa, extremamente sympathico, um desses typos que captivam. Sua tez morena, realça-se mais com a sua bella pinta preta do lado esquerdo. Os seus olhos pretos, ornados por longos cilios e sobranceiras da mesma côr. Sua bocca é pequena, bem contornada. Sua estatura é regular, muito elegante, traja-se com muito gosto, parecendo dar preferencia á côr azul-marinho, e, o chapéo da cor de seus olhos, seus cabellos negros e sedosos, cuidadosamente penteados para traz, emfim é um rapaz bonito. Parece-me gostar muito do sport, mas não tenho a certeza. É um muito risonho, e dotado de muita intelligencia, delicadeza e seriedade. Residê á rua Barata Ribeiro, trabalha numa casa commercial á rua Libero Badaró, sendo ahi muito estimado. Sei perfectamente que ama uma gentil e encantadora menina, que trabalha na mesma casa a senhorita C. B., mas creio que não lhe declarou ainda, com receio de ser recusado. Engana-se, pois ella

o ama verdadeiramente ás occultas. Não seas ingrato, não faça mais soffrer o seu coraçãozinho, conlensa-lhe o seu amor. Espero ser atendida, pois muito desgosta me o soffrer de minha colleguinha C. B. Da constante leitora — *Minerva.*

Noticias de Rio Claro

Querida «Cigarra». Ha muito tempo que não recibes noticias desta terra, onde és muito lida e querida. Por isso espero que publicarás a seguinte noticia: O dr. Rinaldi, — Não se pode dar uma noticia desta cidade, sem fallar neste mimoso Esculapio. E é verdade, o dr. Rinaldi principalmente nestes ultimos tempos, tem leito tantos coraçãozinhos bater meio depressa. Mas a ullima paixão que elle despertou e que tem dado mais na vista é a de C. Esta menina não deixa o rapaz socegado com madrigaes, perfis em verso e tanta cousa! Agora ella umas oito ou dez tambem respiram pelo joito chimico, e correm á janella quando ouvem o *fon-fon* do seu automovel (delle) para receber aquelle amavel cumprimento tão conhecido. E, no emtanto, o dr. Rinaldi não é nenhum Adonis de belleza. É apenas sympathico e bonito como um outro qualquer. Não se traja com esmero, não. Mas a sua conversa é tão agradavel! Eu pelo menos não conheço divertimento que me agrade tanto como uma palestra com elle. (Não vão pensar que tambem estou apaixonada... Livra-me Deus!) Conheço uma menina muito espevitada que me disse que esteve nas ultimas com a «grippe» e sarou instantaneamente com a visita do celebre rapaz! — Para o proximo numero enviarei mais noticias. Agradece a collaboradora — *Girandola.*

Ao dr. Cyro Carneiro Braga

Não te amo, é verdade. Procura um coração que possa corresponder ao teu affecto e ambos gozem a felicidade de um amor eterno. Ultimas palavras de — *Mlle. Borboleta*



Velocidade Mais Facil



Sem fricção, como a prôa do destroyer, são os pneumáticos de marca 'Plain' da United States! Os pneumáticos dianteiros preparam o caminho. Os United States 'Plain' conseguem devido somente ao seu merito, o titulo de pneumáticos de "maior milhagem." Isto é porque são pneumáticos *balanceados*, marca e estrutura dão a mesma duração. Os pneumáticos de

Marca 'Plain' da 'United States'

são pneumáticos de serviço constante e satisfação certa. Com esses pneumáticos, o automóvel anda mais suave, obedece imediatamente a direcção, a embrenhagem e ao accelerader. Elles querem dizer tambem o custo final mais baixo por milha percorrida.

Pneumáticos de marca 'Plain' nas rodas da frente e um dos outros quatro typos da 'United States' nas rodas de detraz e ahí esta a ultima palavra no assumpto—productos da maior companhia de borracha do mundo — este facto em si é uma garantia para o comprador de que os pneumáticos são *bons*.

Todos os bons vendedores de automovel tem em deposito pneumáticos da 'United States.' Faça-nos o favor de perguntar, logo que puder, ao vendedor do seu carro.

**em todas as
boas casas**



UNITED STATES RUBBER EXPORT Co. LTD.

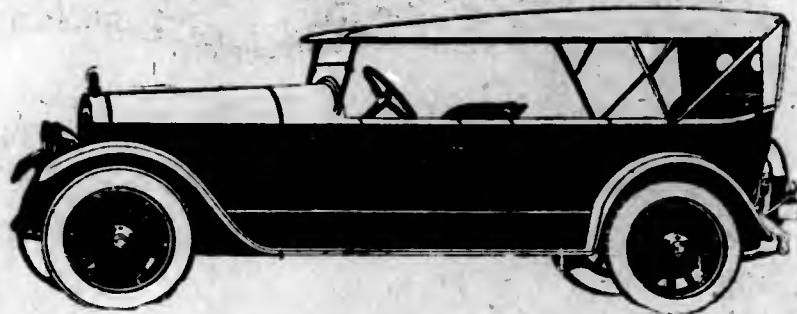
São Paulo — Avenida São João, 92

Rio de Janeiro — Rua da Assembléa, 83

ra
er
le-
ti-
la



Cole Aero-EIGHT



Linhas rectas — capot elegantemente curvado — motor de typo absolutamente novo — o ultimo detalhe de uma originalidade attrahente — mais força — mais velocidade — menos vibração — menos ruido — operação mais economica.

O "Cole Aero Eight" representa um valor Jamais offerecido no mnndo automobilistico

Visitem a nossa exposiçào e peçam demonstraçoões

ISRAEL COMPANY LIMITADA

Rua Florencio de Abreu, 79 — S. PAULO

"O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

AINDA PARA A EXTINCCÃO DA CASPA

Ainda para o tratamento da barba e loço de toilette — O Pilogenio
Sempre o Pilogenio! O Pilogenio sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites, chronicas, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infeccões intestinaes, e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



Nas pharmacias e drogarias

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



Força!!! Saúde!!! Vigor!!!

São os tres factores principaes da vida que encontrareis no Dynamogenol.

Tonico dos nervos - Tonico do cerebro
Tonico do coração - Tonico dos musculos

O Dynamogenol é indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

O'Dynamogenol é de resultados surprehendentes nos seguintes casos:

Tuberculose
Anemia
Chloro-Anemia
Flores Brancas
Fadiga Cerebral
Hysterismo
Nervoso



Vertigens
Bronchites Chronicas
Pallidez
Impotencia
Insomnia
Paludismo
Perdas Seminaes



Convalescença
Magreza
Dores de Cabeça
Falta de Appetite
Fraqueza Geral
Suores Nocturnos
Má Digestão, etc.

Nestas e outras molestias o DYNAMOGENOL é de um effeito seguro e rapido. — Na IMPOTENCIA, ao 3.º ou 4.º vidro, o doente obtem a cura.

DYNAMOGENOL

não contém strychnina, arsenico ou qualquer outra droga venenosa.

A formula do DYNAMOGENOL acompanha o vidro
VENDE-SE EM TODO O MUNDO!

As parturientes não devem nunca deixar de tomar o Dynamogenol durante a gestação e após a delivrance, pois assim conseguem filhos robustos e ter adundancia de leite rico em phosphatos graças a esta inegalavel preparação. — Um só vidro de Dynamogenol representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas d'Agua Inglesa.



Um esplendido dia proporcionado pelas solas

Neolin

QUALQUER divertimento ao ar livre constitue um verdadeiro successo quando se usam as solas NEOLIN.

A extraordinaria flexibilidade dessas solas dá ao pé o maximo conforto.

Ellas são de grande durabilidade a toda prova. Não escorregam.

V. S. pode usar as solas NEOLIN com toda a confiança, pois ellas con-

stituem uma verdadeira revelação de conforto e economia.

As solas NEOLIN prestam o melhor serviço em qualquer estação do anno, pois ellas são absolutamente impermeaveis.

Encontram-se solas NEOLIN em todas as principaes casas de calçado.

Porque não experimenta um par hoje mesmo?

The Goodyear Tire & Rubber Co of South America

Avenida São João, 72-74
São Paulo

Avenida Rio Branco, 249
Rio de Janeiro

Escola Normal do Braz

... E Mlle., que é uma entusiasta admiradora de M. C., teve, ha dias, quando conversava connosco, a seguinte phrase, que muito deve lisonjejar aquella nossa colleguinha: «M. é para mim, sem duvida algu-

ma, a mais bonita moça, a mais sympathica e graciosa de toda a Escola Normal». E a 3.ª annista contou-nos que a professoranda estava noiva de um estudante que «é feio como a necessidade». Se isso vae avante, disse-nos ella, mais uma vez se verificará a lei dos contrastes.

«O Trio das Tres Graças», foi assim que lhes chamaram, não antes de pedirem perdão pelo pleonasmo, vae se dissolver agora. Duas formam-se e a outra passa pelo 4.º anno. Que harmonioso conjunto que se desmancha! Da leitora — Normalista do Braz.



CABELLOS BRANCOS

USEM SEM RECEIO A "TINTURA EUNICE,"

de fabricação esmerada obtendo-se as côres seguintes: Castanho, Castanho claro e preto instantaneo, de facil applicação não manchando a pelle nem a toilette, em summa é a unica que traduz o verdadeiro segredo da mocidade.

em qualquer casa de Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do Brasil

Caixa 10\$000 pelo correio 12\$000

Deposito geral: Rua do Theatro N. 9 - RIO

PERFUMARIA SILVA

KOLYNOS

A MANHÃ, a TARDE e a NOITE limpando-se seus dentes com este Crème dentifricio, terra a sua bocca refrescada, seus dentes limpos, sua voz clara, sua garganta desinfectada, e garantida contra poeira absorvida durante o dia. Principiem a usal-o desde hoje, que amanhã será tarde.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS PERFUMARIAS, PHARMACIAS E DROGARIAS

Agente para todo o territorio brasileiro

CASA CIRIO

Rua do Ouvidor N. 185-
RIO DE JANEIRO

Pheno-Danica SUPERIOR DESINFECTANTE



Vendê-se em caixas de 50 latas de 1 litro, em latas de 10 litros com torneira e em vidros de 100 grammas.

O mais perfeito desinfectante antiseptico para lavagem de casas. Não deixa manchas brancas gordurosas, e é o producto mais recommendavel para a saneação de logares humidos e subterraneos.

O unico desinfectante capaz de neutralisar o cheiro pestifero dos monturos, sem reduzir-lhes a potencia fertilisadora.

Chamamos a attenção dos snrs. criadores de gado e veterinarios para o uso antiseptico deste desinfectante no tratamento de febre aphtosa e molestias congeneres, bicheiras, bernas e carrapatos.

A' venda em todas as boas drogarias, pharmacias, lojas de ferragens, e armazens de seccos e molhadors da cidade e do interior.

A. BOYE & C.

RUA LIBERO BADARÓ N. 6

CAIXA POSTAL N. 1410

TELEPHONE, 2007, CENTRAL

Importadores de Productos Chimicos, Tecidos, Ferragens, Machinas, etc.
Importadores de diversos Productos do Paiz.

Amostras, impressos reclame, cartazes coloridos e preços fornecé o concessionario para a venda do PHENO-DANICA em S. Paulo e no interior.

INSTITUTO "CERES,"

Rua José Bonifacio, 43—Telephone, Central, 4964

O Sangue Viciado é a causa latente de todas as molestias (Bourdieu)

Depure o vosso sangue e tonifique o vosso organismo, usando a

TAYUPIRA

SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal — Dóse: duas colheres de sopa por dia

Petroleo Haya

Antiseptico anti-pellicular

Para impedir a queda dos cabellos,
extinguir a caspa e exterminar
a parasita.

Usar diariamente para se obter
a mais bella e opulenta cabelleira

Perfume agradável

Emprego indispensavel



Todos estes preparados são encon-
trados em S. Paulo
nas seguintes casas

Baruel & Cia., Fachada & Cia., Mello Filho
& Sobrinho e J. Ribeiro Branco & Cia.



Agente geral em S. Paulo

Claudio Bosisio

Caixa postal n. 415

Agua Figaro

A rainha das tinturas
para tingir os cabellos

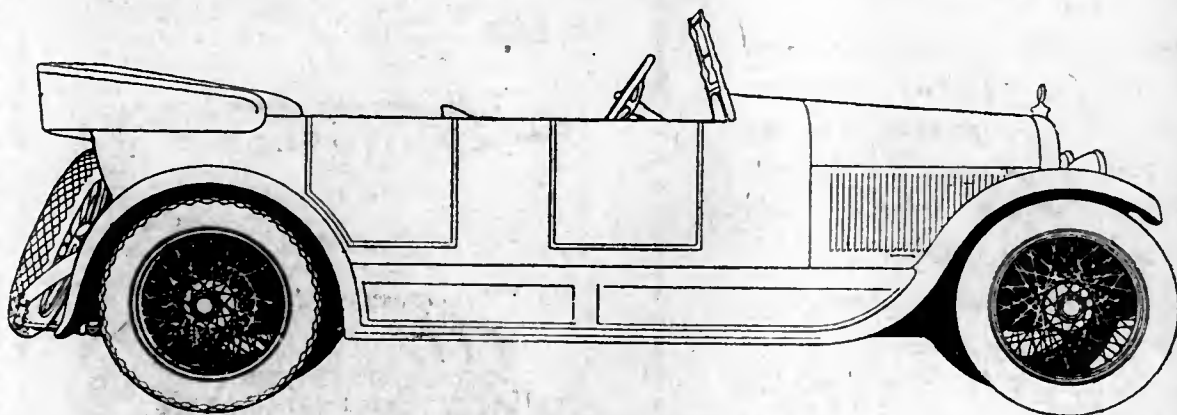


A rainha das tinturas para tingir
os cabellos
*Da aos cabellos brancos ou grisalhos
mais linda cor castanha ou preta
sem manhar a pelle*

MARCA REGISTRADA
NO RIO E PARIS

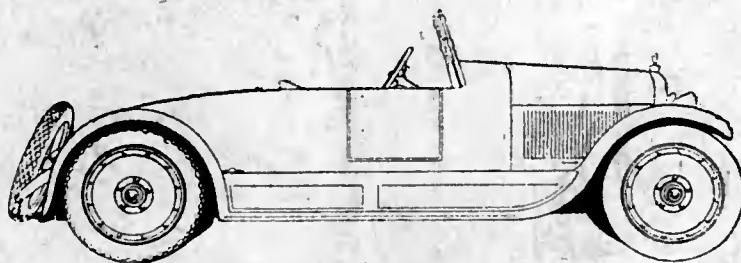
Esta tintura inoffensiva de facil em-
prego, incomparavel para dar aos cabellos
a mais bella cor preta ou castanha, é, além
disso, um antiseptico e um fortificante do
systema pillar. Seus resultados são sur-
prehendentes e maravilhosos, não mancha
a pelle e nem a roupa e pode ser usado
sem inconveniente algum.

OS LINDOS TYPOS DE 1919'
JORDAN MOTOR CAR CO.



O JORDAN "SILHOUETTE"

DÉVIDO á enorme procura que tem lido os automoveis **Jordan** —
— pedimos ás pessoas interresadas a fineza de fazerem seus pedidos com a possivel antecedencia.



O JORDAN "PLAYBOY"

Demonstrações, Catalogos e demais detalhes com



o AUTO IDEAL.



RUA S. JOÃO, 62

Secção de automoveis e accessorios de

ASSUMPÇÃO & COMP.

unicos representantes no Brasil de JORDAN MOTOR CAR CO.

BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

**ANEMIA
NEURASTHENA
TUBERCULOSE**

**BIOTONICO
FONTOURA**

REGENERA O
SANGUE
E FORTALECE OS
NERVOS

EFICAZ EM AMBOS
OS SEXOS E EM
TODAS AS IDADES

TRIUMPHA EM TODO O BRAZIL

Belem, S. Luiz, Fortaleza, Natal, Paranaíba, Recife, Maceió, Aracaju, S. Salvador, Victoria, Paulo de Faria, Rio de Janeiro, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Brasília

**Encontra-se à venda
em todas as farmacias e drogarias.**

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 125000

Numero Anual: 3600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 205000



CHRONICA

O TEMPO era bello e propicio. A felicidade sorria ao povo, que esperava, no advento de uma era proxima, uma colheita farta. Já as messes aloiravam nos campos largos, como uma promessa infinita de paz e de prosperidade. A primavera, que deixara um ar de festa nas frondes, sorria ainda pela bocca perfumada e vermelha das flores.

Para alem dos campos, nas aldeias alvoroçadas pelas noticias remotas de um proximo armisticio, já os velinhos se preparavam para abraçar os filhos varões, que voltariam da guerra carregados de medalhas e de signaes gloriosos.

Subito, porem, corre o boato de que uma onda de famintos, entrando pelas regiões que a requisição do governo ainda poupara, saqueavam as herdades, fusilavam os seus proprietarios e levavam os animaes, sem que, para justificar o barbaresco e estúpido espolio, apresentassem razões de lei ou mesmo de humanidade. Era impossivel deter a onda invasora, que avançava desfraldando bandeiras sangrentas e espalhando o terror pelas terras outrora felizes. Embalde contra ella se armavam os aldeões inexpertos, na sombria esperança de detel-a mortos á porta dos seus tugurios. Morreriam, mas protestariam com os seus corpos ainda quentes, contra o avanço inesperado e brutal. E a onda, por cada aldeia por que passava, lá ia attrahindo os seus legionarios, compostos de uma escoria vil de vagabundos e de ladrões. E em pouco as suas fileiras se engrossavam, cheias de homens validos, de aspecto truculento, em cujas intelligencias bruxoleantes se deviam confundir, numa amalgama confusa, mais que o sacrificio por um ideal, as imagens grotescas da Fome e da Guerra. Entravam pelos lares cheios de appetites bestiaes e de arreganhos sinistros, violentando as mulheres e assassinando as creanças. Era o novo regimen, o maximalismo, disfarçado pelos rotulos attrahentes de ideal democratico e igualdade dos homens na partilha dos bens arrancados á terra. Naquella confusão os vagabundos se confundiam com os proletarios e hauriam do suor destes os beneficios que estes accumularam.

Os velhos burguezes, que uma vida trabalhosa e honesta encanecera na labuta, viam-se, de repente, atirados á miseria, emquanto que os resultados dos seus esforços eram esbandalhados em festins plebeus, que mais pareciam, pela sua opulencia, as ceias de Cesar.

Regimen da cegueira e do absurdo, o maximalismo, armando a plebe contra a burguezia, nu-

ma chimerica equaldade; revertendo contra a elite conductora o odio mortal dos conduzidos, estabelecia um conflicto no qual sossobriariam fatalmente todos os systemas de governo que sobre tal superficie, revolucionaria e instavel, se tentassem erigir. E embalde os seus adeptos procuraram disfarçar o fracasso; elle ali está, irreparavel, nos paizes que o acceitaram e é voz de protesto e de sangueira inutil; é a grita desesperada dos que se perderam uma noite num barco sem leme, sem nenhuma estrella no ceo ou piscar longinquo de pharol na curva extensa do mar. E' colera e arrependimento, porque tudo que se não abençoa de um lume de ideal, e que é ambição e egoismo, e será maldito.

E' o que, procurando disfarçar o crime, lance o seu labeu miseravel sobre a intenção dos bons e, mais do que a espada que fere, seja o punhal ou a insidia que envenena, este tambem será maldito.

E' contra essa maldição que nos devemos levantar. Que, sobre a paz dos nossos campos e sobre a honra e felicidade de nossos lares, paire jamais a ameaça barbara da horða injusta e facinora. Não é contra um ideal que nos batemos, mas contra os bandidos que por traz d'elle se acoitam, desvirtuando-o e procurando seduzir os humildes com a promessa de uma vã felicidade, que o mal e a revolta envenenam de peonha e de desgraça.

E' contra elles, não contra o ideal, que a sociedade brasileira deve levantar-se. Nem era possivel que, num paiz como o nosso, onde a democracia e a liberdade são as mais evidentes e claras realizações, se combatesse uma idea nobre, que fosse a resultante—não de conflictos e de revoltas—mas de uma sã consciencia juridica das responsabilidades sociaes.

Combatamos a anarchia, que ameaça invadir o Brasil e ensinemos áquelles que ainda não o saibam, que não ha paiz mais liberal e que melhores garantias offereça ao individuo util e trabalhador, morigerado e honesto. Que se inicie a bella campanha nacionalista e, nas suas fileiras, organizadas, que se alistem todas as intelligencias, e para a sua propaganda, accorra o auxilio immediato de todas as bolsas. E' necessario que nos prevenamos contra o assalto. Não taxemos de pessimistas e videntes aquelles que, desde agora se preparam para a campanha.

Ella é tão necessaria e tão inadiavel como o combate a um «virus» de peste: requer bem mais que o esforço temporario da medicina e vae alem do antidoto ao trabalho lento e subterraneo da propaganda tenaz. Si for necessario ir para a rua, para a praça publica, para lá iremos. Pregelamos incansavelmente os beneficios da paz e a felicidade de viver-se numa patria assim tão grande que, não contente de alimentar e dar guarida áquelles que procuram infelicitá-la, ainda esquece a sua offensa e perdoa.

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario.
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendem apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Dezembro de 1920.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores ellectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra", no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.



Um aspecto das archibancadas do Jockey Club Paulistano, após as reformas por que passou o Prado da Mooca.

GRANDE e sublime é a ideia da omnipresença de Deus! O infeliz soterrado em uma masmorra

não verte uma lagrima que não seja vista, não exhala um suspiro que não seja ouvido, por quem

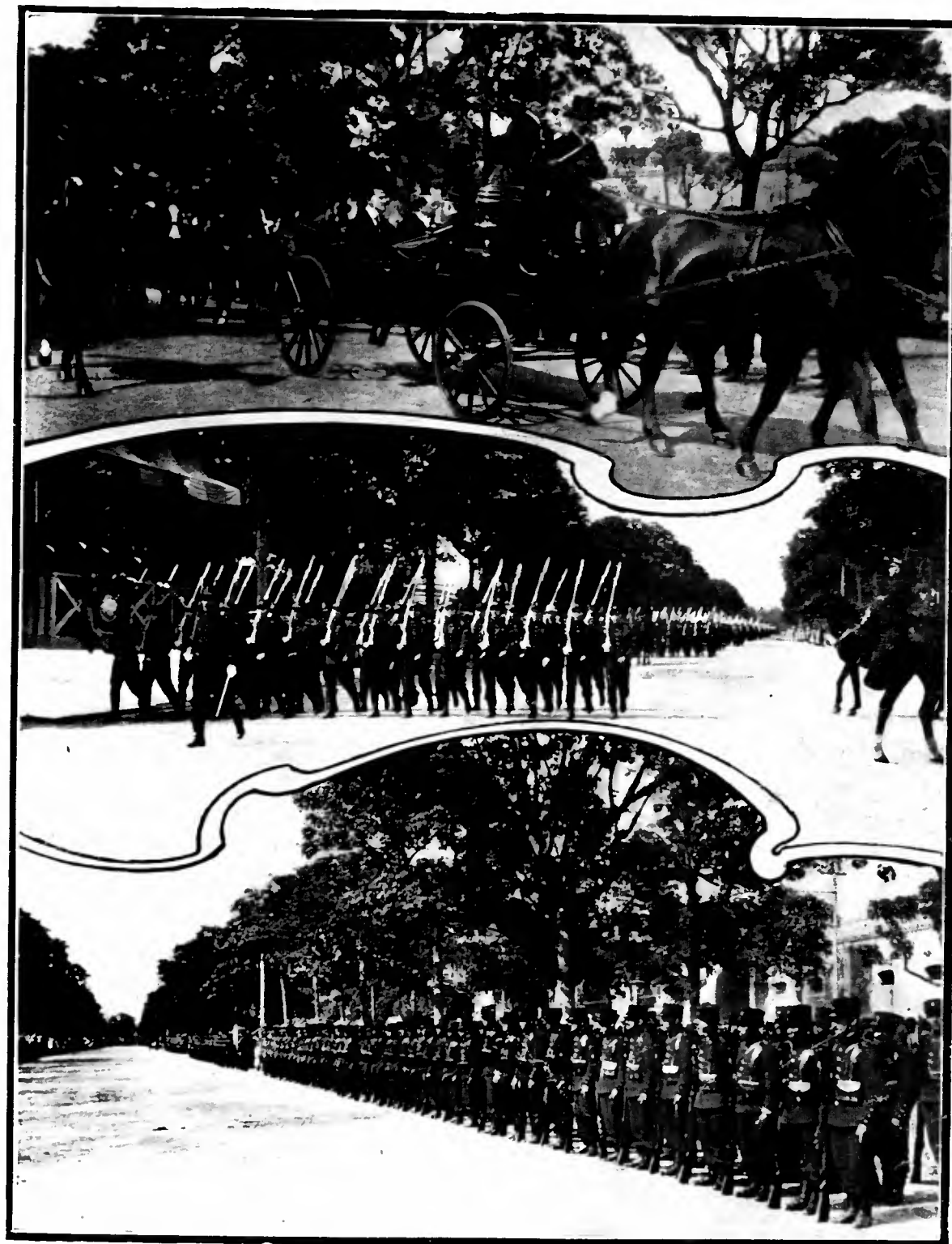
tudo sabe e tudo pôde, o creador e protector indelectivel da humanidade.

A Salvação das Creanças

Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada", é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos emporios, pharmacias e drogarias.

Agentes: TELLES, BARBOZA & Cia. — Rua Anhangabahú, 35 — São Paulo — Brasil

A Parada de 15 de Novembro



Instantaneos da parada realisada pela Força Publica de S. Paulo, na Avenida Tiradentes, e na qual tomaram parte tropas das tres armas, com um effectivo de 4.000 homens. Vê-se em cima a carruagem conduzindo os srs. dr. Altino Arantes, presidente de Estado, e Herculano de Freitas, secretario da Justiça e Segurança Publica.

MADRE ANNA DOROTHEA

“Meu amigo:

Vou contar-te a historia de uma pequena faiança que tenho em minha casa — uma jarra de Darque, seculo XVIII, com o escudo de São Bento em que, desde hontem, estou convencido de que vive uma alma. Sim, meu amigo, não te rias: uma alma. Eu detesto, como tu, a literatura ao invisivel e do sobrenatural. No meu phenomenismo *middle class*, fui sempre um homem vulgar, para quem apenas o mundo real existe, e não me lembro de ter experimentado alguma vez, a não ser hontem, a necessidade intellectual de explicar o inexplicavel. Hontem á noite, porém, deu-se em minha casa um facto tão impressionante e tão extraordinario que eu já me sinto inclinado a crer, como o velho monge Gouber, que “*les choses visibles sont seulement le signe des invisibles*,” e que, que para alem das realidades palpaveis e das formas corporeas, se agita, imperceptivel ainda para nós, um mundo confuso de forças e de sombras. Vou referir-te em duas palevas esse facto, que tu estás no pleno direito de considerar inverosimil, em que eu mesmo não acreditaria se o não tivesse visto com os meus proprios olhos, e que não foi evidentemente uma allucinação, porque o verificou minha mulher e o confirmaram cinco ou seis pessoas que estavam comnosco na sala de musica.

Tu sabes que eu foi o universal herdeiro do meu tio Marquez de ..., um singularissimo velho que nunca teve uma casaca na sua vida, que nas occasiões solennes vestia a do criado, e que na falta de parentes mais proximos, me deixou toda sua casa e bens. Como nós não estávamos dispostos a ir viver para Vianna, onde meu tio possuia os solares de S. Gil de Perre e da Torre do Paço, trouxemos parte da mobilia, as pratas e alguns azulejos da quinta para Lisboa, mostrando minha mulher grande interesse em que viessem tambem os objectos pertencentes, segundo tradição de familia, á nossa tia-avó Mudre Anna Dorothea de Abreu Noronha Souto Maior, que aos vinte e sete annos de idade e onze de habito morrera abadesa do mosteiro de S. Salvador de Vairão. Esses objectos, durante algum tempo esquecidos no palheiro da casa, eram apenas tres: uma arca pequena de ferragens contendo breviarios, papeis de solfa e receitas de doces; uma jarra de faiança de Darque, armoriada, desorada de borra de vinho e amarello, com a legenda “*Ave Maria*,” e um cravo italiano de martellos, de quatro oitavas, assignado “*Gaspere Assalone, 1750*,” com uma pastoral pintada no

tampo de harmonia, admiravel peça de museu que mandei restaurar a Milão, e que hoje está na sala de musica, com a faiança em cima e a arca ao pé, num cantinho a que nós



familiarmente chamamos a “*cella de Madre Dorothea*.” Muitas vezes me contou meu tio a lenda, guardada com carinhosa piedade pela familia, de que a nobre freira morrera subitamente uma tarde, sentada a este cravo, cantando, com as mãos brancas sobre o teclado, um motete religioso de Jomell, e que, na hora do

seu passamento, a pequena jarra de Darque, sem flores, gotejara sobre o tampo da espineta o orvalho de duas lagrimas. Procurei inutilmente, nas memorias conventuaes e no livro de obitos de S. Salvador do Porto, qualquer referencia a esta tradição piedosa, e, com franquesa, já me tinha esquecido della quando, hontem á noite, a loira Miss Kate Watson, depois de tocar no nosso Steinway as *Valses Nobles* e a *Pavane pour une Infante defuncte*, de Ravel, teve a fantasia, verdadeiramente inglesa, de reviver, diante desse cravo monastico do seculo XVIII, a lenda dos ultimos momentos de Madre Anna Dorothea. A falta de Jomelli, procurou-se na arca um papel de musica. Aproximámo-nos todos. Miss Kate Watson, sentada ao cravo, com os seus grandes olhos azues e o seu vestido leve de musulina branca, dava-me a impressão de um alto-de-porta de Columbano na Sala Doirada do Paço de Belem. Os dedos da encantadora inglesa luzentes de aneis, correram o teclado, como uma carícia; um fiozinho de voz, cheio de unção religiosa, ergueu-se, cantou, gorgoeou, trilou, soluçou um motete de Scarlati; dir-se-ia que toda a alma desse velho cravo chorava, que todas as suas cordagens do cobre gemiam como se as tocassem ainda, frias pelo gelo da morte, as mãos da fidalga abadesa de Vairão. Não sei porque, um vago, um supersticioso terror começou a envolver-nos. Minha mulher estava mortalmente pallida. De repente, olhei a jarra de Darque que pousava sobre as pinturas do tempo de harmonia, e, — posso affirmar-l-o sob minha palavra de honra — vi-a, vimol-a todos nós, como no instante da morte de Madre Anna Dorothea, á medida que as notas se erguiam num timbre de guitarra dorida, — orvalhar-se, transsudar, borbulhar, gotejar em grossas bagas de agua, suor de agonia ou lagrimas de dor, que tremiam, e scintillavam, e escorriam uma a uma pelo vidro da faiança, deante dos nossos olhos dilatados de assombro. Tivemos, nós todos, a impressão nitida de que a alma da pobre freira, esvoaçando, palpitando á nossa vista, viera chorar comnosco as suas saudades do mundo. Miss Kate Watson, tremula, fechou o cravo. Minha mulher ficou doente. Desde hontem, ninguém mais voltou á sala de musica.

E aqui tens porque eu, homem educado nas coisas reaes e positivas, acredito hoje firmemente no sobrenatural. A culpa não é dos factos; é nossa, que os não sabemos explicar. Porque não vens tu tomar uma chicara de chá comigo e ver a jarra de Madre Anna Dorothea?

Teu, do coração, — Henrique.

JULIO DANTAS

BELLAS ARTES

Di Cavalcanti, o novo e extraño artista do lapis, que ora vem ensaiando uma arte nova no Brasil, abriu, ha dias, a sua exposiçào de pintura na Casa Editora «O Livro», á rua da B Vista.

Di Cavalcanti, já bem conhecido do nosso publico através dos lindos desenhos de que andou illustrando as nossas melhores revistas, é um continuador da arte exquisita de Beardsley, essa linha arte cerebral, só comprehendida pelos nevroticos e esthetas, porque só vivida interiormente em payzagens e liguras phantasticas. São desvarios de uma sensibilidade quasi morbida e só os cerebros doentes de imaginação poderão comprehendel-as, a essas telas subis, a esses frangalhos de alma, perpetuados na emoção de um gesto, de um vago gesto quasi sempre doloroso, porque sentido em infinito e Belleza.

Os seus quadros são, em sua maioria, comentarios, quando não symbols e suggestões e exigem, por isto mesmo, uma subtilissima percepção, para, ao menos, comprehendel-os.

Di Cavalcanti poderá, pois, com justiça, affixar, sem offensa á vaidade dos «cavalheiros que entendem de pintura», a seguinte taboleta á porta do seu «salon», no Jacyntho: «E' prohibida a entrada ás pessoas sem imaginação».

«Parque Antigo»

S. Galeão Coutinho, cujo nome os nossos leitores já conhecem, através dos lindos versos da «Ballada da Rainha Santa», estampada nesta revista, entregou aos editores os originaes do seu livro de estréa, intitulado «Parque Antigo».

Este volume, que, desde o nome, re-



**Fiandeiras
do Amor**

**S. GALEÃO
COUTINHO**

SERA' crível que os filhos representam uma positiva base de credito?

Pois, representam... na China.

O chinéz que tem filhos, embora apenas seja um filho varão, encontra facilmente quem lhe empreste dinheiro, enquanto se unicamente tem filhas, mesmo ás duzias, não acha quem lhe dê um centimo a credito.

Por que essa differença e essa falta de galanteria?

Porque existe uma lei que obriga

Anda agora, o luar a ungir as alamedas
Do velho parque abandonado...
Ouves? — Vae pela relva um roçagar de sédas...
Supponho que não de ser acenos do passado.
Ha de ser, certamente, a sombra fugidia
De uma dama taful que out'ora aqui vivia
E que em noites assim, brancas e silenciosas,
la lá em baixo ouvir o queixume das rosas.

Mas, não. Esse rumor, sinto-o distinctamente,
De longe a brisa é quem o traz.
Não o produz a suave, a branda agua corrente,
A carpir sobre a pedra uma dor pertinaz.
Attenta e has de sentir que esse leve ruido
Não é completamente extranho ao nosso ouvido...
Bem o sabes que são, sob a luz do luar,
As fiandeiras do amor que velam, a fiar.

Fiam... O delicado e mysterioso urdume.
Feito de sonhos, de chimeras,
Da vida, a gloria excelsa, o summo bem resume.
Desejos, illusões, radiosas primavera
Desenham-se na tramma aprimorada e linda
Que na amplidão se estende, immaterial e infinda...
Ah! como é bom ficar assim, horas inteiras,
A escutar o rumor das ignotas fiandeiras.

Mas, recorda-me bem, e lembras-te, por certo,
Por uma clara noite assim,
Em que vinha a sonhar, visionario inexperto,
Na tramma em me enredei, sem que desse por mim:
E tudo o que anhelava, agora experimento,
Pois tenho em realidade o que foi pensamento.
Por teu amor padeço e, a soffrir, sou feliz:
A fiandeira eras tu: teu escravo eu me fiz.

Por noites em que a lua esparge os seus alvores,
Poetas que ides a sonhar,
Não presteis attenção a esses vagos rumores...
São fiandeiras do amor que velam, a fiar.

flecte a esthetica do joven troveiro, sentimental e delicada, expontanea e simples, é uma palma que o poeta adolescente depõe, com movidamente, sobre os altares da Belleza.

os filhos varões a responderem pelas dividas de seus antepassados até á terceira geração, enquanto que as mulheres não respondem senão pelas dividas contrahidas por seus maridos.

Chá da India TETLEY O seu sabor ganha favor
S. Mc. Lauchlan & Cia. — Rua Quitanda, 8 — S. Paulo

Duas mulheres



COM um chalezinho escasso, enrodilhado na magreza do pescoço; as saias espenduradas dos quadris ponteados; os pés cheios de tumelacções, envolto em trapeira suja — pés, que se arrastam, molles, raspando o chão, um adeante, indeciso, a apalpar, dolorido, o outro a seguil-o; e o corpo a mover-se num balanceio a que um gemido acompanha — assim é uma mulher que eu vejo passar, constantemente, pela rua, raive o sol ou molhe a chuva.

E' sempre a mesma na sua fria miserabilidade. Vem, não sei de onde, não sei de que desvão ou lurna.

cava abysmos de desalento na commissura dos labios, abrindo vincos de rictus e maceração.

Chupa-lhe a seiva, exgota-lhe a vitalidade não sei que doença resultante de esturdios peccados.

Não posso imaginar, ao vel-a, que uma outra vida de menos dôr tivesse ella vivido. Aquella miseria deve datar do berço. Nasceu entre larrapos, viu o solo pelo esbrechado dos pardieiros; cresceu em lugares sem luz e sem conlorto e veiu minhocando pela existencia agora, sem nunca ter levantado a fronte; veiu catrapizonga, a baralhar os pés, don-

tiveram brilho, porque, desde que se descerraram para o mundo, andam a vêr, sómente, penumbras e escuridões. Aquellas mãos nunca se estenderam para um alago porque se habituaram a tactear os muros encardidos dos esconderijos, e cedo murcharam ao contacto perenne das humidades.

Vive negando a propria vida. E' a consubstanciação de rebutalhos animados e coordernados num movimento sem rytmo que vem e vae para onde ninguem sabe.

A' noite, decerto, deixa de existir porque se identilica com as sombras pervagantes dos beccos e dos recantos. Surge, de novo, ao sol como uma larva amarella, e move-se a rastejar, o dia inteiro, sem parada,



Inauguração do Stand da Linha de Tiro "General Osorio" em Guayaúna, na Estrada de Ferro Central. Vê-se o acto da inauguração, no momento em que o dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente, assignava a acta de lançamento da primeira pedra.



Traz em si a friagem hostil dos paredames, o visgo pegajoso dos grãos humidos.

E' a propria miseria. Velha no soffrimento, ha no escaveirado de sua physionomia, entretanto, passageiros vislumbres de uns restos longes de mocidade, a esvairem-se, a aguisarem-se. Quando ella passa ha um recuo instinctivo na multidão. Todos, num espanto, se apegam mais a si mesmos. Ella vem a proclamar que a pobreza a mais negra existe. O frio da sua infelicidade faz tiritar de medo quem a vê.

E' moça ainda. Mas, nas ruias foscas de sua juventude, a velhice espalha as raizes das rugas lundas;

de jámais desertaram as chagas e as postemas.

Assim, tornou-se um vulto, que nem é bem um corpo, porque um corpo deve ter certas formas de estructura. Como vulto, vem vindo pela vida, a trazer consigo as sombras das luras, a lrialdade horripilante dos buracos.

E' impossivel que noutras epochas e noutros dias tenha raiado sobre o carcomido daquellas ruinarias o sol de um carinho.

Nunca poisou naquellas laces a caricia macia e purificadora do beijo. Aquelles labios, sempre murchos, jámais foram beijados.

Em nenhum tempo aquelles olhos

lesmando pelos passeios como um langanho provindo de podridões.

Passa, um horror cerra todas as physionomias. Morrem os sorrisos nas boccas mais trelegas. Todos os olhos se ensombra a passagem daquella sombra. E' um hiato de tristeza e treva em pleno dia alegre de sol

..

Entre as quatro e as cinco horas. Hora de pressa e agitação.

E' quando ella, uma outra, apparece de luxuoso traje.

O seu perfil recorta-se hirto e gelado no espaço. Surge toda. E' alta e magestática. Tem a solennidade

trágica de uma cruz que não possuísse a ternura piedosa dos braços. O seu caminhar é tão sem a movimentação dispersiva da musculatura que dá a idéa do avanço compacto e secco de um corpo sem curvas e sem juntas. Avança.

Ao seu passar perco o meu notável entusiasmo de homem. E' alta e esguia. Uma linha recta, que se engrossou, direita sem a graça ondeante dos contornos, sem a perfeição plastica de um deslize torneado.

No seu trajar ha um luxo severo. Combinação de côres sérias; talhes justos e escorreitos. As saias caem-lhe, sem uma dobra, do desnalgado das ancas por sobre uns sisudos botiões altos e calados.

pobresa de sorrisos nos affectos; secura hispida no acariciar; olhos fechados para o pranto, e abertos, arregalados para a exprobação.

No entanto é bella na sua severidade physiologica, no frio hostil do seu parecer. E' duma belleza que irrita pela falta de graça e de bondade.

Tudo nella está a indicar a negação do sentimento feminino. Dir-se-ia que ella tem um enorme desprazer em ser mulher. E por isso odeia. Odeia a si mesma e ao proximo, num odiar em que ha fereza e desejos estrangulantes — longos dedos tentaculizando gargantas, olhos vitreos, de colera surda; teimosia no querer aniquilar; premeditação no delinquir.

dos corredores como o proprio genio do mal e das trevas.

Tenho medo dessa mulher que passa entre as quatro e as cinco, hirta e gelada, fria como a lamina de um punhal, impropria para o amôr como uma creatura insexual e perversa a quem a natureza tivesse negado os segredos da brandura e da caricia.

ALBERTINO MOREIRA

RS

UM esarrapado subiu a um primeiro andar, onde está instalado um consultorio medico. Bateu á porta, e veio abrir-lh'a uma senhora.

— O' minha senhora! era uma grande caridade que me fazia, se



O general Luiz Barbedo, commandante da 6.ª região militar, posando para "A Cigarra", em companhia do dr. Jose Carlos Macedo Soares e outras pessoas gradas, após o lançamento da primeira pedra do Stand da Linha de Tiro General Osorio.

A sombrinha, a bolsinha vão-lhe mal. Parece que vêm contrariadas, assim trazidas sem amôr ao longo de uma columna sem vida.

Ha uma grande noite nos seus olhos escuros e profundos, orlados de continuo pelo trevor de não menos profundas olheiras.

Ao vel-a, tenho idéas de maldades commettidas contra creancinhas;

Lembra vultos de mulheres que saem, alta noite, de castellos abandonados e vão num passo solenne e astuto, pelo sombrio quieto de alamedas sinistras, em procura de uma hora de amôr e de uma hora de crime. E voltam, depois, no mesmo silencio glacial e tragico, salvadas nos seus desejos de goso e de morte, e se perdem no fundo sinuoso

me pedisse, para mim ao sr. doutor, um par de calças velhas, que já não lhe fizessem faltas!

— O sr. doutor sou eu, repondeu, sorrindo, a medica.

RS

E' necessario desprender ou refugar muito para sabermos pouco e bem!

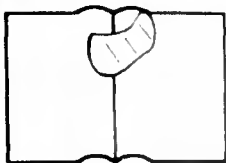


"ESPUMAS," DE AMADEU AMARAL

OOOO DA ACADEMIA BRASILEIRA OOOO

A' venda na redacção d' "A CIGARRA," — Preço 4\$000 — pelo correio, 4\$500





ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFFICULT TO READ.

A nostalgia da gloria

Mr. Roward é um se-

AUTORIDADE E INDIVID

00

Amadeu Amaral

A entrada de Amadeu Amaral para a Academia, em cujo seio foi ha dias, recebido é a sagração definitiva de um valor que, de ha muito, se havia imposto aos mais cultos centros intellectuaes do paiz, como uma lidima expressão da cultura e da civilização brasileiras. Poeta dos mais altos que tem dado o Brasil, já pelo seu genio de troveiro, já pela sua admiravel probidade litteraria, nesta época erçada de cabotinos e maledicentes, conseguiu Amadeu Amaral alcançar sereno, sem discussões nem querellas, o sorriso já velho mas ainda irresistivel da immortalidade academica.

Uma immortalidade, porém, muito mais alta, é aquella que aguarda o seu destino, como o de todos os grandes sonhadores: a immortalidade pela Belleza, que lhe poz nas mãos a palma de aedo e passante dos jardins floridos e eternos do Sonho.

EPSTOLA

A Manuel Carlos

Eu não sei, meu amigo, se a Poesia, como uma lada complacente, vóa, á invocação deste ou daquelle liel, e vem ficar-lhe ao pé, mansa, em pessoa, a dar-lhe vida e forma á ideia fria, a conduzir-lhe a mão sobre o papel...

No meio desta humana turba-multa existem (dizem) almas predilectas que ela visita assim. Vates de raça, é desse privilegio que resulta o seu caracter de genuinos poetas, iluminados de metavel graça!

Eu não a vi jamais. Nunca ela veu impor-me a sua mão, que tem imposto, na febre do trabalho, a tanta mão: não lhe senti jamais o arlar do seio sobre o meu hombro; nem, pelo meu rosto, a sua musical respiração.

Nunca a enzerguei sequer: meus pubres olhos dehalde tentam descobrir-lhe a cara, e cruzar-se com os seus, numa anciedade. Tenho-a buscado, como se buscara do universal palheiro nos relolhos a intangivel agulha da verdade...



Sou, pois, amigo, como um namorado que, na ausencia da amada, se contenta de andar pelos caminhos que ella andou, e anda mil vezes o caminho andado, porque senti-la se lhe representa nas cousas que ella viu e que tocou.

Sinto-a um pouco por tudo, alegre ou mesta, nos dias tristes, nos laustosos dias, nas ondas bravas e nas ondas calmas. A tudo um pouco de si mesma empresta: reluz nos gestos e fisionomias, e tanto doura as pedras como as almas.

Os mares, os grotões, as alvoradas, as ideias, as nuvens, a folhagem, uma vida, uma lagrima, um prazer. Indo isso — coisas tão disparatadas! — reflecte o seu clarão, como a paisagem sob o clarão de um amanhecer.

E assim, nesta elegante e doce lida, como um amante que o seu bem supremo espera vê-lo como um sol que nasce, dou-lhe o que ha de melhor na minha vida... mas não esperó vê-la, e quasi temo que possa vê-la um dia face a face...

Nem eu mereça jamais vê-la, amigo. Quando eu visse o misterio, qual te vejo, quando a Cerleza me guiasse a mão, vêr-me hias calmo como um deus antigo, mas ir-me-hiam pelo ar, num só bocejo, as delicias do auceio e da illusão!

A nostalgia da gloria

Mr. Roward é um senhor americano afortunado, possuidr de muitos milhões, de uma mulher bellissima e de... uma corcova.

O casal Roward vivia tranquillo e feliz, até que os Estados Unidos se meteram na guerra. Pouco depois de declarar-se a guerra á Allemanha, a senhora Genoveva Roward, que é da fibra das heroínas ou, melhor, da fibra das mulheres dos heróes, sentiu a *nostalgia da gloria* (são palavras suas). E pleiteou o divorcio, fundando-se em que nunca poderá chegar a ser a esposa de um heróe, porquanto seu marido, devido á corcunda, não irá para os campos de vatalha.

A formosa senhora esteve eloquentissima perante o Tribunal:

— Que dita vêr o eleito de nosso coração arrancar-se de nossos braços para correr ao campo de batalha!... Que felicidade vestir o lucto pela gloriosa morle do heróe que nos deu seu nome!...

O corcovado marido oppoz-se.

— Eu — disse — ao contrahir matrimonio não occultei minha corcuoda e minha pequenez. Amo com loucura a esta mulher que hoje me repudia e que, ao casar commigo, bem sabia que minha imperfeição physica haveria de impor-lhe certos sacrificios sentimentaes. Não posso combater! E se eu offerecer meus milhões á Republica, não serei um benemrito da patria?

Talvez essa maneira de ser heróe não seja do agrado da bella senhora.

Os juzes deram razão ao marido e negaram o divorcio pedido pela senhora Roward, a qual, segundo dizem suas amigas, já tinha em vista, para seu segundo marido, um joven forte, robusto e de aspecto marcial, heroico.

Natal 1919

GRANDE SORTEIO FEDERAL

500:000\$000

JOGANDO APENAS 60 MILHARES

Intelro, 55\$000 — Melo, 27\$500 — Fracção, 3\$000 — Extracção em 20 de Dezembro

JULIO ANTUNES DE ABREU & C. — Rua Direita N. 39 — Caixa, 77 — S. PAULO

AUTORIDADE E INDIVIDUALISMO

SE adoptarmos a situação de observador independente, livre de preconceitos de crenças e de sistemas, acontecimentos que aos myopes pareceriam meros accidentes, antolham-se-nos como sendo graves e solennes occorrencias na marcha do destino. As grandas mudanças, no mundo politico e social, não são filhas do capricho, antes resultado da morte gradual da tradição.

Dá isto aso a uma nova forma de pensamento — mais avançado um gráu do que o antigo. Quando Luiz XVI foi decapitado, a monarchia, em França, ficou condemnada.

Semelhante acontecimento, que os espiritos superficiaes consideraram como um mero accidente, serviu de aviso e de prophesia aos assizados, e, por esse facto, mais de um pensador considerou a queda de Carlos X e de Luiz Felipe como inevitavel.

A roda dos acontecimentos nunca anda para traz. Governos, sistemas, seitas, tudo isto encontra fim e dá lugar a outros novos. Mas nada se esvae de repente. Os sistemas, taes quaes os homens, gastam-se por si mesmos, e não por subita fricção, ou por arranques e extremeções, mas sim por tramites, tão delinidamente marcados no mappa do tempo, como as paragens de uma estrada erma para a marcha das caravanas.

Nos movimentos de certas dansas orientaes, as contorsões dos bailarinos parecem estar em desharmonia com o rithmo da musica; e não obstante, o caracter do povo, a musica e os gestos são unos; os movimentos de repelão e accidentaes, na apparencia, são apenas a mudança natural de uma para outra modalidade, gradações symphonicas, numa serie de scenas, desenvolvidas em concordancia com os gestos e temperamentos de diversas tribus e povos.

Em politica, philosophia, religião, as transições podem tambem parecer subitas e insignificativas; as illusões, porrem, da vista e do sentimento são symbolos chimericos, que assoberbam muita vez o espirito e o coração do mais robusto, em lances em que a clareza, já da razão, já da vista se torna mais do que necessaria. Nos movimentos dos grandes corpos dão-se incidentes, mas não accidentes; remates e resultados, mas

nunca suspensões e finalidades, filhas do acaso.

Nunca se houvera dado uma guerra, a prol da liberdade da America, a não ser o puritanismo; guer-

ra alguma, para a libertação dos esclavos, a não existir o republicanism; nenhum Exercicio da Salvação, sem o weslyanismo.

Para onde quer que olhemos esta lei de Progressão tem regulado desde o principio. Quando Garibaldi entrou em Roma á frente de um e-

O match Paulistano - Palestra



Em cima: o team do Club Athletico Paulistano, que bateu o Palestra por 2 goals a 1, no match do campeonato, no Parque Antartica. No centro: o team do Palestra. Em baixo: os captains do Paulistano e do Palestra, confraternisados, trocam bouquets de flores.

xercito, o poder temporal do papa estava a caducar, e portanto, a proclamação da infallibilidade papal era um mero annuncio sem significação, quer politica, quer pratica. Em qualquer esphera de acção, para onde

samento precede as palavras, do mesmo modo as palavras se desenvolvem em acções: actos são o resultado directo de opiniões; e as opiniões, em nossos dias, indigitam a destruição da autoridade, isolada,

movendo-se vagarosas, avante, numa determinada direcção, tal qual o lento crescer das aguas numa planicie, quando o sol, insistente, derrete as neves em alturas inhabitaveis, impressionam a mente do pensador com terror e assombro.

E que estudo para o pensador!

Presencéamos não só a decadencia, mas a morte da autoridade individual. A heroicidade moderna principiou com Buonaparte e terminou com Carlyle. O corsico tornou-a familiar, o moralista escossez fel-a entrar na moda. A democracia tornou-a impossivel. Nem a historia memora um só exemplo de uma nação ter sido salva de um qualquer desastre imminente por um propheta.

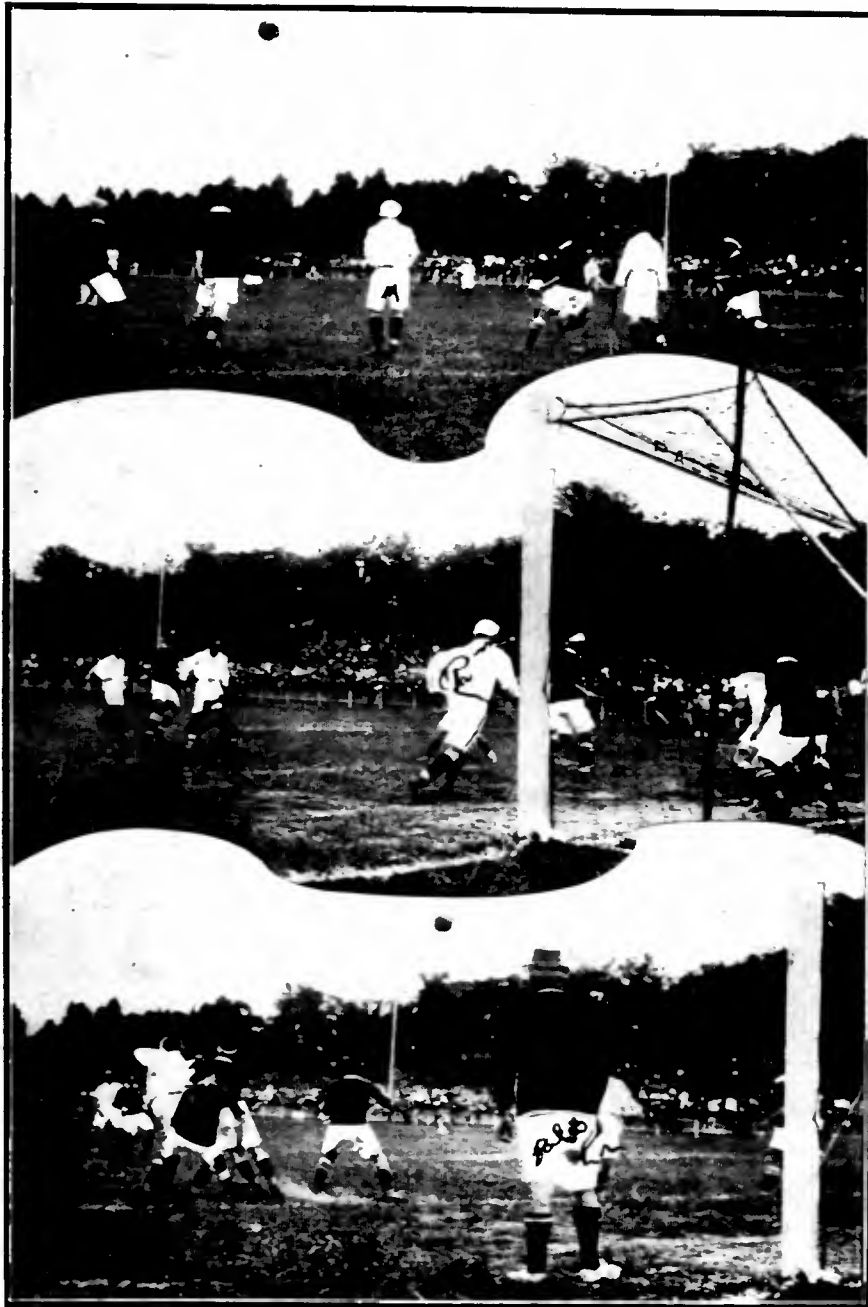
Lord Chesterfield vaticinou a Revolução Franceza trinta annos antes do acontecimento; Chateaubriand prophetisou o advento do republicanismo em França cerca de meio seculo previamente á tragedia em Sedan; e Moltke, com um cinismo que alguns autores consideram como uma especie de feitiçaria, engendrou e cozinhou um systema de operações para a tomada de Paris, depois de derribado o Imperio, ainda em 1857, treze annos antes da declaração da guerra, numa epoca em que o palacio das Tulherias era o ponto de reunião universal de reis, milionarios, mulheres formosas, em meio de um dos reinados mais luxuosos, pacificos e promettedores da historia moderna.

O facto de existir um homem que pode ver, antecipadamente, uma ou duas gerações, constitue por si só um symbolo de fatalidade.

Um propheta é synonymo de destino. Existe, entre nós, não como um exemplo, mas como symbolo; não como uma advertencia, antes, porem, como um vulto. O verdadeiro propheta, enquanto prega a este mundo, vive noutro muito remoto,

E' a sombra do ignoto; e sombras podem assustar mas não impressionar.

Aquillo que passa como uma labareda não é entendido por homens destituídos da introspecção intuitiva, pois, assim como necessitamos da mais elevada cultura afim de reconhecer as primeiras manifestações do genio necessitamos de qualquer coisa, em afinidade com o espirito prophético, para reconhecer um propheta. O reconhecimento da verdade prophética não pode ser transmittido, e por esta razão os indivi-



Instantaneo do emocionante jogo entre o Paulistano e o Palestra, no Parque Antarctica, e do qual resultou a victoria do primeiro por 2 goals a 1.

lancemos a vista, a simples ameaça da autoridade é sufficiente para designar a explosão de opiniões em desenvolvimento. Assim como o pen-

e o nivelamento de qualidades distinctivas em utilitarismo.

As influencias psychologicas em acção, secreta e silenciosamente,

duos que seguem o genio ao desabrochar, estão ladados a serem tão poucos em numero, como a serem destituídos do poder mundanal. E assim, pois, a despeito de tudo, um propheta é synonymo de destino. E eis ali o motivo porque as lamentações de Jeremias e de Isaias, agora mesmo, constituem a mais curiosa e a mais melancolica e tambem a mais fascinante leitura.

As suas potentes explosões de inspiração não salvaram Israel, nem sequer numa epoca em pue o propheta era considerado como interprete de Jehova.

Nas nações anglo-saxonas os signaes de acontecimentos porvindouros podem ser identificados aos da França, na ultima metade do seculo deoimotavo, quando o paiz, em successão rapida, perdeu o Canadá, a India e as suas possessões na Africa: quando as causticas denegações de Voltaire, encontraram, a meiocaminho, as contendos imbecis dos jansenistas, os quaes, cegos, ante o desastre e a decadencia universaes, encontravam vagar para violentas disputas ácerca da doutrina da predestinação, ajudando assim, mediante a discordia intestina, o empuxão para a beira da calamidade nacional e para o caos social.

Encontramos, em todo e qualquer caso, o desastre politico, passeando, de braço dado, com a dissensão religiosa.

Ha trez elementos sociaes, principalmente, que estão nivelando e diluindo os velhos systemas e as velhas crenças o Exercicio de Salvação, que estabeleceu um divorcio terminante entre o Episcopalismo e o povo, o republicanism, que contaminou o monarchismo, e o socialismo, que negou a propria necessidade do republicanism.

A Republica Romana guindou-se até os esplendores do Imperio. A duração do seu declinar parecia fadada a responder ás culminancias da sua gloria, mediante longas series de tragicos desastres. Em nossos dias, comtudo, a sociedade não eslá imitando os romanos.

O socialismo, se é que ha de vir, jámais se guindará até o imperio; busca um descanso rapido para attingir o nivel da igualdade individual.

Se acaso o idealismo, com que estamos familiares, é espirital e intuitivo, a sciencia do proximo futuro será baseada no senso commum e nas necessidades individuaes, sem o que o proprio

individualismo é apenas um bronze retumbante e um timbale resonante.

A intelligência no passado andava quasi que sempre voltada para a autoridade individual, em vez da

principal na vida de muitos homens que actuaram na scena dos negocios publicos, já na politica, já na religião, já na arte. E a liberdade que os individuos autoritarios arrogam a si proprios, ainda agora mesmo, é peor.



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Parque Antarctica, por occasião do match entre o Paulistano e o Palestra.

influencia e do exemplo, pilosophicos. E, verdadeiramente, a autoridade parece ter sido o escopo prin-

cipal na vida de muitos homens que actuaram na scena dos negocios publicos, já na politica, já na religião, já na arte. E a liberdade que os individuos autoritarios arrogam a si proprios, ainda agora mesmo, é peor.

Nem o individualismo, patentea-

do aqui, é da especie destinada a actuar por ambas as formas; actua de um modo tão somente; e isso pelo lado do egoismo: pois quando chega á liberdade de consciencia e de manifestação de opiniões, a tão precocinada liberdade, reconhece-se que

gressão, baseado na harmonia social e antitetica.

Aludem aos planos socialistas e ao progresso, como caprichos ephemeros da moda

Poucos individuos haverá que possam ver o descanso gradual da

cia optimista ao pessimismo religioso; o idealismo mystico, á incerteza agnostica.

Uma nação, porem que avança para o declinio que antecede a decadencia, é atormentada por um mi-lhar de lormas inimigas do pensamento, parecendo surgir de regiões previamente ignoradas ou desconhecidas.

E' uma lei occulta e não reconhecida a circumstancia de os primeiros signaes de decadencia nacional serem marcados pela indifferença e pelo egoismo, de uma parte, e por espalhalatosas prolissões de optimismo, pela outra: pois que a metade da comunidade se acha obsecada pela avidez e pela imprudencia, como se uma feiticeira malevola houvesse annullado, com uma vara de condão, o sizo dos governantes e o entendimento do povo.

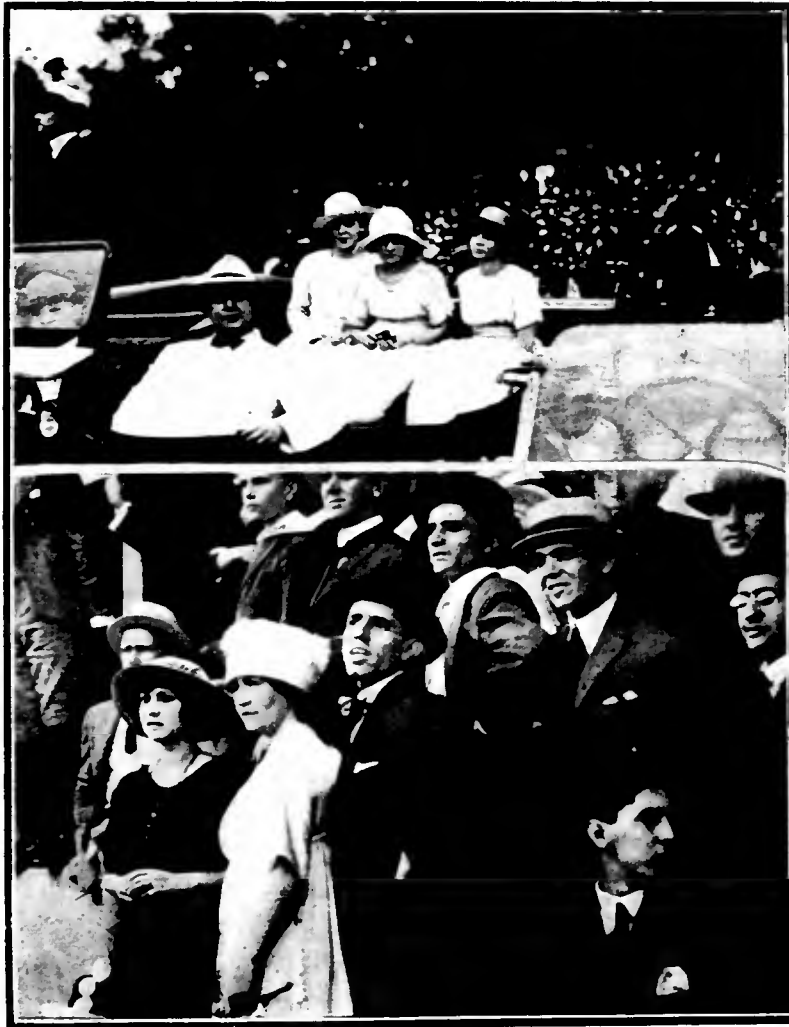
O mundo, portanto, é provavel ter de presenciar uma manifestação de collectivismo anarquico, antes de que logre attingir o elemento natural e congenial á liberdade do individuo, quando os homens puderem mover-se á vontade, em perfeita harmonia com os seus semelhantes, e não obstante conservar traços distinctivos de caracter e de genio.

A sociedade virá provavelmente a ser composta de pequenos grupos, trabalhando em harmonia uns com os outros. A concordia universal poderá ser attingida, mas nunca a allinidade universal. Os constituentes chimicos de cada entidade humana, áparte, prohibem a allinidade, onde vastos numeros de individuos se acham condensados entre si, sob um regime de autoridade collectiva.

A liberdade individual ha de vir depois de ter sido alcançada a liberdade politicamente, primeiro; depois religiosamente e, mais tarde, philosophicamente; pois esta é a ordem em que a Natureza principiou o seu desenvolvimento social. Nessa conformidade temos tido e temolas ainda agitações politicas, sempre estreitamente identificadas com a liberdade religiosa, com a tirannia e a desharmonia, a questão da liberdade individuat vindo unicamente por vaga suggestão e exemplos isolados.

O socialismo virá expilar a sociedade da sua falsa aristocracia. O socialismo, a seu turno, será conquistado e governado pela aristocracia intellectual, a unica coisa inconquistavel, neste mundo.

F. GRIERSON.



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Parque Antarctica, por occasião do encontro entre o Paulistano e o Palestra.

falta—é conferida a um unico individuo, ou a um unico grupo de individuos.

A evolução de uma lei está em harmonia com o progresso de outras leis. Nos methodos secretos do invisivel ha um modo lixo de pro-

governação, as transições das crenças, o condensar das classes, em massas, a aristocratica e a democratica.

As forças latentes da Natureza, duplas commmente em sua acção, estão actualmeate oppondo á scien-

GRANDE LOTERIA FEDERAL DO NATAL DE 1919

EM 20 DE DEZEMBRO

500:000\$000

Jogando apenas
60 milhares

Inteiro, 55\$000 — Meio, 27\$000
Vigesimo, 3\$000

VALE QUEM TEM - Rua 15 de Novembro, 1-B - Caixa, 167

As manobras do exercito em Taubaté

RREALISARAM-SE nesta cidade as manobras da 4.^a brigada do exercito nacional, sob o commando dos generaes Luiz Barbedo e Eduardo Socrates. Fizeram exercicios de campanha nos dias 17 e 18. No dia 19 as tropas, quando regressaram

cerimonia, o ministro, exma. senhora e comitiva, dirigiram-se á residencia do dr. Cesar Costa, onde ficaram hospedados. O snr. ministro, assistiu a todos os exercicios das tropas. Na noite de 21, realisou se, no sumptuoso salão nobre do Gymnasio

beiro, Luiz Barbedo, Eduardo Socrates e distincta officialidade que tomou parte nas manobras. A mesa, em forma de E, apresentava um aspecto deslumbrante. Ao champagne o dr. Cesar Costa, preleito municipal, offereceu o banquete em nome da Camara, e saudou o ministro, generaes e a officialidade, em nome do povo de Taubaté. O dr. Calogeras, ministro da guerra, agradecendo a saudação, brindou o Estado de S. Paulo. Encerrando tão bella festa, lallou o sr. dr. Pedro Costa, deputado federal, que lez o brinde de homenagem ao Chele da Nação, dr. Epitacio Pessoa. Terminado o lauto banquete, tiveram inicio as danças, que se prolongaram até a madrugada. Pelo nocturno de luxo, em carro especial regressaram ao Rio o dr. Pandiá Cologeras e sua exma. esposa, general Bento Ribeiro e seu Estado Maior. Na manhã de 22 as lorças começaram a deixar a cidade de Taubaté. Não só o sr. ministro da guerra e sua comitiva, como tambem os generaes e a officialidade levam de Taubaté a melhor impressão.

A manobras do exercito deram um aspecto de festa á progressiva cidade de Taubaté, que esteve muito movimentada durante os dias das evoluções. A população teve ensejo de apreciar o garbo das tropas e



Instantaneo em que se vêem os srs. generaes Luiz Barbedo e Eduardo Socrates, ao lado do dr. Cesar Costa, prefeito municipal de Taubaté, a caminho do acampamento das tropas do exercito da 4.^a Brigada que acabam de fazer manobras.

das manobras, lormaram em frente ao Paço Municipal para prestar continencia á Bandeira. Nessa occasião, de uma das sacadas do edificio da Camara, o dr. Cesar Costa, illustre preleito municipal, produziu eloquente e patriótico discurso, sobre a commemoração do dia e offereceu uma taça de champagne aos generaes Barbedo e Socrates e demais officiaes presentes. No mesmo dia, em carro especial ligado ao rapido, chegaram a Taubaté os srs. dr. Pandiá Cologeras, ministro da guerra, e exma. esposa; general Bento Ribeiro, chele do Estado Maior do Exercito, acompanhados de seus ajudantes de ordens. A «gare» da Central estavam presentes as autoridades civis e militares e grande massa popular. Logo após o desembarque, foi o ministro levado para o Paço Municipal, onde o dr. Preleito lhe offereceu, bem como á sua comitiva, uma taça de champagne, saudando-os, em nome da municipalidade e do povo do Taubaté. O dr. Pandiá Cologeras agradeceu em eloquente discurso. Terminada essa,



Um aspecto do banquete offerecido pelo dr. Cesar Costa ao dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, generaes Bento Ribeiro, Luiz Barbedo e Eduardo Socrates e outras altas patentes do exercito por occasião das manobras em Taubaté.

Municipal, o banquete de 120 ta- lheres, que a Camara offereceu ao snrs. dr. Pandiá Cologeras, ministro da guerra; generaes Bento Ri-

a sua excellent instrução militar e foi possuida de jubilo por se pôr em contacto com as altas autoridades do exercito.

As manobras do Exército em Taubaté



Aspecto do banquete oferecido pela Camara Municipal de Taubaté ao dr. Pandiá Calogeras, ministro de Guerra, generaes Bento Ribeiro, Luiz Barbedo, Eduardo Socrates e demais officiaes, tendo os mesmos sido saudados nessa occasião pelo dr. Cesar Costa, prefeito municipal.



Um outro aspecto do banquete oferecido pela Camara Municipal de Taubaté ao dr. Pandiá Calogeras e alias patentes do exercito.

Um mammoth em Bapaume

Em excavações que fizeram nos arredores de Bapaume, encontraram

as tropas inglezas um esqueleto de mammoth e grande quantidade de armas e ferramentas prehistoricas de sílex.

Considerando o commandante em chefe dos exercitos britannicos o interesse scientifico que o achado oferece, communicou-o e pô-o á dis-

As manobras do Exercito em Taubaté



Nas manobras. O dr. Pandiá Calogeras, ministro de guerra, general Bento Ribeiro, chefe de Estado Maior do Exercito, general Barbedo, general Socrates e capitão Genserico de Vasconcellos, observando as evoluções das tropas.



Churasco offerecido pelo 43.º batalhão de caçadores, em seu acampamento, ao ministro de guerra, generaes que tomaram parte nas manobras e ás autoridades civis de Taubaté,

posição do governo francez, o qual tomou as medidas necessarias para proteger o mammoth, resguardando-o convenientemente. até vir o

dia em que possa ser desenterrado a tempo e com cuidado.

Então, o mammoth de Bapaume irá figurar em algum Museu, em que

occupará certamente um lugar de honra, não só pelo que é, como por sua procedencia e pela data e circunstancias em que foi descoberto.

MUSICA

Jenny Passamá

A notavel cantora franceza Mlle. Jenny Passamá, que tem sido tambem uma excellente professora, abriu em Paris um curso destinado principalmente ás artistas e amadoras brasileiras que desejem aperfeiçoar os seus estudos na Europa, recebendo-as em sua casa e responsabilizando-se por ellas.

Mlle. Jenny Passamá é, além de uma grande artista, da Opera de Paris, do Conservatorio, dos Concertos Lamoureux e do Covent Garden, de Londres, uma senhora de fina educação, pertencente á illustre familia do marquez de Coma.

O seu nome tomou vulto nos palcos europeus com as suas optimas creações das operas *Samson et Dalila*, de Saens, Mãe de *Louise*, de Charpentier e varios trabalhos de Lerroux.

Dedicou-se muito ao *bel cano* e ao estudo dos classicos, romanticos e modernos, preparando-se não só para concertos, como tambem para o theatro. As suas discipulas distinguem-se principalmente pela superioridade da interpretação e pelo esmero da dicção.

Bellah de Andrada, cuja primorosa escola de canto todos admiram, foi sua discipula e deve-lhe a sua formação artistica.

Para Bellah de Andrada, cuja competencia não precisamos enaltecer, Mlle. Jenny Passamá é a ultima palavra no ensino do canto.

Oscar da Silva

O concerto do distincto compositor e pianista portuguez Oscar da Silva alcançou o esperado successo, no salão do conservatorio.

Oscar da Silva é um artista de

larga inspiração e senhor da necessaria technica para produzir peças capazes de hombraer com as boas obras de moderna factura, num estylo elevado e de justo equilibrio, sem a doentia preocupação de armar cousas exoticas.

A *Rhapsodia Portugueza*, de sua lavra, e a *Sonata Saudade*, esta ultima para piano e violino, são composições dignas de ligurar ao lado das dos melhores autores contemporaneos.

Oscar da Silva exhibiu-se tam-



A notavel cantora e professora Mlle. Jenny Passamá, no papel de "Reine Franiette", de Lerroux, por ella creado na Opera de Paris.

bem como improvisador, desenvolvendo com rara habilidade o thema popular portuguez «O malhão», revelando uma rica imaginação.

Tambem produziu optima impressão o *Quartetto em ré maior*, em que o auctor teve a colaboração dos professores Autuori, Mascherpa e Belardi. E' uma peça de concepção superior, expressa em forma expontanea, sem rebuscamentos artificiaes, e com motivos de verdadeira belleza.

Leonidas Autuori

Foi para nós uma agradável surpresa a audição do pequeno violinista Leonidas Autuori, de quinze annos, no Salão Germania, aos representantes da imprensa, artistas e amadores.

Por melhores que fossem as referencias que antecipadamente nos houvessem feito, imaginamos que iam ouvir apenas um menino-prodigio, de technica admiravel para a sua idade. Entretanto, logo no primeiro tempo do *Concerto* de d'Ambrosio, nos sentimos empolgados não só pela arcada ampla e segura de Leonidas Autuori, pela sua segura afinação, como tambem pelo seu phrasear largo e verdaderamente artistico e por um estylo que só os artistas amadurecidos conseguem alcançar. E' á proporção que foi executando aquella peça, mais e mais nos interessou pela homogeneidade da interpretação que antes parecia de um grande virtuose do que de uma creança.

Leonidas Autuori tocou ainda os dois ultimos tempos da linda *Sonata* de Cesar Franck, de rica factura, na qual não sabemos que mais apreciar: si a parte de violino ou a de piano, tão bem feita é aquella composição, que haviamos ouvido por diversos artistas, entre os quaes Francisco Chiallittelli, que tem por ella verdadeira veneração. A impressão que tivemos na peça de d'Ambrosio foi perfectamente confirmada na de Cesar Franck, bem como na cadencia de Fusella

ao *Concerto* de Beethoven, esta cheia de linissimas filigranas, e no *Rondó caprichoso* de Saint-Saëns, em cuja execução ostentou um rythmo requintadamente elegante.

Leonidas Autuori tem o talento, o temperamento, a compleição de um grande artista. Não o é ainda para o publico, porque a sua pequena idade ainda lhe não deu ensejo para ser consagrado como tal, nem percorreu o mundo como uma celebridade. Para nós, que hontem o ouvimos attentamente e que delle

trouxemos uma forte, uma intensa, uma profunda impressão, como só nos produzem os genuínos virtuosos, elle já é um grande artista e ha de ser uma gloria do Brasil, especialmente de S. Paulo, onde nasceu, e si continuar a estudar sempre e sem cessar.

Embora estudasse em Napoles, sob a direcção de Fusella, a sua escola tem qualquer cousa da que lloresca na Belgica ao influxo de Thomson e Isaye.

João Lucchesi

O talentoso violinista João Lucchesi obteve merecido successo no concerto realisado no salão do Conservatorio.

João Lucchesi, que é discipulo de Cesar Thomson, tem uma excellente escola e a sua interpretação é essencialmente artistica, como tivemos occasião de apreciar na Sonata de Brahms, Segundo Concerto de Bach, Passacaglia de Thomson, Tarantella de Wienniaowski, etc.

A sua arcada é ampla e a sua technica se caracteriza pela limpidez.

O professor Souza Lima tambem concorreu para o feliz exito do concerto, fazendo magistralmente os acompanhamentos.

Efizio Aneda

Este exímio violinista, sobre cujos meritos já tivemos occasião de nos manifestar, fazendo a apreciação do seu primeiro concerto em S. Paulo, exhibiu se novamente, com um interessante programma, no Salão Germania.

Elisio Aneda interpretou com a sua reconhecida probidade artistica e muito brilho as peças desse programma, notadamente o Concerto de Mendelsohn, Sonata de Bach, Humoresque de Dvorac e Ronde des lutins de Bazzini.

O auditorio fez-lhe justiça, applaudindo-o com entusiasmo.

Pelos flagellados do Ceará

POR iniciativa da professora Mlle. Bouron e de sua distincta discipula senhorita Cecilia Lebeis, realisar-se-á brevemente, no salão do Conservatorio, um magnifico con-



A gentil senhorita Rosa Abdallah, filha do sr. Antonio Abdallah, negociante nesta praça e que acaba de festejar o seu anniversario natalicio.

mado são uma garantia de completo successo.

Além da senhorita Cecilia Lebeis, que é uma exímia cantora, tomarão parte no programma as talentosas amadoras d. Marietta Vampré e senhoritas Edith Capote Valente e Aurora Porto, tambem vantajosamente conhecidas no mundo artistico.

A primeira parte constará de um recital pela senhorita Cecilia Lebeis, seguindo-se outra em que se exhibirão as senhoritas Edith Capote Valente, Aurora Porto e a senhora d. Marietta Vampré.

Abençoadas creaturas essas que, por meio da sua arte sagrada, vão levar o conforto e o carinho da sua caridade aos nossos infelizes irmãos do Nordeste do Brasil.



D. Herminia Helena de Mutis Moraes, virtuosa esposa do sr. Antenor Ramos Pereira de Moraes, correspondente da Casa Mappin Stores, fallecida justamente ha um anno, victimada pela terrivel grippe. A missa por esse doloroso anniversario foi realisada na Igreja de Santa Ephigenia.

certo em beneficio dos flagellados pela secca do Ceará.

E' uma festa de arte e caridade que tem despertado muitas sympathias no seio da sociedade paulista e está destinada ao mais completo exito. O nome das pessôas que tomaram a cargo tão nobre emprehendimento e o fm colli-

CREME OPHIR
SENHORAS E SENHORITAS
 NÃO DEIXEM DE USAR ESTE MARAVILHOSO
 PREPARADO Á VENDA EM TODAS BÔAS
 PHARMACIAS E DROCARIAS DEPOSITO GERAL
 PHARMACIA S. JOÃO - RUA BRESSER 176

Cibaria

“PLUM PUDDINGS”
“MINCEMEAT”



Bonbons de chocolate
de

Cadbury e de Fry

Cosaques

Vinhos para mesa

Vinhos finos

Vinhos Licorosos

Licores

Champagnes



EMPORIO INGLEZ

Rua Alvares Penteado, 6 — S. PAULO

Telephone Central 810

Enlace

Sadocco - Sandresky

Realisou-se nesta capital, á rua Margarida n. 11, o enlace matrimonial da exma. sra. d. Argentina Sandreski Sadocco com o sr. Henrique Sadocco, conceituado negociante nesta praça e moço muito estimado pelas suas qualidades.

Foram padrinhos, nos actos civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Joaquim Silva Oliveira e exma. esposa; do noivo, o sr. João Reinfrank.

Assistiram ao casamento muitos ca-



O sr. Henrique Sadocco e sua exma esposa d. Argentina Sandresky Sadocco, posando para "A Cigarra", após o seu casamento, celebrado nesta capital.

valheiros, senhoras e senhoritas de nossa sociedade, aos quaes o sr. Henrique Sadocco offereceu uma lauta mesa de doces.

Reinou entre os convivas a mais viva animação, sendo dirigidos, ao espumar do Champagne, varios brindes aos nubentes, aos quaes tambem foram offerecidos lindas flores e delicados brindes.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o Rio, onde permaneceram quinze dias em lua de mel, regressando em seguida a S. Paulo e installando-se em sua vivenda, á rua Margarida.



Grupo de padrinhos e convidados ao casamento do sr. Henrique Sadocco com a exma. sra. Argentina Sandresky Sadocco.

Match Paulistano Palestra



As archibancadas do Parque Antarctica, transbordando de povo por ocasião do sensacional encontro entre o Paulistano e o Palestra.

Assombro, e não pequeno, causou por certo ao doutor a impertinencia do aristocrata; mas, sem deixar transparecer seu aborrecimento, replicou com presteza: "Não me opponho Pensava justamente em lazer o mesmo". E assignou por sua vez: "Principe von St..."

E mostrando o registro ao principe accrescentou:

— Veja o senhor.. Desta maneira, ambos nós conservamos o incognito.

Ω

Embaraço.

Ignéz. — Porque estás tão indecisa? Não acabas de escrever essa carta á Gabriela?

Alice. — Não sei como hei de dizer, se: «Sempre tua, com verdadeira amizade», ou simplesmente: «Tua alleijoadada». Como sabes, não a posso supportar; é uma rapariga que eu acho detestavel.

Ω

Deus é o unico Bemleitor verdadeiramente desinteressado.

Theatro Boa Vista

Realisa-se a 15 do corrente, no Boa Vista, uma récita do estimado bilheteiro Carlos L. Roque, dedicada ao dr. Julio de Mesquita, director d'«O Estado de S. Paulo».

Para esse festal, que promette grande brilhantismo, está sendo organiado um atrahente programma, destinado a attrahir excellente concorrencia.

Ω

Incognitos

A *Neueste Zürcher Nachrichten* conta uma curiosa anecdota sobre o chanceller allemão Michaelis, que estava no começo de sua carreira politica e era completamente desconhecido.

Designado pelo Governo imperial para lazer parte de uma commissão de estudos industriaes, que devia visitar principalmente as provincias westphalianas, Michaelis, desde o primeiro dia de viagem, teve de supportar o aristocratico desde de outros membros da commissão, que eram todos nobres e titulados.

Em Elberfeld, hospedou-se em um dos principaes hoteis, onde se alojou tembem seu companheiro de commissão, o principe von St...

Quando lhes foi apresentado o



Não só as archibancadas e o logar das geraes ficaram literalmente cheias, no match entre o Paulistano e o Palestra: tambem as arvores ficaram apinhadas de gente, como se vê nesta photographia, tirada especialmente para "A Cigarra".

livro de registro dos viajantes, notou que o principe prussiano assignava: «Doutor Michaelis». E olhando para o authentic possuidor desse nome, como unica explicação, disse lhe com a maior insolencia: "O senhor o permite, não é verdade? Assigno assim porque desejo guardar o incognito..."

PINKLETS

Cura certa das Dores de Cabeça

THE DR. WILLIAMS MEDICINE CO.
RIO DE JANEIRO

De uma bocca...

□□

"Volta... Fui de amor em amor, inutilmente, a procura de alquem que tivesse os teos olhos, os teos sonhos, a tua alma... Bem amado, perdoa... Errei como mulher, e amar é perdoar, esquecer..."

Eis-me humilde e tua, meo Senhor. Toma-me, venho de estradas dolórosas, confórta-me no teo seio. Soluça em meo ouvido a torturada canção do teo desejo...

não ouves, que me não sentes... Sinto apenas em ti a saudade dalquem que não sou eu...

Fala... o teo silencio me angustia...

Ah! Comprehando agóra... nem siquer tu me despresas..."

MOACYR DE ABREU

~

As idades extremas se assemelham, uma por insufficiencia, e a outra por deliciencia.

mo os labios de uma mascara pallida de cêra!...

Uma pomba negra passou sobre os lagos, accenando as azas cór de noute.

E os cysnes, esquecidos, não levantaram os seus olhos, e nem accordaram do seu sonho.

A bruma cae sobre os lagos dormidos e verdes.

Cae lenta, lenta como palpebras cançadas de descer.

E os cysnes enleados da bruma saudosa, caída, são como as tuas mãos afogadas em velludo branco.



Grupo photographado em frente ao edificio da Escola Normal, durante as eleições municipaes.

~

Sou tua. Vês? Tua... Irangalho votivo que podes tomar ou destruir, no amor ou na repulsa...

Embalde procuro nos teos olhos a doçura de outr'ora. Não ha mais em tua bocca os desvairios do ciúme, as phrases mordentes e allucinadas do teo divino egoismo de Unico...

Já me não amas Tens ros olhos o insulamento exul de quem vê o ideal lá num caminho...

Fala á tua escrava, dize-lhe, ao menos, palavras ásperas, mas fala... E o teo silencio... Parece que me

OS CYSNES

(Lord Darlington)

Nos dormidos e verdes lagos, verdes da tristeza que os magôa e dormidos do abandono a que os esqueceram, os cysnes vagam aos pares, quietos e silenciosos.

Os cysnes, aos pares, vogam, saudosos e melancolicos. Nos seus olhos calmos há anceios longes de desejos mortos...

Aos pares, vão os cysnes — frios como a illusão de um amor nunca alcançado, sem fim; mysteriosos co-

A bruma cae, de vagar...

E os cysnes vagam...

E a bruma desceu tanto, e é tão extensa, que os lagos são já brancos della.

E os meus olhos são, passeando o teu corpo, como os cysnes passeando nos lagos brancos afogados da bruma que desceu tanto...

~

Onde a lealdade não está em moda, os traidores se reproduzem como os polypos.



"ESPUMAS," DE AMADEU AMARAL

○○○○ DA ACADEMIA BRASILEIRA ○○○○

A' venda na redacção d' "A CIGARRA,, — Preço 4\$000 — pelo correio, 4\$500



Amôr

(Á moda contemporanea)

Luiz nha.

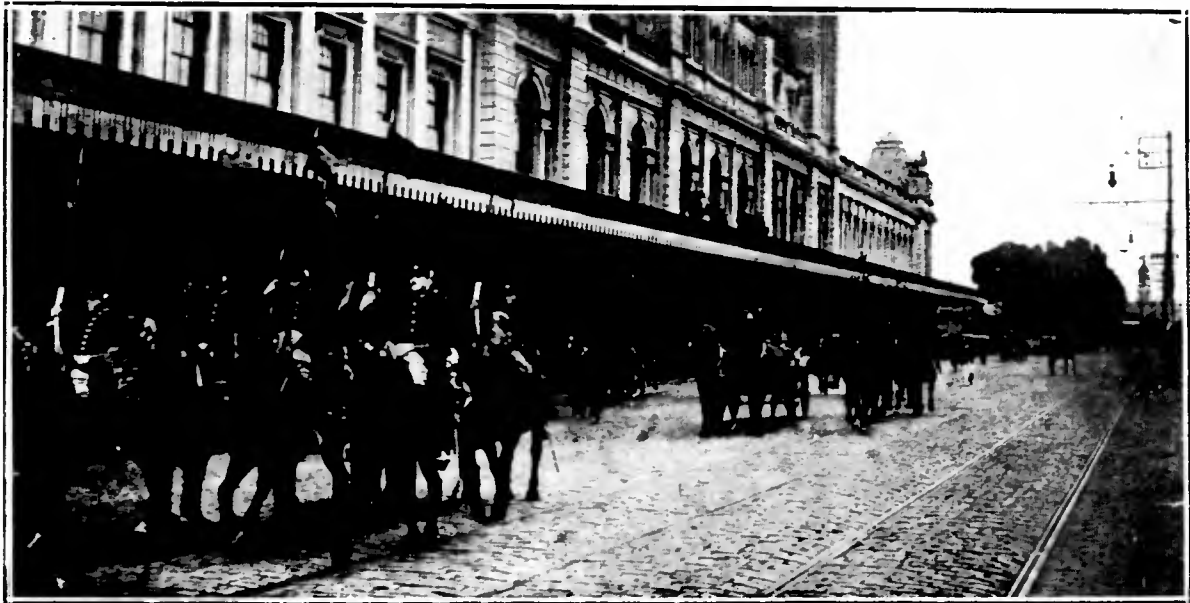
Tua carta, teu espanto, teu reproche, eram esperados por mim como cousa certa e fatal. Ficar noiva, prometter casamento, *dar a minha mão* (a chapa detestavel), — sem te consultar, sem te dizer nada, a ti, a minha confidente, amiga de tantos annos, companheira de collegio desde a classe azul, — era cousa que me pareceria impossivel.

has de me dar razão, dupla razão pelo *acto de loucura*, (isto é lita de rapaz) e pela minha falta de só te contar quando tudo estava consumado. Não me negue a absolvição, ainda que a penitencia seja terrivel: prometto passar um dia inteiro sem telephonar a Antonio, ou a não comer os bonbons que elle me trouxe.

Que bôa, que bem feita a tua cartinha! vi em cada palavra a expressão de teu rosto, o riso malicioso de teu olhar, a reticencia sonora de tua risada.

Interrompi para fallar com a costureira. Que caceteação! Não ha meio de entenderem o que a gente

dem encerrar os livros de Eça de Queiroz que nós não podemos entender? Serão feitos por homem, e só para os homens? E como elles são tolos, *os homens!* O Armando B. que você conhece, um dos poucos rapazes que sabem conversar, disse-me uma vez, citando creio que o proprio Eça de Queiroz: Quando se reúnem quatro ou cinco moças num canto da sala, todas vestidas de branco, bonitas como anjos, dizem cousas que leraient rougir um singe... Você já viu disparate igual? Não, nós somos diferentes, e os homens não nos comprehendem. Você está mais adiantada, tem o seu Jorge, e já podia ter o seu Jor-



Um aspecto do cortejo que acompanhou o embaixador inglez, sir Ralph Paget, após o seu desembarque na Estação da Luz

tão impossivel como uma daquellas cousas que nós achavamos irrealisaveis: Notre mère cometer peccado, ou o padre Durand ter uma namorada... Entretanto, é verdade, tão verdade como neste momento faz sot, e hoje de tarde vou-me encontrar com Antonio. Mas não pensei que fosse tão longa a tua admiração. Afinal todo o mundo se casa, e porque não hei de ser como todo mundo? Tenho vinte annos, e uma carinha que, enfim, você conhece...

Quero te contar, (ainda não contei a ninguem) o que se passou, e

quer. É tão simples: um vestido preto, de seda charmeuse, com o corpo de tela dourada, decotado, para quando eu fôr senhora... Ah! quando eu fôr parece que vão abrir-se as portas do salão, e o criado grave, numa reverencia: Madame est servie... como as grandes damas, indispensaveis em todo romance da Bibliothèque Rose, de madame de Buxy ou de Marian. Sabe que já estou lendo Anatole France? Vou ler tudo! Antonio disse que me dá licença Mas acrescentou que eu não vou entender. Que mysterio pô-

ginho... vae se rir de mim, de estar alinhando supposições, talvez absurdas. O futuro o dirá, o futuro que *pertence a Deus*. Está se lembrando do padre que pregou o ultimo retiro do collegio? Lembra-se como o achavamos pouco intelligente?

Pois você tambem não sabia que agora encontro prazer na vida! Andava aborrecida, enfiada de tudo. Vivia sem dosejo, sem curiosidade, arrastavam-se os dias numa indecisão lenta; pancadas iguaes dum relógio. Faltava-me qualquer



cousa de novo. de forte, que me conimovesse, que me sacudisse os nervos lassos. Hoje, até parece que tenho na bolça uma entrada para o céu. Tenho receio que me appellido de *Gioconda*, de tanto que ando risonha. Você sabe quem é a *Gioconda* daqui? aquella velha, metida a coquette, vamos dizer coquette, com filhos casados, que vae á sessão de 912 do Central, a sessão dos rapazes... e das raparigas.

Sou feliz, já não tenho o riso de moia quando leio os poetas dizerem que desde que amam... o céu é mais azul, são mais lindas as flores, o riso das crianças... Felicidade! Você não amou. Gostava de Jorge, gostava muito, mas não era amor. E eu amo, amo o quanto é possível. Penso nelle de dia e de noite, não nos cançamos de fazer castellos. Sabe como vae ser a nossa casa? Antonio desejaria encontrar já feita, mas aqui em S. Paulo não existe; vamos construir, em estylo colonial e tudo vae ser antigo, desbotado, só duas cousas novas: eu e Antonio. Quando você nos visilar ha de ter a impressão de um rostu joven e coradu com a cabeça branca por velhice precoce. E' um contraste lindo. Mas chegando bem perto verás que e cabelleira é empoada: a casa imita estylo colonial, e as moblias, seculo 18.. compradas no Mappin.

Nu dia 17 de Fevereiro — ha amanhã um mez, — sendo anniversario de Eugenia, minha irmãsinha, improvisamos uma matinée. Já cansada sentei-me no jardim de inverno com Antonio. Ouviamos de longe a orchestra As crianças dançavam ainda, terrivelmente. Com ar despreoccupado, Antonio perguntou-me: Isabel, se a senhora soubesse

que um rapaz a amava, qual seria a sua attitude? Diga-me com sinceridade. "Não hesitei em responder: "Primeiro, duvidava, porque duvido dos homens. Depois..." Parece que a resposta o irritou. "Não é justo duvidar assim, por principio, sem razão." Insisti: "Duvido sempre." "E se o futuro, a vida, a sorte

menda. Mas era o inedito, o inesperado, o original que me faltava. Aquelle instante decidi minha vida. Amei-o. Sou feliz. Guardo como lembrança meu lenço manchadu de sangue, o meu primeiro beijo... A unica prova, mas não a unica lembrança... E acabou-se a historia.

Luizinha, minha bôa amiguinha, escreva sempre e queira muito bem á tua

Isabel.

Pela copia,

GIL VICENTE

☞

Um homem, cum dolorosa expressão de sofrimento, estava sentado num banco dum jardim.

— O senhor está doente? perguntou-lhe um sujeito que passava.

— Não, senhor; não estou.

— Então, perdeu alguma coisa?

— Eu nunca tive coisa alguma, que pudesse perder.

— Mas, porque está tão allicto, que até faz má impressão vel-o

— E' porque estou sentado por cima duma vespa.

— Então porque não se levanta?

— Foi esse o meu primeiro impulso; mas comecei a pensar, que estava fazendo soffrer a vêspera, tanto quanto ella me fazia soffrer a mim; e por isso resolvi ficar sentado em cima della.

☞

Um pequeno soletra á custo as noticias de um jornal. Os paes cochilam em duas espre-

guiçadeiras. De repente o pequeno esbarra num termo desconhecido.

— Mamãe, que cousa é bigamo?

— Bigamo meu filho é um homem que tem duas mulheres.

— E' mentira, garoto. O homem que tem duas mulheres, chania-se idiota.



Grupo posando para "A Cigarra", na rua Maranhão n. 49, por ocasião do casamento da exma. sra. d. Carlolina Ribeiro com o sr. George Alphangh.

desse rapaz dependessem de uma palavra sua?" Sorri percebendo que era elle. "Não! Não póde ser! a senhora não tem esse direito!" Sorri ainda...

O que se passou depois, eu não sei, não posso contar, um seculo ou um minuto, scena deliciosa ou tre-

Thomaz, Irmão & C.^{ia}

— IMPORTADORES —

Rua da Quitanda, 19
S. PAULO

FERRAGENS

Para construcções, officinas e fabricas

FERRAMENTAS

Para artes, officios e lavoura

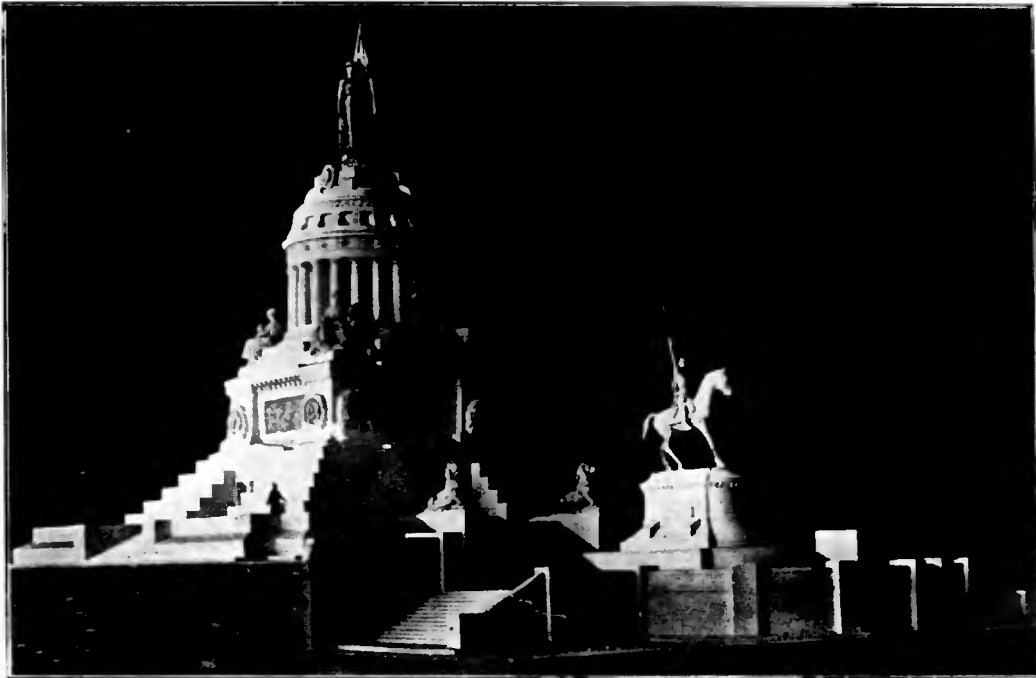
TINTAS E OLEOS

Vernizes, esmaltes, etc.



ORIGINAL EM CORES.
ORIGINAL IN COLOUR

Monumento da Independencia



Maquette do monumento da Independencia Nacional, segundo o projecto do dr. Mario Ribeiro Pinto e Fernando Frick, apresentado ao concurso aberto para aquelle fim.

Os Phenomenos mysteriosos

Nos *Annales de Sciences Psychiques* são publicados frequentemente casos occorridos que escapam a toda explicação scientifica. Eis um delles:

João Vitalis, idade 39 annos, são, vigoroso, sem nenhuma molestia até então, foi atacado de reumatismo articular agudo e tratado pelo Dr. Sermyn. A molestia seguiu o seu curso; quasi todas as articulações estavam inchadas e doloridas, e a febre era lortissima. Certa manhã, em sua visita quotidiana, o Dr. Sermyn ficára maravilhado por encontrar o seu doente de pé, cheio de alegria e de animação. Contou elle ao medico estupefacto que, seu pae (já fallecido) apparecera-lhe durante a noite e tocando lhe em diversas partes do corpo «para tirar-lhe as dores e a febre», o que se realizára logo, annunciara-lhe ao mesmo tempo que nequelle mesma noite, ás nove horas morreria.

Durante o dia João Vitalis nenhum symptoma de



Um detalhe do mesmo projecto, vendo-se a estatua de D. Pedro I

molestia apresentou. O exame clinico foi inteiramente negativo; a febre deapparecera de todo. Sentindo um grande appetite, João Vitalis fez que lhe servissem um *beef* com batatas; e passou o resto do tempo a pôr em ordem os seus negocios, com a certeza absoluta de que na hora marcada morreria, conforme a sua previsão, não obstante os esforços dos parentes e amigos para dissiparem-lhe semelhante idéa da cabeça.

A' noite, em companhia dos seus e do medico, entreteve-se a conversar até que olhando para o relógio, que marcava nove horas menos um minuto, disse então: «Chegou a hora». Abraçou a todos, deitou se tranquillamente em sua cama e dizendo: «Adeus. Adeus!» não mais se mecheu.

O medico acreditando tratar-se de um gracejo funebre, avisinou sa do *simulador*. João Vitalis porém estava morto de veras, sem um suspiro, sem um arcaujo, como jámais o medico vira morrer ninguém.

Um marechal de poucos miolos

Durante o apertado cerco de Landrecies, o marechal La Fauillade cahiu lerido por uma bala na cabeça.

Os cirurgiões disseram, que a lerida era grave e que por ella se lleviam os miolos.

— Pois bem, meus senhores, — disse o marechal animosamente, façam o

favor de tirar uma porção delles, com geito e limpeza, e de os enviarem, quer eu viva, quer morra, ao cardeal Mazarino, que andava sempre a dizer, que eu os não tinha.

QUIZERA ser, tambem, um trovador lendario,
Cantando ao plenilunio, trovas buriladas,
E pela noite funda, errante, solitario,
As estrellas ouvir, em bandos, constelladas.

E assim, como um artista excelso, perdulario,
Senhor de um cofre immenso, aberto às alvoradas,
Eu, regio trovador de um tempo millenario,
Ao teu mando diria as vozes segredadas

E a minha voz, cantando lãs de victoria,
Em versos de ouro puro e cheios de lamento,
Ao céu celebraria a tua pura gloria.

Mas, o meu canto morre às horas purpurinas
São trovas que se vão ao embalar do vento
E se perdem, ao longe, em dúbias sonatinas.

Então, calando cada corda ao bandolim,
Que, dolente, gemia um canto symbolista,
Venho, a frente sem louro, aqui depôr, emfim,
A gloria que eu sonhei numa illusão de artista

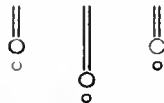
Fui, um dia, na Vida, ao magico jardim
Do Sonho e da Belleza, e trouxe, phantasista,
Todas as rosas d'ouro e as rosas de marfim,
Que abriam entre goiros roxos de amethista.

E ao pé de ti, deponho, fúlgida e suprema,
A grinalda colhida ao longo dos caminhos
E tecida por mim para o teu diadema.

E essas flores, então, flores maravilhosas,
Parecem a teu lado, humillimos espinhos:
E dentre ellas, és tu a mais bella das rosas.



SYLVIO MOURA RIBEIRO



Debussy

Debussy laz lembrar um pouco, na sua vida e na sua obra, aquelle genial e desgraçado Samain, de quem Rémy de Gourmont, morto ha tempos, dizia, com movimento: "Il a passé rapidement, modestement, par la vie. Il n'a pas entendu beaucoup de louanges et d'applaudissements. Voilà des preuves claires qu'il a été un homme de mérite".

Como o autor d'aquelles trez preciosos livros *Au jardin de l'Infante*, *Les flancs du vase*, *Le Cha-*

ria, e Claude Debussy, embora bastante tarde, teve, entusiasticamente, a alta critica e as "elites" de Paris a elogial-o e a render-lhe homenagem!...

Samain, na subtileza harmoniosa e espirital da sua poesia fluida e encantadora, é, a seguir a Verlaine e mais exaggeradamente, um exemplo da reacção immensa contra Victor Hugo, o lorminavel mestre das phrases trevejantes, das ideias profundas e das personagens fabulosas, inverosimeis, gigantescas. E Claude Debussy foi sempre o adversario da

poemas de Rossetti, o mysticismo e a esthetica do S. Sebastião de D'Annunzio e, finalmente como sua obra prima, o subjectivismo doce do *Péleas et Mélisande*. Isto sem lalar das interpretações dos versos de Beaudelaire, vibrantes de nervos, mas diluidos n'um languido *spleen*, do esplendido *quatour* ou da trilogia *Nuages, Fêtes, Sirènes*, composta de nocturnos embaladores e melodosos. Consta que elle projectava, começara até, duas obras sobre contos d'Egard Pöe e um *Tristão* em que ficariam bem delinidas,



Grupo photographado para "A Cigarra", por ocasião do casamento do dr Adalberto da Silva Exel, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, com a exma. sra. d. Maria de Lourdes Paula Lima. Vêem-se os noivos enire os seus padrinhos.

riol d'or — e do pequeno e admiravel poema "Polyphème", Claude Debussy não teve, a principio, successo, com a sua cantata *L'enfant prodigue*, classificada em Roma Como Samain na poesia, elle, introduzindo na musica um ritmo novo, uma forma nova, não foi comprehendido, escutado. Ha, porém, entre elles, sob este aspecto, uma enorme differença: para Albert Samain nunca chegou a hora triumphal da glo-

musica wagneriana, plena tambem de excessivos effeitos collossaes e emphaticos.

E, igualmente, foi militando n'esse campo que o poeta nos poude dar o perfume brando e exotico, a melodia desfisante e original de seus primorosos sonetos, e que o compositor soube traduzir, na magia dos seus compassos, o preciosissimo burilado e cantante lyra de Mallarmé, a suavidade e a belleza dos

por comparação com *Tristão e Ysolda* de Wagner, as suas absolutas differenças com o mestre germanico.

Os Cigarros 47

Os srs. Trapani & Comp. tiveram a gentileza de offercer-nos algumas caixas dos excellentes Cigarros 47, nova marca que está alcançando successo no mercado.

Agradecemos.

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se inialivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a logareiro. A extincção fica 85/o mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empreza Commercial "A ECLECTICA", — Largo da Sé, 5 — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 30 - São Paulo

onde tambem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavoura

SEDE:

Rua Rosario, 19

(SOBRADO)

A União Paulista

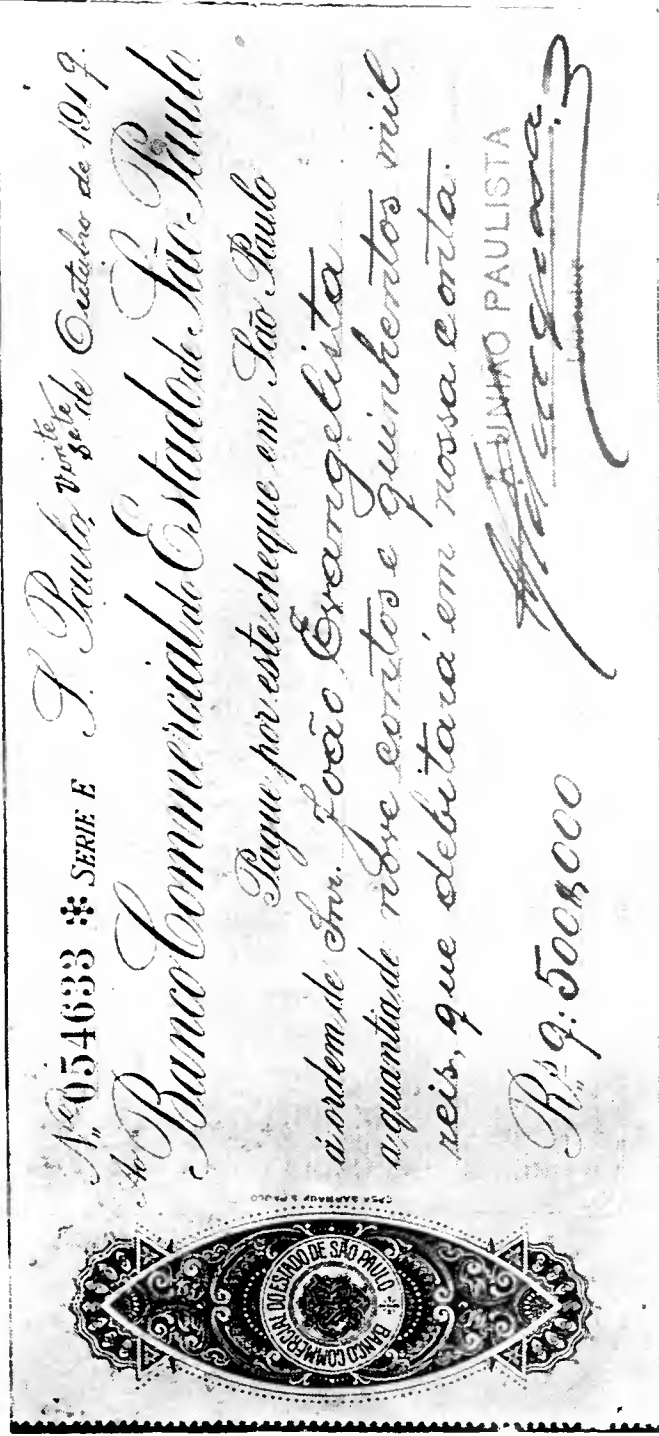
Sociedade Anonyma de Construções e Peculios

CAIXA PÓSTAL, 777

SÃO PAULO



UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSAES



CHEQUE

emitido contra o BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO, para pagamento do peculio predial de Rs. **10:000\$000** (dez contos de réis) que coube no sorteio de 25 de Outubro de 1919, ao menor CARLOS AUGUSTO EVANGELISTA, filho do sr. João Evangelista, residente em RIBEIRÃO CLARO, Estado do Paraná.

UM SORRISO

Vi hoje, ao sair de casa, de manhã, num electrico, uma dessas caritas de mulher que nos põem bem dispostas para todo o dia. Bonita? Não. Estou mesmo em chamar-lhe feia: pallida, uns olhos castanhos, um perfil magro, um busto esguio, um vestido azul escuro, que não tinha nada da moda, e uma grande flor. parece-me que cõr de rosa, no chapéu preto, largo. Não vou jurar que fosse bem isto, porque foi sobretudo no sorriso, no lindo sorriso que ella tinha, que eu reparei. Que lindo sorriso: Alegre? Não. Também não era alegre. Qualquer coisa de imaterial, de luminoso, e, ao mesmo tempo de pensativo, sorria naquella boquita descontente. Os dentes muito brancos, os beiços mais grossos do que finos, davam aquelle sorriso a expressão sensual da sedução: o resto era subtil, espirital, terno — um pequeno raio de sol florindo num jasmim.

Olhei-a; ella não me viu. Levava um grande embrulho de baixo do braço. Talvez músicas, talvez bordados, talvez papeis. Ia lecionar, decerto. Havia na sua modestia esse ar de recolhimento e um pouquinho de severidade que o trabalho imprime ás mulheres. Era uma criatura pobre, era uma criatura simples, era uma criatura honesta.

Evidentemente, não a desejei. Mas tive, ao vel-a sentada no banco do electrico, na minha frente uma impressão de bem-estar que não se descreve. E' como quando a gente, no campo, de manhã, abre a janella do quarto e o riso duma flor nos vem bater no rosto. Põde vir o correio,

podem vir os jornaes, podem vir os desconhecidos; já nada nos consegue entristecer! Aquella flor acordou dentro de nós uma canção; cantando-a, irá a nossa alma pelo dia lora.

Aquella rapariguita de vinte e quatro ou vinte e cinco annos — não, não tinha mais! — foi para mim hoje o aroma dessa flor de campo. Os seus olhos calmos pousaram em mim, sem ine lizar —

tocou. E foi então que os olhos da amavel desconhecida me envolveram, de fugida, num rapido, num curto, num banal agradecimento. E continuou sorrindo. Para mim? Não, para a vida

Até que o electrico chegou ao seu destino e ella se apeou, encontrou o meu olhar muitas mulheres. Todas, mais ou menos, sorriam, mas umas sorriam para os maridos, outras para os «bêbés», outras para o revisor e a maioria para quem entrava ou passava. Só aquella criatura sorria para si e para o seu pensamento. Amava? Não. Quem sorri assim, não ama — porque o

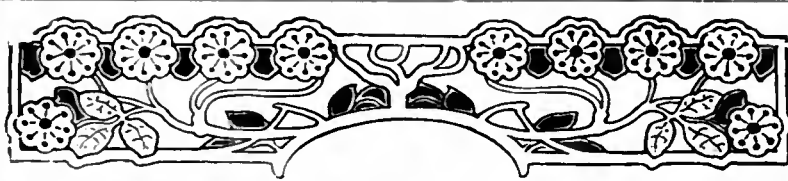
amor é avaro de caricias. Aquella mocidade humilde desperdiçava graça e dispersava ternura. Foi por isso, certamente, que me deu a impressão duma linda, branca, doentia flor; e foi por isso que o seu aroma me encheu de bons-dias o espirito e o coração.

Vi-a apaar se, seguir, um pouco dobrada, toda de azul, pela rua lora. Uma poalha de sol crestou-a, illuminou-a. Depois, perdeu-se na multidão. Lindo sorriso de desconhecida, sorriso de irmã, sorriso que me lembrou um canto de ave e um perfume de violeta, sorriso feminino, aqui te faço os meus agradecimentos, o mais innocente que sei.

A minha pena é que tu, dona de tão lloridos labios, não mores perto de mim, pra me dares assim

sempre os teus candidos bons-dias! Ha sorrisos de mulher que são jardins, onde a nossa vista se embelleza e doira. O da minha desconhecida desta manhã era um jardim de humildes rosas de tocar e de sombras murmuradas...

AUGUSTO DE CARVALHO



SAUDADE

Vaga recordação que me acompanhas,
Ungindo-me de graças mysteriosas,
Como vertigem virginal de rosas,
Desfeitas sobre mim por mãos estranhas...

Vens de estradas, que morrem silenciosas,
Num fundo fugidio de montanhas,
Desfiando estrellas frouxas, que emmaranhas,
Tecendo o teu sendal de nebulosas...

Visão nimbada de pallor enfermo,
Cuja face encharistica me trouxe
O sorriso do bem maior que existe.

Mas, que, enchendo de unccão todo o meu ermo,
Deixas, num sonho cada vez mais doce,
A minha vida cada vez mais triste!

Rio, 28-5-19

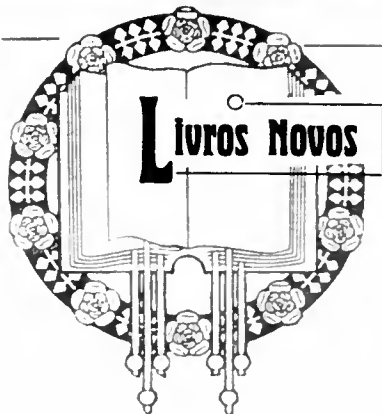
LUIS CARLOS

as flores tambem não nos vêem! — e logo correram, distrahidos, através da vidraça, a sorrir e a sonhar, pela rua, onde os pregões gritavam e a feira da cidade se agitava. No solavanco duma paragem, o embrulho que ella levava comsigo, cahiu. Debrucei-me para lho apanhar; entreguei-o, a minha mão quasi lho

AS PESSOAS FRACAS E MAGRAS
devem usar o

VANADIOL

O melhor fortificante
phosphatado - Engor-
da e fortifica o sangue



**"SILVESTRE LAGEDO" —
Plínio Cavalcanti**

Plínio Cavalcanti é um dos mais laboriosos espiritos da nova geração de escriptores brasileiros. Conhecedor profundo dos sertões do nordeste, o seu livro é o reflexo da vida e dos costumes daquela zona, da qual nos dá uma visão interessante, atravez das paisagens e dos tipos que traz para o meridiano literario, atravez da sua obra.

"Silvestre Lagedo" é, assim, um livro curioso, e pôde ser considerado, principalmente, mais como um trabalho de observação, ao qual se allia tambem, um apreciavel valor literario. Não é um livro de estilista, faltando lhe mesmo, pelo menos em "Silvestre Lagedo", as qualidades que distinguem o prosador pessoal e delinitivo. Comtudo, é tão clara a sua forma, tão natural os seus recursos de expressão, que muito se poderá esperar do seu talento de escriptor joven e culto.

O seu livro obteve um justo e merecido successo, á altura do conceito em que é lido o seu autor, considerado como uma das mais brilhantes figuras em destaque do jornalismo carioca.

"VESPERAES" — Noraldino Lima

Noraldino Lima é uma das figuras, mais sympathicas da nova geração literaria mineira. Com Mendes de Oliveira, o artista excelso dos "Prelios Pagãos" e Oswald de Araujo, um espirito de lyrico suavissimo,

constituiu o reducto literario que foi, muito tempo, o "Diario de Minas", de onde irradiou tanto movimento e tanto fulgor para as letras mineiras.

Noraldino Lima é um verdadeiro poeta, um desses raros bardos que ficaram, almas commovidas, que a necessidade de escrever para publicos modernos actualisou tambem mas que se conservam sempre os mesmos, poetas simples e encantadores, sabendo dizer, com leveza e graça, do seu sonho e da exaltação do seu culto interior.

E' um pantheista, um enamorado da natureza em seus aspectos mais amaveis e bellos e tambem mais profundos. Della, dos seus grandes espelhos, tira os symbolos meliores da sua poesia sempre rica de imagens.

Como uma amostra da arte do novo aedo mineiro não resistimos á tentação de transcrever os versos que seguem, e que podem ser tomados como bellos e lidimos exemplos da sua poetica:

PANTHEISMO

Como um disco de fogo, a rular, sangrento,
Nos peneltraes do céu, limpido, o sol se alufa;
E o clarão que ella manda, á flux, na lula-lula
Do occaso, envolve a terra e doura o firmamento.

Colleante, torvo e oú, de momento a momento,
O rio canta e plaoge, e lomborila, e rufa.
A sombra envia á luz um motejo, uma chufa.
A luz reenvia á sombra uma queixa, um lameoto

Vesper accorda ao longe, ás faces do infinito;
Correm nvens, além, como um rebanho afflicto;
— O zagal do arrebol é o vento vagabundo.

E, no allo, illuminando esse quadro abrangente,
O espirito de Deus paira, serenamente,
Para ouvir o balar do coração do mundo.

"LE DÉPART SOUS LA PLUÏE" — Serge Milliet

Serge Milliet, o extranho poeta de "Par le Sentier", cujo lindos versos têm apparecido regularmente nas paginas desta revista é, como já tivemos occasião de dizer em outra parte, um dos bellos aédos da nova geração literaria franceza. E' um filiado aos mestres symbolistas, em-

hora a sua lyra se volte mais constantemente para o amor, dando-nos, então, commovidos e bellos poemas. "Le départ sous la pluie" é, mais, um livro de amor e exaltação, do que um livro calmo e triste.

Da sua esthetica, escreveu Jean Violette, na "Tribune de Genève", quando sahiu á luz o "Par le Sentier":

"Il a une conscience clairvoyante, un besoin d'absolu et un cens de la vie où l'esthétique se confond avec la morale ce qui constitue la moralité sullissante du poète..."

Les poèmes les meilleurs du livre sont, à mon goût, parmi les demi teintes, où le poète, dans un cadre nocturne et imprecis, chante en vers légers et mystérieux un amour que se devine à peine...

Par le Sentier le poète monte vers les cimes. Notre espérance et notre affection le suivent. Mais pour rester dans les hauteurs il faut aimer l'atitudo..."

Nos lindos versos que se seguem ha muito desse torturado Laforgue, que foi, sem duvida, um dos mais originaes e extranhos chefes da escola reaccionaria symbolista. Transcrevemol-os, tambem, "de la absence" como um exemplo da poetica nova de Serge Milliet:

"Quitter la vie atroce et meulière,
quitter l'amour, quitter la haie, quitter
les champs de bié et les roses tremières,
Ah! tout quitter,
— les préjugés, les vanités! —

Et s'en aller aiosi qu'on a vécu,
morbide et el sent-oh! si morbide —

J'aime le sort de ces vaiocus,
qui sanglote et longlemps, le front lourd,
le front vide,
sans oser consentir à comballre la mort,
mais je hais lous ces forls,
faiseurs de rethorique,
qui n'ayant point souffert peuvent donner le sort.

Ah! s'en aller aiosi, s'eo aller,
plonger son corps si fatigué
dans le sein de la terre,
et s'en aller
— aiosi qu'on a vécu
morbide et seul — oh! si morbide —
désabusé, desabusé,
pareil à lous ceux-là que la vie a vaincu."

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias





Os drs. Epitacio Pessoa, presidente da Republica; Pandiã Calogeras, ministro da Guerra; Raul Soares, ministro da Marinha; outros membros do ministerio e altas patentes do exercito, posando para "A Cigarra", por ocasião de uma festa realisada no Quartel General, no Rio, a 15 de Novembro.



ESCOLA GUERREIRO

INTERNATO - SEMI-INTERNATO
EXTERNATO



Collegio Portuguez

Avenida Paulista, 27

PELA orientação moderna de ensino, pelos processos educativos, em familia, pela instalação no melhor bairro de São Paulo, e pelo conforto que oferece aos seus alumnos, este collegio torna-se merecedor da preferencia das Exmas. Familias, e nesse sentido o recommendamos.



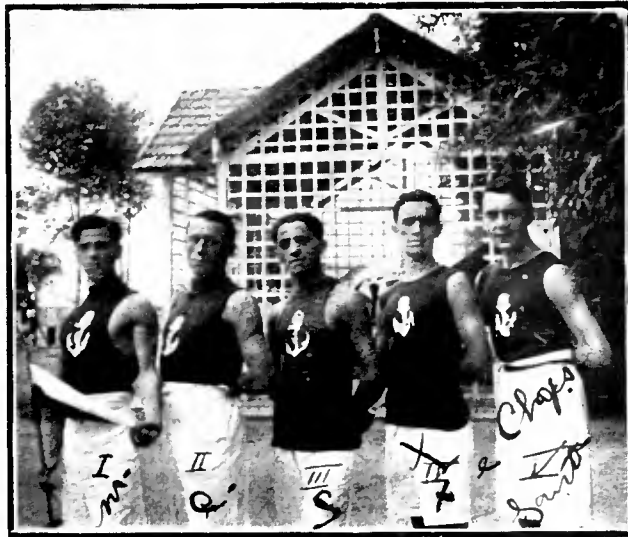
O Director com os alumnos-monitores, no 2.º semestre de 1919.

P. P. vs. P. P.

ACQUA

O cão

O cão constitue hoje parte integrante da elegancia, especialmente feminina. Ter um caniche, alagal-o, abraçal-o, beijal-o, que delicia! Entretanto, esse genero de sport (porque não lhe chamar assim?) tem seus perigos graves e por vezes fataes. O cão de um momento para outro pode ser atacado de raiva e a mordedura do animal assim victimado pode produzir uma morte horrivel. Eis como um scientista se refere ao assumpto: «No individuo mordido por um cão damnado a ferida nada offerece de particular e cicatrize-se como si fora feita por um animal são. Mas ao cabo de 30 a 40 dias, apparecem os symptomas da molestia. Principia por dores de cabeça, insomnia agitação. O enfermo sente depois suffocação e impossibilidade de engulir liquidos. Dahi chamar-se imprpropriamente a molestia *hydrophobia*. Não pode tambem suportar cla-



Minhoca, Coruja, Sabiá, Xeretta e Chops, do Club Internacional de Regatas, de Santos, posando para "A Cigarra".

de é viva; sobrevêm soluços, ás vezes convulsões: os labios fazem-se azues e a vida extingue-se antes do quinto dia, por suspensão de respiração». E ainda ha quem tenha cães em casa!...

São os seguintes os signaes do cão damnado:

Torna-se triste, evita a claridade, busca a solidão, perde o appetite, não obedece, ficando encolhido com a cabeça entre as patas anteriores. Depois torna-se inquieto, seu olhar torna-se extranho e parece supplicar um remedio ao mal que sente. É erro pensar que o cão damnado tenha horror á agua.

Emfim, um meio seguro de conhecer se o cão está atacado de raiva, consiste em, logo que se suspeite, dar-lhe de heber e comer: se está damnado não tardará a morrer, no caso contrario conservar-se-á bom.



Creme Ophir

Do sr. Sebastião Eugenio de Camargo recebemos alguns vidros do Creme Ophir, excellent preparado para clarear, limpar e avelludar a pelle e destinado tambem a combater as affecções cutaneas.

Agradecemos.



O dr. Rogerio de Freitas e um amigo no Prado da Moóca, por occasião das ultimas corridas.



ridade: alguns ficam furiosos e querem morder, outros ficam affectuosos e pedem perdão dos seus furores. Embarça-se a respiração, enche-se abocca de saliva espumosa, o pulso torna-se pequeno e frequente, a se-

Vermutin

Dos srs. Monteiro Junior & Cia., recebemos uma amostra do Vermutin, bebida nacional approvada pela Saúde Publica do Rio, como aperitivo estomacal, estimulante e fortificante, tendo por base a kolla, coca e quina, com succo de plantas nutritivas

Agradecemos.



Um tabellião de certa comarca, no acto de fazer testamento a um saoloio de nma aldeia proxima, perguntou-lhe: Quantos lanhos tem?

— Cinco, senhor... alóra tres que morreram.

Como se chamam os mortos?

— Cá na minha terra, senhor, chamam-se... defuntos!



ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das arterias do pescoço. Inflammacões do útero. Corrimento dos ovullos. Rheumatismo em geral.

Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores aos ossos. Caecros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Piores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Dartros. Boubas. Boubens. e, finalmente, todas as molestias prevenientes do sangue.

SANGUE DEPURATIVO DO SANGUE



OLIMPIADAS LEITORAS

Snirée do Ypiranga

Aqui descrevo a noite animadíssima e bem aproveitada da ultima soirée dansante do sempre glorioso Ypiranga. Ah, "Cigarra... não vas deixar-me desolada, já que uma vez animaste tanto o meu coração, não me deixes agora debater-me no desalento e na tristeza, não publicando esta, sim?

E' com a alma e o coração repletos de bellas esperanças que principio, beijando-te muito reconhecida pela tua sempre fiel generosidade

Ve pois que distrações e boa reportagem animada, eu colhi presurosa a ti, minha amiguinha.

Mles.: Avelina esteve simplesmente linda com seu traje branco, dansou muito e flirtou mais, mas de longe; Nenê L. aproveitou bastante, tão linda e seductora estava; Thezina, acompanhando com arte a graciosa Argene e sua amiguinha, num bello duetto italiano; Benedicta, apparecendo de surpresa, causou admiração geral (que bello successo!); Eulalia, apreciando tanto a soirée, quasi esqueceu-se de alguma cousa (o que seria?); Palma, como sempre, sobesahia gentilmente por sua delicadeza e sympathia; Noquinha, dansando admiravelmente, foi mui apreciada; Noemia F., desta vez, puasl não dansou com o S. (E-tariam indifferentes? Reconciliem-se

logo: é um par tão elegante!) Zizinha escutando e sorrindo-se ao ouvir a animada palestra, ou antes as agradáveis tagsrellices de um carioca: (loi pena eu não ouvir tudo.); Amelia e Elvira L. igualmente gentis e seductoras, muito brilharam, mas retiraram-se logo no melhor da festa (porque?); Alice Lima desta vez não se mostrou tão retrahida e tão pouco não deu preferencia a alguém (antes assim, loi melhor).

Mrs: Aldemar e Waldemar portando-se quasi todo o tempo ao lado das gentis loirinhas E. da A. (que flirt delicioso, mesmo ás vistas do maninho); Zezinho Lima, um perfeito danseur, parecia muito admirado com as brincadeiras innocentes formadas por um trio assaz interessante... pelas A., N. e o A.; Raul desta vez sim loi complacente, pois levou as graciosas maninhas... desta vez sim foi bomzinho; Silvio, o ingrato, quasi não dansou commigo: vou levar esta queixa á secção de reclamações da Comp. Telephonica; Aristides, elegante e gentil como sempre, acheio-o meio... absolutamente (porque seria tal enigma?); que bellissimo e attrahente o trio formado pelo sympathico Caruso e seus dois graciosos amiguinhos...; Annibal P. S., um dos mais lindos e elegantes rapazes do salão, cada vez mais sympathico e querido (pudera, si é tão camarada e amiguinho.); Quindó, mostrando sua energia e gracinha, emquanto flirtava ao lado da noivinha (que lida occasião.); Joãozinho, risonho e amavel, dansando

como um cysne pelo salão em lora; F. Toledo quasi não dansou, eu o vi todo o tempo a fazer companhia ao Altino (se fosse o dr. Arantes talvez rendesse alguma cousa.); Mario Pitamba, que liteiro... pode-se dizer que foi o eterno par de uma loirinha alta e delicada (foi mesmo espiritoso); Julião muito retrahido, admirando os pés das damas (não sei porque); Cerqueira desta vez mostrou-se serio demais (seria por estar ao pé da mamãe? Bem se ve que um santinho... na apparencia). Foi muito sentida a falta do C. e do José U. (porque será que não appareceram?)

Ve, querida e inesquecivel "Cigarra.., que animação e prazer? Publica-me pois esta lista. Mil beijos te envio e se publicares, para o proximo numero mandar-te-hei uma surpresa, aliaz agradavel e util. Um aperto de mão ao querido redactor. Até breve. Um beijo ainda... De "la sincère et obligée collaboratrice. — Luciana.

As diplomandas da E. Normal do Braz

Notam-se: o desembaraç de Odilla, o flirt da Mathilde, as lições de Sant'Anna, os nervos da Julia, as risadas do Filhinha, o sorriso da Dulce, os olhos do Elizinha M., o encanto de Rachel B., as distincções de Edith, a habilidade de Aracy N., as graças de Carmelita, o pernil de Izabel. Muitos beijinhos da leitora — Moor.



Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros



30 annos

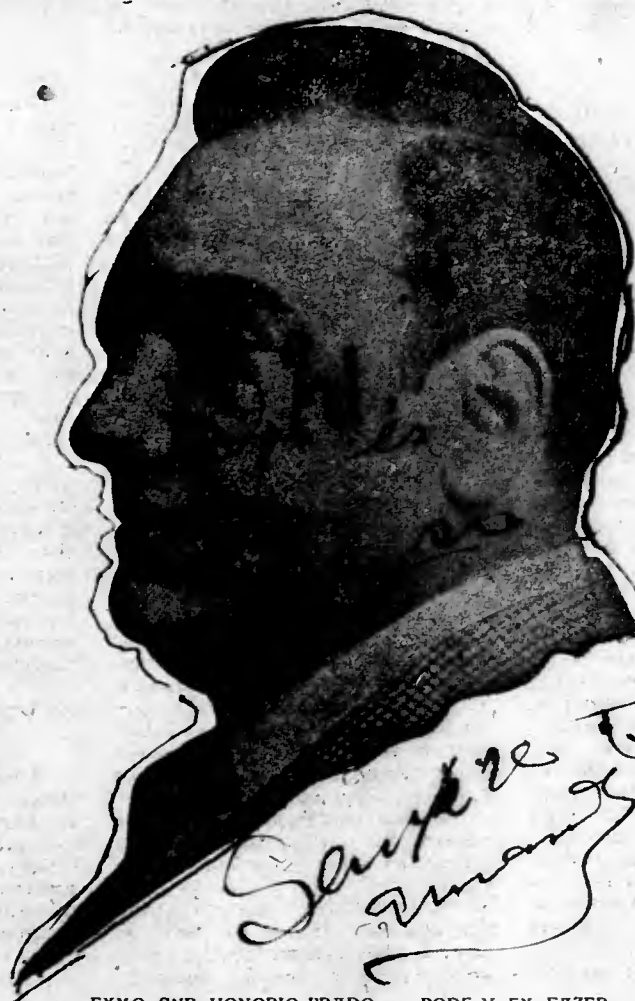
**de gloriosa
existencia !**

29 de Outubro
de 1888 á 29 de
Outubro de 1918

Trinta annos

**É uma
Existencia!**

E o resurgir de
uma nova
geração!



Nasce um filho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado

o rei dos remedios
brasileiros

vae seguindo, glorioso, paralelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradicção e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

**O Rei dos
Remedios
Brasileiros**

E assim será! Atravez os seculos vindouros! De geração em geração! Porque não ha outro seu igual!

EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUCAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

Enrico Caruso

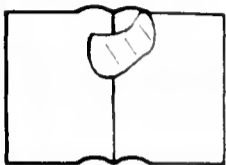
Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.
Huascar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100

Rio de Janeiro



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFÍCIL TO READ.

res passageiros, sou volúvel como
S. brincalhona como L. S. D.

Perlis

A' senhorita Regina (Braz)

Não venho procurar encetar com-vosco uma polemica, cujo motivo unico seria a pessoa do sr. C. B. A., tão clamorosamente offendido pela rudeza de vosso juizo. Não julgueis tal. Seria demasiada benevolencia de minha parte querer aventurar uma defesa prolongada, com quem tem tanta faciidade em traçar linhas entremeadas de palavras duras, dedicadas a alguém, cu.o unico crime é ser amado por Mlle. X. Eu não faço porte daquellas cujo coração é todo dedicado a C. B. A. Sou simples pessoa de relações da familia Aguiar e, nesta convivencia, pude apreciar, de perto, toda a grandeza do coração do sr. Nhosinho, bem como o seu admiravel caracter. Seria até irrisorio que eu vos recriminasse por tel-o perfilado tão erradamente. Bem sei que a senhorita Regina foi mal informada ou faz parte daquellas a quem a indifferença do homem amado degenera um puro amor nascente, em terrivel rancor. Perdoe-me se me dirijo a vós tão publicamente, mas era o unico meio que a senhorita Regina me suggeriu pelo exemplo. Assim como soube-lhes esconder-vos servindo de murahha um pseudonymo, eu como justicaira que me arvorou sirvo-me da mesma arma, escondendo meu verdadeiro nome por detraz de um como o vosso, emprestado. Não seria mais licito que a boa Regina, como a desejaria chamar, viesse a viva voz dizer ao sr. C. B. A. o que com tanta facilidade inseriu nas perfumosas paginas da «Cigarra», abusando desta, cuja bondade é illimitada. A sua maldade não só se extendeu ao sr. C. B. A. como á senhorita X., cujo coraçã procurou envenenar, mas ainda fazendo reviver nella a dor do seu abandono, como alarmal-a com o receio de ver alardeada pelo sr. C. B. A. o puro e sincero amor que ella lhe consagra. Conheço bastante o sr Nhosinho e posso afirmar á senhorita X que elle é incapaz de offender de leve sequer a sua dignidade, vangloriando-se de inspirar sentimentos, embora involuntariamente, a quem quer que seja. A' boa «Cigarrinha» dedico o meu coração agradecido. Da assidua leitora — *Carmelita*.

Cumprindo a uma promessa

«Cigarra» amiga, estando gravemente enferma, e já sem esperanças de cura, fiz uma promessa a São Cupido, protector dos que soffrem como eu do mal de amores. Se elle me libertasse da molestia que me enclausura o coração, trazendo-me novos amores com os quaes eu pudesse esquecer o primeiro, ou então tornasse o causador da cruel enfermidade em medico compassivo e carinhoso eternamente; eu a cum-

priria com muito respeito. Mas, como o S. Cupido se fez surdo ás minhas supplicas, só trazendo amores que não lizeram esquecer-o, desacredito-o como milagroso e vingome, querida Cigarru» contando-te a promessa que devia occultar. Prometti que se tornasse o J. S. A. como medico, eu. seria sincera como Herminia para L. N.; amavel como Edith para A. Abreu; retrahida como Noemia para todos, com excepção do...; dedicada como A. Martins; paciente e resignada como Angelina P.; séria como Z. Martins; risonha como Pequerrucha B.; e resoluta como G. Martins. Se, mesmo assim, elle não lizesse empenho em curar-me, faria por captival-o, procurando ter para isso, a extrema delicadeza do Annibal P. S.; as amabilidades do A. Nunes para com certa Mlle.; a prosa agradavel do Zezinho L. Mas, como só tenho amo-



As Garras da
Anemia

opprimem e aniquilam milhares de senhoras e moças. Pouco a pouco uma pallidez mortal cobre seu rosto, os olhos perdem seu lustre, os movimentos tornam-se lentos e toda a attitudé revela esgotamento. Se sua filha ou esposa queixar-se de debilidade, enxaquecas, dores de cadeiras, tristeza e falta de appetite, é signal que a anemia está apoderando-se d'ella. E'he-preciso obter urgentemente sangue puro e rico. Dê-lhe desde hoje as

Pilulas Rosadas do
Dr. Williams

o famoso tonico restaurador, que infunde no sangue o necessario ferro organico, que dá saúde, vigor e alegria.

Seu pharmaceutico tem-n'as

res passageiros, sou voluvel como a G. S.; brincalhona como a I. S. P.; indiscreta como I. R. C.; triste como a N. S. P. E quando, já farta, quero afastal-os de mim, torno-me briguenta como Vicente G.; liteira como J.; violenta como Mamede; e falsa como o grande J. F. de... Vê, querida «Cigarra», que é preciso amar como eu para fazer semelhante promessa. Eterna e grata leitora — *Conselheira*.

Padre-Nosso das collaboradoras
«da Cigarra»

Santa «Cigarra» que estás na redacção esperando as nossas cartinhas, santificada seja a tua bondade; assim agora como sempre seja fiel a tua paciencia, para que nossas listinhas sejam publicadas. Venha a nós o teu reino, o poder de tua gentileza (o sim da publicação). O consolo de tua amabilidade dá-nos hoje e todo o dia, e que tua attenção não nos falte nunca. Perdõa nossas pequenas ironias, e as leves importunações, assim como tambem perdoamos o teu esquecimento para comnosco. Não nos deixes, querida, cahir na desolação e livra nossas listinhas do fundo tenebroso da cesta. Amen. — *Luciana*.

Baile do «Ypiranga»

O que notei no ultimo baile do Ypiranga: Herminia, querendo introduzir uma nova moda de dança (garanto que não será acceita); a engraçada apresentação da Iracema; Edinéa amavel para com todos; Alice era a rainha da festa (tambem se não fosse quem houvera de ser?); Nenê, mimosa na sua toilette branca; Zezinho em animada palestra com certas moças; Sylvio era o melhor para dansar o rag-time; Quiridô é mesmo um diabinho; Aristides, o bellezinha do baile; Castello fazendo crochet (aprenda a dansar rapaz). Bem, adeusinho, querida «Cigarrinha», diga ao moreninho chic que não se esqueça da Mlle. — *Blanche*.

Observações de Leda

Rosa V., a linda morena complementarista; Herminia M., estudando muito (cuidado, não vá adoecer); Antonietta C., conquistando os rapazes da rua Aurora; Cacilda L., sempre constante; Josephina A. J., muito tristonha; Jacyra G., ferindo o coração de alguém; Nabar A., cada vez mais convencido; Dorival, o mais engraçadinho; Plinio A., namorando meio mundo (perdão, mas é verdade); Syllas B., muito amavel, sinto muito ter elle de deixar á paulicéa este auno, pois vae residir junto de seus paes, em S. Carlos; O. Martins, fazendo que não me conhece; e, finalmente, o A. P. Machado que é o meu preferido e que infelizmente me despreza, ingrato! Malvado! — Querida «Cigarra», publique esta, sim? Muito grata a leitora assidua — *Leda*.

Minha querida « Cigarra ». Lembra-te querida das flores que te prometti? Pois bem, envia-as agora. Analize-as e nellas descobrirás o mysterio, o enigma lindo e real que sob ellas segreda. Vou descrever-te como cheguei a possuir essas maravilhosas flores, esses dois raros botões de rosas, e com os quaes então t'os presenteio.

Acceita-os querida, e em retribuição publica-me estes dois lindos perlis.

Sonhára. Uma terna languidez me opprimia, numa harmonia terna e sonhadora. Ao longe o sol, com suas laixas doiradas e vermelhas, se despedia, beijando com derradeiro ardor o azulino horizonte. Sobre o peitoril da janella do terraço, eu descortino a linda campina que se abre ante o meu olhar. Fito emfim por sobre a pay-sagem linda e verdadeira da natura. E assim é que olhando as flores doiradas pelos raios de Phebo, e contemplando a amplidão formosa e poetica, senti-me enlanguescer pelo ardor crepuscular, pelo suave silencio do momento. Ao de leve, minhas palpebras se cerram, e num segundo minha alma voou para o paiz sideral dos sonhos.

Sonhei. Sonhei que, distante, bem longe, talvez na Persia ou nalgum paiz de fadas e genios, sosinha passeava, por entre os mais raros jardins e admirando as lindas flores, cada qual a mais maravilhosa. Assombrada de realmente ver tanto encanto e belleza, senti-me sobre a alcá-tia esverdeada da maciagrama, para mais a vontade admirar tantos encantos. Os passaros voavam ao longe alegremente, enquanto que outros festivamente entoavam uma canção de amor... De subito percebo um lindo beija-flor, que de sob as lindas ramagens de um lindo e branco roseiral, vem em minha direcção com dois brancos e magnificos

Para a CUTIS usa os factores da

GRANDE BELLEZA

Ianop e Rougil



O Ianop (branco ou roseo) é o extraordinario succedaneo do pó de arroz.

O Ianop torna a cutis macia e lisa, com todos os encantadores attractivos da mocidade.

O Ianop é para a cutis o mesmo que o orvalho para as flores.

O Ianop como o Rougil são iniallíveis na arte de agradar, atrahir e triumphar.

O Ianop é usado só, ou com o Rougil, devendo, nesle caso, a applicação de um ser feita depois que a do outro estiver completamente terminada.



Para colorir a cutis o delicatissimo Rougil não tem rival.

Oblem-se com o Rougil do mais lenue roseo ao encarnado vivo.

A côr desejada e obtida é igual á correspondencia. E' fixa. E' bella. E' soberba.

O uso d'estes dois inoffensivos e possantes factores da Belleza, dando attractivos lascinadores peculiarees á Grande belleza, explica o brilhante successo das senhoras e senhoritas que, impressionando, apenas vistas, nunca mais são esquecidas.

A' venda: nas casas — Bazin, Cirio, Perfumaria Nunes nas principaes Perfumarias como em casa dos depositarios:

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

botões de rosas, dependuradas ao gracioso biquinho. Approximou-se de mim, e pousou-m'os ambos sobre o meu collo. Olhei-o admirada sem comprehendel-o, mas eis quando com sua voz que é um hymno e poesia, soltou-me uma exclamação. Oh, comprehendido emfim! Puz-me a aspirar o aroma delicioso que se espargia de tão pequeninas rosas. Offereço-t'os, « Cigarra », esses botões, ganhos em sonho. Vamos, tu e eu, vel-os desabrochar. Vê como aos poucos suas petalas se entreabrem perfumadas... Que belleza de formas, que elegancia nas petalas brancas e redondas... mas que vemos nas petalas delicadas? Ah, que deliciosa descoberta! Eureka! Duas lindas miniaturas, dois lindos perlis a surgirem por entre as petalas de aromatisadas rosas..

Um é do gentil e muito querido Mr. A. P. S.

De boa estatura e de compleição muito delicada Mr. Annibal, pois este é o seu lindo nome, reúne em si lindas e nobres qualidades, é emfim um perfeito gentleman. Instruido e distincto, é de uma belleza e sympathia captivantes.

Seu rosto é de formas mui delicadas; delinea a harmonia e a aelleza. Seus cabellos um tanto escuros, e levemente ondedados, usa-os para traz, elegantemente. Testa ampla e bem formada. Seus olhos são bellissimos, apaixonados, ensombreados por longos e escuros cilios. Como descrever a cor desses olhos meigos e seductores? São tão scismadores e um tanto indecisos, quasi da cor do mar. O que muito sobresahe desse olhar brando e demorado são as escuras e bem delicadas olheiras que me deixam apaixonada...

Mr. A. possui uma boquinha pequena e rubra como um botão vermelho. Oh, como

seduz ver seus lábios se entreabrirem e franzirem-se num sorriso tentador e sublime! Parecem feitos aos beijos. Dentes pequeninos e alvos, mais parecem um fio de raras e brancas perolas.

E' clara e bem tratada a sua tez. Emlim, como reproduzir um perfil tão chic, se minha penna é falha, e a inspiração me falta? Uma cousa que muito me agrada de Mr. é a sua voz. Mr. não sabe que insinuancia e attractivos se expandem dessa sua voz: é como um dom de irresistivel fascinação que se emanasse dos lábios de um anjo. Mr. é um perfeito «Duque» quando dança. E' um verdadeiro amator desse sport, dansando divinamente. Mr. toca piano admiravelmente e possui uma technica rara e apreciavel. E' muitissimo voluvel e um pouquinho ingrato. Quasi não liga para as admiradoras que lhe são tão fervorosas. Ah! mãosinho! Finalmente digei que Mr.

dá á boquinha delicada; e quando ri seus lábios corallinos se rasgam num sorriso tentador, enquanto que duas lindas covinhas se formam ao lado de cada uma de suas pallidas e romanticas faces. Mr. não ama, é pelo menos o que penso, e depois é tão voluvel e joven ainda: terá quando muito 19 primaveras. Mr. Aristides (ah, escapou-me o nome!) é um perfeito «danseur», gostosamente de dansar com Mr. Não o conheces, querida «Cigarra»? Habita Mr. no bairro da Luz e é inseparavel amiguinho do meu perfilado acima. E' socio da «A. A. S. Paulo... Direi ainda que Mr. é muito obsequiador e de maneiras delicadas e gentis.

Ah! viu como são maravilhosos esses dois lindos botões? Confessa, querida «Cigarra», eu ter descripto o meu sonho; publica-m'o, não é assim? Diga-o, querida, que ponha uma «Iorgnette», para ler-me, do con-

Perfil de M.

Seu semblante louro traz á imaginação uma aurora primaveril quando o rellexo da luz dansa na immensidade; é meigo como uma bonina; claro, as faces levemente rosadas; sobrançellas espessas e longos cílios sombreiam duas lindas esmeraldas. Seu olhar de uma ternura infinita, ha momentos, parece fixo num ponto longinquo, onde repousa seu pensamento, e percebe-se a nobresa de seu caracter. A perfeição de seus traços physionomicos forma um conjuncto extremamente sympathico. Um tenue vestigio de tristeza não permite a expansão do riso e seu sorriso torna-o ainda mais bello. Suas ideias profundas e expansão correcta manifestam seu grande talento e superioridade. Modelo de distincção no Carmo, apraz aquelle gymnasio com sua conducta exemplar. Para seus 15 annos sua estatura é ma-

TINTURA DUQUEZA

A soberana das tinturas para cabellos e barba

Tinge sem dar a perceber — Unica no genero

A VENDA NAS CASAS: LEBRE, FACHADA, BARUEL, BRAULIO, ETC.

Pedidos a: RUA SÃO JOSÉ, 56 — RIO DE JANEIRO
ALVES & COMP.

Annibal tem similhaça com o celebre e lindo actor George Walsh. Perdoe-me, Mr., se este perfil aqui descripto não reza todas as suas verdadeiras bellezas e qualidades, sim?

Vamos agora desvendar o mysterio que se occulta sob o outro lindo botão.

Que differença de typo e de beleza! Mr. A. N. S., pois estas são as iniciaes de seu nome, é de uma sympathia insinuante e simples. De bonita apparencia e mesmo gentil. Mr. A. é mais alto que baixo e de regular compleição. São negros e sedosos seus bellos cabellos, e usa-os igualmente para traz. E' moreno r sua tez de um pallido romantico e suave. Parecem duas negras jaboticabas os seus olhos lindos, e delle dimanam faiscas tentadoras e attraentes, capazes de seduzir o mais duro coração. Porque, para dizer a verdade, Mr. possui um olhar malicioso e estudado á toda prova. Pobre de quem se prender a seus olhos tão voluveis! Seus dentes são claros e bem feitos; possui ao lado um de ouro, que mais gacinha lhe

trario não lerá nem descobrirá meus borrões. Ella que me perdoe, para outra outra vez escreverei melhor. Muitos beijinhos e até logo. Da colaboradora fiel — *Luciana.*

A' «Levadinha da bréca»

(Amparo)

Enviando-te beijócas, venho responder ás tuas perguntas, feitas pela nossa querida «Cigarra». Eil-as: o motivo porque o dr. Raul não se casa, por ter deixado fugir seu ideal; o dr. Paulo, boa amiguinha, deixou Amparo não sabes que por uma itaipireense? Cicero Cordeiro gosta tanto de Monte Alegre por ter lá seu coração; o prof. Horacio anda aos pulos por usar sapatos n. 38, quando seu numero é 41...; o dr. Paulino usa os cabellos tão longos por andar triste: curtindo uma paixão; Tonico é convencido por ser um almofadinha e espera encontrar uma melindrosa; Hamilton não aprecia o que dizes como seus manos, por ser um bom patriota e prefere uma brasileira; Sinhó Cintra arranjou um

gnifica; usa ainda calças curtas, veste-se lindamente como o exige sua elegancia e, entre as mais cores, distingue o pardo e azul-marinho. Mora no b irro da Liberdade. Largo R. 25.

Peço-te querido M. o perdão de Bruce por não saber melhor se expressar. — *Bruce.*

Notas de Barretos

Passando domingo pelo Gremio, tentadoramente illuminado e festivo, não resisti. Eentrei e observei que: Conceição esperava com impaciencia algum que deveria ter chegado; Nysia completamente abstracta, cahia em constantes distracções; Esmeralda, satisfeita, dividia o tempo entre o ping-pong e a dança; F., muito vaporosa e loura, arrufada com o dr... vingava-se flirtando o C. A.; E. mesmo desdenhando não se esquece do Gremio; Tuté, outra tão apaixonada pela dansa, hoje se contenta em ouvir a musica; Zuzu, em amavel palestra com o amabilissimo M. C.; Jeronyma lembrava uma saudade na sua toilette lilaz. Da leitora — *Joven Barretense.*

Impureza do Sangue



DOENÇAS DA PELLE

**Impigem - Darthros - Eczemas
Vermelhidões**

DOENÇAS DO SANGUE

SIPHILIS — ULCERAS
FISTULAS — FERIDAS
CHLOROSE — ANEMIA
FRAQUEZA GERAL

DOENÇAS DAS SENHORAS

e em qualquer mal proveniente de um
sangue impuro e fraco, deve-se em-
pregar o

TAYUYA'

de S. João da Barra

PODEROSO DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO.

RHEUMATISMO DURANTE OITO ANNOS!

ATTESTO, sob palavra de honra, que, soffrendo ha oito annos de rheumatismo com manchas negras por todo o corpo, depois de haver exgotado todos os recursos da medicina e gasto grande somma de dinheiro em consultas, fiquei radicalmente curado com 8 vidros do santificado

LICOR DE TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA

Bahia, 4—9—1917. ANTONIO F. LEMOS. — Residente na Rua do Gravatá N. 51.
(Firma reconhecida no Tabellião Dr. Augusto Goes.)

À venda em qualquer pharmacia e drogaria do Brazil, Republica
Argentina, Uruguay — Deposito: Araujo Freitas & C.

O novo prédio da «Pensão Azul»
(Campos do Jordão)

Na noite de 8 do corrente, realizou-se na «Pensão Azul» uma encantadora festa, tendo por motivo a inauguração do novo prédio, excelentemente collocado, em posição muito mais alta do que o antigo, com maiores acomodações e dotado de todos os requisitos hygienicos. Desde as primeiras horas da noite, reunidas muitas pessoas da elite dos Campos do Jordão, ali dançou-se animadamente e fez-se variada musica, em que se exhibiram distintos amadores, proporcionando aos innumerados convidados horas deliciosas.

A senhorita Marieta Pinto encantou os ouvintes com delicadas canções, acompanhando-se ao violão. A senhorita Aparecida Badaró fez-se notar pela graça com que dançou o tango argentino. A senhorita Cecilia Pinto, além da graça com que dançou, disse com muita verve bonitos versos. Sinhá Ribeiro, senhoritas Antonieta, Guimarães, Mercêdes Marcondes, sempre graciosas, muito concorreram para o brilhantismo da festa com o successo alcançado nas interessantes marcas do cotillon. J. Marcondes causou sensação pelo

minhas conversações (seria pretender muito) e menos ainda o seu noivo, o qual não tenho a honra de conhecer. Ignorando as minhas particularidades, e não conhecendo algum episodio da minha vida intima, não pode afirmar com tanta certeza a que se trata-se realmente de... Da leitora — *Flirteuse*.

Collegio Progresso Brasileiro

Entre as internas do Collegio Progresso dão mais na vista: a falta da Willis; o cabelo da Adair; a beleza da Olga; as vezes que Antonieta toma o bonde Santa Cecilia; os «estudos» da Ruth; a fidelidade da Aidy; a frequencia de Aline ás aulas de piano; o colleguismo de Luzia; os carreteis da Julia; e, finalmente, a predilecção da Mayorie pela letra B. Das leitoras e amiguinhas — *Fifi, Lili e Titi*.

Perfil de J. M. S.

Reside este joven na rua João Boemer. De estatura regular, moreno, desse moreno ideal que nos inspira em noite enluarada; seus cabelos negros e bem tratados, são penteados para traz; bocca pequena e mimosa, entreabrindo-se em labios purissimos que occultam dois fios

pre corado é o encanto das dezenas de admiradoras que pessue. Seus olhos são lindos como a primavera em flor. Iludem tanta gente esses olhinhos! Seus cabellos... Ah! o meu perfilado anda aom o «côcorapado» agora. Dizem que é desgosto. Será mesmo? — *Uma Apaixonada*.

De Camplnas

Tendo de deixar esta terra em breve, envio-te como prova de grande admiração este riquissimo collar, em cujas perolas verás esculpidas as bellezas seguintes: a cabeça divina de Edith M.; os olhos expressivos de Zaira Pestana; o nariz de S. Vieira; a bocca rosicler de Bella R.; os dentes de Olga Couto; a tez morena de B. Verbal; a pallidez romantica de Annemarie; o collo de Zu P. C.; o corpo de Adelia; as mãosinhas de Zezé Porto; o sorriso de Hemengarda A.; os pés de Enoredia; o todo graciosissimo da amigcinha que te adora e que de ti é grande admiradora e assidua leitora. — *Flossy*.

Perfil de J. M. B.

O meu perfilado tem as inicias J. M. B. E' de estatura baixa, porém elegante. Sua tez morena está em perfeita harmonia com seus cabelos castanhos ondulados. Seus olhos castanhos possuem verdadeira magia: são ternos, seductores e en-

PROCUREM: **MAGUAS DO PASSADO!**... VALSA SERENATA

do inspirado maestro F. Magini

Preço 1\$500

Com letra de J. I. Graziano

À venda na "Casa Mascagni,, — Attilio Izzo — Rua General Carneiro, 30

moderno fox-tevel que dânsou. Mil-lon Marques foi parte importante na soirée recitando com calor e gosto lindos sonetos de Bilac e Vicente de Carvalho. Aloysio de Araujo, com distincção de gentleman, salientou-se no rag-time. Além dessas pessoas compareceram á festa as distinctas senhoras: d. Branca de Araujo, d. Annita Cabral Moreira, d. Helena Ribeiro, d. Pureza Marcondes, d. Elvira Monteiro, sta Sarah Jardim, sr.s. prof. Renato Jardim, dr. M. Covello, Rosario Salvatore, José Bicudo, Francisco Moreira, José Benedicto Filho e Ignacio Moreira. Da — *Correspondente*.

A' senhorita Detective

Pergunto a mim mesma: qual será o motivo de a referida senhorita me olhar tão singularmente, quando se encontra commigo? Creia, senhorita, que tal trabalho é completamente inútil; porque as minhas missivas á «Cigarra» estão bem longe de serem dirigidas a quem pensa. Pode estar tranquillissima que a sua pessoa nunca foi objecto das

de verdadeiras perolas; os olhos, lindos e tristes, traduzem fielmente a grandeza de sua alma generosa, e a nobresa de seu coração de ouro. Bom liho e irmão dedicado. O joven a que me reliro possui todas as qualidades nobres e bellas. Traja-se com muito gosto e no rigor da moda; torna-se irresistivel quando veste o seu terno de azul-marinho e a palhetinha que lhe fica tão bem; é infallivel nas matinées dansantes do Gremio Dramatico Almeida Garret. Trabalha na estação do Norte. é estimado por quantos teem a dita de conhecê-lo. Nhonhô é o seu appellido. Mil agrndecimentos da constante leitora — *Americana*.

Perfil do Déga

O meu perfilado é muito conhecido no bairro em que reside, mora á rua Barão de Tatuhy e é amigo inseparavel do João M., com quem anda todos os dias. Regula pelas 21 primaveras, é alto e de compleição robusta. Nos modos e um tanto na physionomia é parecido com o rei do cinematographo. O seu rosto sem-

ganam. Deve ter apenas 26 primaveras. Traja-se com muita elegancia. J. M. B. tem um coração de ouro; é muito bomsinho, não disse nunca uma palavra que magasse a quem quer que fosse. O unico defeito que encontrei nesse joven é de ser muito voluver. Da leitora assidua — *Sem Sorte*.

Perfil de E. S. B.

Reside num pitoresco palacete sito á rua Major Diogo. Conta apenas 18 floridas primaveras. Tom olhos grandes e seductores, cabellos crespos e ondeados. Traja-se com elegancia e simplicidade. E' socio do Club Atletico Paulistano. Não perdia as corridas do Jockey Club de Santos. Conduz algumas vezes o seu elegante automovel n. 872. Gosta muito de passeiar na Avenida Paulista, perto da rua Augusta. Torcia com grande entusiasmo para o seu club, domingo, no Parque Antartica, no match Palestra-Paulistano, e, finalmente, faz sempre o curso na Avenida no seu P. 872. Da leitora — *Dica*.

Os dyspepticos podem comer tudo que lhes apeteça

se tomarem a *Magnesia Bisurada* logo após ás refeições. Não importa o que tenham já soffrido motivado pelas indigestões, dyspepsias, flatulencia ou acidez, assim como quantos remedios tenham feito uso sem obter resultado.

Milhares de pessoas que soffriam com o uso mesmos e que experimentaram tudo sem obter resultados, presentemente gozam de boa saude e podem fazer uso de qualquer alimento sem receio da minima dor ou desconforto. Podeis ficar tambem livre d'esses incommodos se adquirirdes em qualquer pharmacacia um vidro de *Magnesia Bisurada*. Logo após ás refeições tomai uma colherinha d'este pó diluido em um pouco de agua morna ou quando sentirdes o mau estar e ficareis immensamente satisfeito com os resultados.

O motivo não é difficil de encontrar. Tão depressa tomardes a *Magnesia Bisurada* immediatamente ella neutraliza os perigosos acidos e ao mesmo tempo desinflammá os tecidos do estomago, assegurando uma digestão normal, livre de qualquer dor.

Não espereis para o dia seguinte: — adquiere hoje mesmo a *Magnesia Bisurada* e esquecei-vos para sempre dos vossos soffrimentos estomacaeas. Tende o cuidado de verificar que a *Bisurada* seja acondicionada em vidro azul pois só esta é a legitima.

Braz

Em uma bella tarde de estio, passeando descuidadamente pelo nosso florido jardim, tive uma inspiração: formular com aquellas graciosas flores, que por alli esparciam seu perfume, um bello ramalhete para offerter á amiguinha «Cigarra».

Pressurosa puz-me a confeccionar-o e em poucos minutos tinha entre minhas mãos um lindo bouquet. Eil-o: Ch. Houghton, não me deixas; J. Ferraz, chysanthemo; C. Roubaud, cravo; A. Routhledge, jasmim; E. Fonseca, lyrio; B. Mendes, papoula; Edith F. rosa; Walkyria F., angelica; Maria F., margarida; Emilia V., perpetua; Odette D., violeta; Almerida V., amor-perfeito.

Querida «Cigarra», acceita a minha offerta.

Beija-te com ternura tua amiguinha. — *Olhos de Velludo*.

Impressões do Conservatorio

Num grupo de amiguinhas ouvi dizer: que a Ida tem uma córte de admiradores; Jenny anda muito chic; Olga é muito estudiosa; Albertina tem gosto para se trajar; Iracema com os seus olhos traçoeiros engana muita gente; Marietta é muito intelligente; Laura anda entusiasmada com o primo; Allica aprecia o «gorro vermelho»; Georgina, desde que ficou noiva, anda muito contente; Ersilia gosta de telephonar a certa pessoa... Mauriza seria muito feliz se fosse americana; Luiza fala muito no professor de violino; Jandyra é quasi noiva; Afvim é muito sympathica; Isabel deu um vaso a certo rapaz... Ficaré muito grata se esta foie publicada a collaboradora — *Perola do Oriente*.

Barretos em fóco

Candocha, alegre; Tomasia, inconstante; Leocadia, retrahida; Herondina, impicante; Doralice, acanhada; Mequita, sympathica; Leta, seria; Adelia, risonha; Esmeralda, engraçada; Olinda, encantadora. Moços: Octavio, sympathico; Celso, smart; Olindo, bonito; Sylvino, mignon; Jayme, elegante; João, amavel, Anchiases, attencioso, mas fala demais; Cesar, bondoso. Da-se um pre-

mio á moça ou moço que adivinhar a autora destas linhas. Erequenta o Cinema Eoen, na primeira sessão, o Gremio e o Jardim. Quem será? E' uma queridinha da «Cigarra». — *Scismadora*.

Avenida Club

Deram na vista, na ultima reunião do «Avenida Club»: o sorriso constante da Sinhá; os olhares scismadores da Chiquinha; o acanhamento das Freitas; a belleza da Córreia; os «não me toques» da B. M.; a coragem da Noemia; o tango da E.; a seriedade da Perman. Moços: o quatro do Rangel; o Mario aproveitando a ausencia do M.; Martinez amavel; a pose do Clementino; as pinturas do Jordão; e a roupinha do Sergio. Da leitora constante — *Filha de Eva*.

Porque será?

Porque será que o Manoel ficou tão alegre quando sahiu na «Cigarra» que era sympathico? (não vê que é critica?); porque será que o Bastilha anda alegre estes dias? Fernandinho passa horas e horas conversando com a J.; Divina anda tão alegre? Porque será que o Manoel S. anda tão alegre com a roupa oova? Fernandinho anda tão serio? (Tomou juizo?) Porque será que o Octavio, no Marconi, está tão serio? (Hum, eu vejo: ella se chama J... Da leitora assidua e amiguinha — *Joselle*.

Phrases ao léo (Taubaté)

Taubaté, terra de goso! Neste recanto formoso, quem não sonha como um poeta? Quem não sente a alma bem presa da terra que é da belleza a residencia dilecta? Domingo, quando o sol morre, quem as palmeiras percorre, em tudo pondo attenção, ha de notar a alegria que, clara e pura, irradia da nossa população. Como um bando de andorinhas, as nossas patriciasinhas enchem a rua de rumores. Atiram os olhos scentelhas... E das boquinhas vermelhas saem mil phrases de amozes. Ah! ouvi Deolinda, com essa graça tão linda que possui quando divaga, dizer a quem a conhece: «Sempre esqueci quem me esquece.

Amor só com amor se paga...» Riuse Esmeralda Serena, essa mimosa açucena, responde-lhe com voz calma: «Quizera ser como dizes, mas roxo — cor de infelizes — é o espelho de minh'alma.» Almerinda, mais adiante, dizia ao moço galante que a escutava embevecido: «De-sejo amal-o, não nego; mas, isto de amor ser cego... peço perdão... mas duvido...» Aracy estava contente! E vá acreditar a gente em amores e paixão! Não ha ninguem que resista! E' certo: longe da vista distante do coração > Alguem a Dulce dizia: «eu no teu caso teria tudo acabado, menina... E ella: «Como eu já disse, não passa de uma tolice, mas o ciume me allucina...» «Os homens (de Valentina), são peores que strichnina, não valem nem um tostão! Por isso, livre de carga, trago feliz, sem a carga, meu virgineo coração.» Do Santinho, que falava sobre a vida que levava, o porteiro do Royal com inveja mal contida. Eu ouvi: «Daria a vida para ter emprego igual.» O Martinho (ai que engraçadol) com largo gesto estudado de antigo senhor feudal, murmurar: «Essa peralta ha de chorar minha falta! Ha de chorar o seu mal! E o De Juca, que gosta de dar a tudo resposta e de com todos burlar, disse de lá: «Que elegancia! Do alto dessa importancia que não te vás a cahir!» «Cigarra», querida amiga, não sejas como a formiga tão egoista e maldosa... Quem é boa é sempre amada... não negues, pois, a poisada que te pede hoje a — *Melindrosa*.

Pensão Baker

Notam-se nesta pensão, em Campos do Jordão: as toilettes da Bijou; a voz maviosa da Rosinha L.; os constantes olhares da Ida C. ao D.; a tristeza da Lourdes F.; a expansão da Mariquinha G.; o riso da Julinha L.; o indifferentismo da Queta C.; as proezas da Mathilde. Rapazes: as travessuras do David R.; o sentimento do Mario A. no violino; a expressão do Anatole S. nos sonetos; a seriedade do Cardoso; as saudades do Zique; as criaçadas do Lufú; os bluffs do Mr. Withon no pocker; e, enfim, o querido cachimbo do Mosbeux. A leitora assidua — *Fiji*

Bouquet para a «Cigarra»

Quindó, beijo de frade; Altino, cravo vermelho; Castello, petunia. Aristides, amor-perfeito; Sylvio, phlox; Chiquinho, resedá; Annibal, espelho de Venus; Juca, crysanthemo; Eduardo, bons-dias; Moreninho chic, não me deixes; Oswaldo, flor dos amores; Saulo (o musculoso), gyra-sol; Motinha e... saudade. Da leitora — *Diva*.

Dous Corregos em Dança

«Cigarra», não podes avaliar a curiosidade dos rapazes de Dous Corregos para saber quem é a «Viuvinha». Eu então do meu cantinho rio-me a custa delles. Coitadinhos, não, «Cigarrinha?» Não faz mal. Agora também quero que as moças fiquem curiosas, pois nós que pertencemos ao bello sexo, infelizmente temos esse defeito. Agora vou começar.

Gosto da Guiomar porque é mui-

sonhas; gosto da «Cigarra» porque é muito gentil, gostaria muito mais se fosse... o que «Cigarra?» Não tens defeitos. Tu é que poderias dizer que poderias dizer que gostarias mais de mim, se eu fosse menos amolante, não é? Aceita um beijo da leitora — *Viuvinha*.

Carta aberta a Mlle. Juné Caprice

Li sua cartinha no ultimo numero da «Cigarra». A dizer a verdade, está um tanto inspirada, mas, não sei porque, ao lê-la, não pude deixar de usar a penna, e num momento responder-lhe. Ama o A. P. S.? O lindo joven que tem andado de successo em successo, pelas listinhas da «Cigarra»? Ah, infeliz Lamento-a, porque sei que Mr. Annibal é frio e indifferente a qualquer phrase de amor, principalmente ao passado. Mr. tem a absoluta certeza de que sua belleza é apreciada, que o seu todo é fascinante, por-

De Campos do Jordão

Flores que ornem Campos do Jordão: Mlle. Cecilia, mimoso botão de rosa cheio de illusões lagueiras; Mlle. Antoniella, «modesta violeta» onde a saudade veio pousar; Mlle. Marietta, cheiroso «cravo rosa», sempre risonha, como quem traz a alma despreocupada e feliz; Mlle. Helena S., perfumado lyrio: o rosto ri e o coração no entanto chora, definha e morre; Mlle. Nicolina, «rubra papoula» beijada e sacrilicada por esse deus tyranno e sublime que é Cupido; Mlle. Notinha Z., «gentil myosotis, baloiçado docemente pela brisa divina e bemfeseja do amor; Mlle. M. Eugenia, «reseda», tem tanta graça quando conversa com... Mlle. Jenny B., «camelia branca»: o primeiro amor é como a penugem da papoula que o vento leva; Mlle. Najla R., «angelica», ar tristonho como quem recoroa; Mlle. Judith, azaléa qual borboleta adejando de flor em flor; Mlle. Violeta, «botão de ouro», idealizando os mais formosos castellos que de sonhoh doucados tem a mocipade; Mlle. Mercedes, «palma de Sante Rita»: como

Saibam todos!!!

Que a AGUA BRANCA NEVAL é o Deus da belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que uma senhora já com os 60 annos usando apenas um frasco parece mesmo uma moça com as suas 25 primaveras — Garante-se o resultado. Preço, 8\$000, pelo correio, 10\$000. Vende-se em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias — Deposito geral:

Casa Gaspar

Praça Tiradentes, 18 RIO DE JANEIRO



to boasinha; gostaria muito mais se fosse menos compenetrada; gosto da Palmyra porque é muito insinuante; gostaria muito mais se fosse mais expansiva; gosto da Julieta porque tem uma linda carinha; gostaria muito mais se fosse mais magra; gosto das Leme porque são muito distintas; gostaria muito mais se fossem menos retrahidas; gosto da Malala porque é muito attenciosa; gostaria muito mais se o seu coração fosse vasio; gosto da Herondina porque é muito sincera; gostaria muito mais se fosse morena; gosto das P. porque são muito sympathicas; gostaria muito mais se fossem menos á janelle; gosto da Maria porque dança bem; gostaria muito mais se fosse mais baixa; gosto da Aurora porque é muito amorosa; gostaria muito mais se fosse mais gorda; gosto das Baptista porque são retrahidas; gostaria muito mais se fossem menos ri-

tanto, amar para que? Julga que ainda é cedo; depois Mr. posse apenas 19 lindas primaveras: E' cedo, não acha? Eu Aque como sua confidente e amiguinha, aconselho-a a que o esqueça, que não dedique o seu amor a quem é indifferente e surdo, pois conheço outras tantas que o amam. Desista desse sonho e não o ame mais, não pense em Mr. que é ingrato, e é o primeiro a rir das impressões que causa e inspira. Mr. não ama, muito embora tenha predilecção por uma moreninha mignonne e chic. Cria com sinceridade em tudo o que le disse. Desilluda-se definitivamente e olvide o A. P. S. e dedique apenas o seu pensamento e coração aos estudos. Lembra-se dos exames, senão cuidado com a bomba! Depois esquece-o para si é tão facil; pois bem sei Mlle. Juné Caprice quanto é voluvel. Da sua college e amiguinha — *Mlle. Ironia*,

é bom viver assim, por um amor assim... Agora é a vez do sexo forte: dr. Covello, «rosa vermelha»: quem parte leva saudades, quem fica...; Milton N., «saudade» teu nome é doce, parece que nada diz, no entanto...; Aluizio, «açucena», quanta poesia antevejo nesse meigo semblante de creança adolescente; dr. Plinio, «viçoso narciso» entre dois corações vive a dormir, sonhar! Mr. Roberto, «rainuncolo», flor mais querida por nós... Da leitora — *Venus*.

Ave...

«Santinha «Cigarra», cheia de bondade, de belleza e de graça, benedicta és e a mais querida entre todas as revistas. Bemdicto é o teu coração, santo fructo de esperanza e de amor, pois dá consolo aos nossos mercedos e amorosos corações. — *Luciana*.

Concurso de Belleza

Em um concurso de belleza feito no Braz, por varias leitoras da «Cigarra», houve o seguinte resultado: Olga L. Machado, 250 votos. Maria de L. Cruz 248. Marina de Camargo 232. Vicentina T. 210. Rosa P. 190. Lina R. 188. Zilda Pereira 182. Zilda Leite 170. Elza Garcia 173. Cotinha Collaço 170. M. L. Pereira 161. Eliza Gallet 150. Ondina Nogueira 152. Elizabeth De Luca 154. Achilia Monteiro 140. Noemia Valente 139. Irene Ortiz 120. Clemencia Castro 110. Lourdes Graccho 109. Maria Freitas 100. Maria Bueno 90. Catharina Goliano 73. Djanyra Moraes 60. Clara Bairão 40. Alice Teixeira 10. Herminia Gallate 18. Zilda Pereira 16. Inah Machado 15. Josephina Loffredo 10. Ozinha Brito 5. Helena Ford 1. — *Varias Leitoras.*

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades durante a quinzena linda as seguintes pessoas: Chiquinho Toledo, por 5\$000, um vidro de «Juventa» para tingir a rodinha ee cabelos brancos; Durval T., por 5\$000, um frasco de pomada «Libonense» para seus imperitentes callos; Edgard Castro, por 25\$000, uma lata de gazolina, para

COLLABORACÃO DAS LEITORAS

des, cor do mar, expressivos e seductores; cabellos castanhos, bocca pequena, labios roseos onde paira sempre um leve sorriso encantador. Traja-se com muita elegancia, sendo a sua cor preferida o azul-marinho que muito lhe orna. E' muito alegre e risonho, para com todos que o conhecem. A respeito de seus amores, sei que ama uma gentil senhora, residente á rua Nova São José, que conta 14 primaveras. Mlle. E. J. S. é de estatura regular, seus olhos são castanhos e fascinantes e traduzem todos os sentimentos de seu amavel coração. Os seus labios vermelhos entreabrem-se docemente para deixar escapar um sorriso leve e seductor. Si Mr. Charles H. tem a certeza de ter conquistado o coração de ouro desta linda creatura, deve conserval-o com muito carinho e amor porque será muito feliz. — Da leitora — *Dama dos Olhos Pretos.*

Conselhos

A Elvira Negrão: não procures dissimular. Alice Flaquer: consolete com a recordação. Olga: não trates tuas proprias companheiras com ironia. Olympia: não afirmes o que

raz Alvim; Oscar Silveira perguntando-me si não achava a sua pequena linda (ai, meu Deus!); Sucupira não appareceu; notei que Rodrigo Ferraz Alvim estava no decimo flirt (olhe, menino, o flirt é como o sal: deve-se usal-o com moderação); Joãozinho de Freitas estava tão distraído com a menina que nem respondeu ao meu cumprimento (não faz mal, seu jacaré, a lagoa seccará); notei os perigosos olhares do Jayme Ferraz Alvim (que olhos, meu Deus!); e, finalmente, eu, querida «Cigarra», triste como uma jurity á beira da lagoa, chorava a ausencia do Francisco Ribeiro. Sem mais, querida «Cigarrinha», acceita osculos da amiguinha — *Nemrac.*

Baile da Liga Nacionalista

As Mlles. que mais sobresahiram no grande baile da Liga Nacionalista foram: as Lara Campos, ricamente vestidas, estavam seductoras; Dédé de S. com uma toilette original, estava arrebataadora; Nobre deixou de ser creança; quer um conselho? Solte outra vez o cabelo, porque te fará mais bella. Amaral, valsando vaporosamente com o seu



ser mais apreciado; Alcides Machado, por 2\$500, um livro de normas de declarações de amor; Luiz Freitas, por 1\$900, uma caixa de pó de arroz «Java», com a qual espera deixar de ser tão vermelho; Altino Toledo, por 1\$800, um vidro de Agua de Melissa, para acalmar seus nervos; Sylvio Machado, por 700, um lenço, para depositar suas lagrimas; Raulo Pastana, por 70\$000, um terno a almofadinha; Annibal Pereira, por 300, um espelho para bolso, e o sr. redactor pela publicação desta a gratidão da constante leitora — *Caipirinha.*

Perfilando Mr. Charles H. e Mlle. E. J. S. (Braz)

Mr. Charles H. é um joven muito distincto. Conta 21 risonhas primaveras. E' de estatura mediana, claro e corado, possuindo uns olhos ver-

não sabes (para passar da passar da hypothese á these, é mister demonstração). Josephina Regos: se sempre alegre e sorridente, pois assim continuarás a ser estimada como mereces. Da leitora — *Iva.*

No Club de Regatas Tieté

Eis aqui o que mais notei no baile deste adoravel Club: as Rodrigues, muito prosas, pensando que estavam lindas; Marina Maia satisfeita pela victoria do Paulistano; as polainas do Celso Ramos (parece-me que foram usadas por Solano Lopes e presenciaram toda a campanha do Paraguay); as novas conquististas do Raphael Alambert; Nenê Ferraz' Amavel, dizendo-me que o amor é um bichinho que rói, rói e faz doer; a fascinante belleza do Luiz Passalacqua; José Bairão muito triste; a distincção do Osvaldo Fer-

lindo admirador; as Paula Leite, alegres e elegantissimas; as Gama Cerqueira quasi não dansaram, porque? Fagundes dizendo que estava com frio... pudera...; Lefèvre mergulhada numa profunda melancolia; Coitinho querendo comer os chocolates que custaram 350\$000, porem o ingrato nem sequer desconfiou...; Salgado, como sempre, foi a alma do baile; as Pinto Alves espargindo attractivos; Azevedo, com o seu sorriso divino, prendeu deveras o... Paula Lima, dansando admiravelmente, principalmente quando girava com um lourinho de olhos verdes; Moraes Barros, com o seu semblante archangelical; Duarte Nunes, dansando sem parar, tambem com a sua graça e belleza; as Mortari, muito curiosas, não deixavam escapar nada; P. e Silva muito graciosas e sempre quietinha; Nardy, numa animada palestra com o poeta de o-

lhos de velludo; as Simões, as quatro estrellas de belleza, precisavam fazer uma visita a...; Lacerda, em nuvens roseas, avec... serei discreta; as Salles, louras e bellas, sahiram cedo... porque seria? Sylvia Uchôa, radiante com o quadro de Pedro Alexandrino que lhe deu o dr. Frederico Steidel. Da leitora — *Elza*.

Perfil I. K. Braga

O meu joven perfilado não é um desses typos de belleza espontanea; mas, aprofundando-nos em seu olhar, poderemos ver o seu coração, e então nos encantamos pela sympathia resplandecente de seu rosto jovial. Possui uma tez clara que me seduziu ao primeiro relance. Sua basta cabelleira castanho claro, levemente ondulada e irreprezivelmente penteada para traz, torna sua fronte nobre e alliva. Seus olhos da cor do ceu seduzem e attrahem. Com um continuo sorriso infantil entreabre os seus rubros labios, deixando me encantada. Conta apenas 20 floridas primaveras, é muito amavel e delicado. Mr. I. K. Braga possui um só defeito que muito me entristece: flirta com quanta moça bonita encontra e só a mim, por ser feia, é que despreza. Termino dizendo que reside á rua Genebra. Da leitora grata — *Dama dos olhos pretos*.

A Mlle. Pierrette

Justamente... foi ás tuas confidencias que me referi, e me refiro hoje á tua resposta. Leia com calma, não precisas ficar zangada, porque a nossa «Cigarrinha» pode não gostar de ver duas formigas brigando na mesma aza. Então achas que as tuas confidencias estão ao par das cousas acontecidas? Creio que não. Com certeza foi devido á grande garga lhada que soltaste ao ler a minha carta que te levou a commetter um erro. Mas foi conselho de varias nossas amiguinhas, por isso, desculpe-me. Ah! quanto aos rapazes, podes casar com todos: estão á tua disposição, si elles consentirem. Por conclusão, creio que já está comprehendido. Adeuzinho e abraços da — *Colleguinha*.

Cousas que me impressionou

O olhar melancolico do capitão Sampaio; olhar sonhador do tenente Palmeira; olhar attrahente do tenente Villaça; olhar seductor do Appario; olhar malicioso do Plinio Barros; olhar sympathico do Alvaro; olhar estudado do Renato B.; olhar indifferente do Antonio; olhar captivante do Maia; olhar brejeiro do Meirelles; olhar borboleteador do Décio Guimarães; olhar meigo do Mendonça; olhar caprichoso do Carlos; olhar travesso do Olintho; olhar suffragista do Xavier; olhar expressivo do Alberto Mario; olhar a-

moroso do F. Netto; olhar apaixonado do Lopes; olhar scismador do Alvaro Leite; olhar ingenuo do Atilio; olhar commum do A Rangel; olhar mysterioso do Moacyr C.; olhar electrico do Daniel; olhar devorado do Antonio F.; olhar romantico do Adauto; olhar terno do Porto; olhar chic do Rubino; olhar supplicante do Laercio R.; olhar conquistador do P. Bellegarde; olhar poetico do Antonio C.; olhar sincero do Floriano E., finalmente, o olhar moribundo do Otto.

Da amiguinha e collaboradora constante — *Olhar indiscreto*.

Olhares de S. Paulo

Ingenuo, o de Conceição N.; gracioso, o de Aracy F.; romantico, o de Alice; tristonho, o de Elvira; sonhador, o de Margarida; brejeiro, o de Hébe Lejeune; indifferente, o de Nenê; ironico, o de Hercília; melindroso, o de Lola; apaixonado, o de Olga; convencido, o de Conceição; travesso, o de Santinha; delicioso, o de Nenê Sampaio.

A collaboradora — *Stingaree*.

Perfil de Mr. João Seixas

O meu perfilado é um joven extremamente sympathico e bello. E' moreno, olhos expressivos, nariz bem afilado, labios rosados, sempre entreabertos num sorriso encantador. De linda tez, cabellos negros, penteados para traz, o que lhe fica muito bem. Este rapaz reside á rua Conselheiro Ramalho. Traja-se com esmerado gosto. O seu gracioso andar é muito elegante. João Seixas é sinceramente amado por uma gentil senhorita do bairro, mas não sei si ella é correspondida. Gosto muito do meu perfilado, porque é um rapaz bonito e ajuizado. — Da leitora e amiguinha — *Rolinha*.

Perfil de A Alencar

O meu amado possui um porte sympathico, tez morena, cabellos pretos e ondeados e que são o meu orgulho. Olhos castanhos, allura regular, nariz bem feito, labios cor de rubi, bocca pequena. E' muito amavel e tem um bello coração, que me pertence, a mais ninguém. — Peça-lhe o obsequio de publicar isto. Da sua admiradora — *Batatinha*.

Mlle. D. de C.

E' de uma vivacidade encantadora. Tem nas faces a transparencia das rosas do Alpes, nos labios, o mais brilhante coral das Antilhas. E' fragil como a açucena, elegante, e de uma graça notavel no andar. Olhos profundos como as aguas das cisternas — tem raios inebriantes que ferem corações... a voz de rythmo mairoso. Toca piano admiravelmente. Inteligente, talentosa, agrada a todos que tem a felicidade de conhe-

cer-a. Actualmente frequenta as matinees do «Royal» (será attracção da A Casa do Odio?) Talvez... Mlle. tem innumerados admiradores, mas é tão indifferente mesmo com aquelle que lhe é tão sincero? Reside na Villa Buarque. — Adeus «Cigarras», o coração da assidua leitora — *Coral*.

Escola Normal do Braz

Conversando com um rapaz, disse-me que para se poder casar, precisa de uma moça que tenha os seguintes dotes: — A bondade de Si-queirinha; a intelligencia da Edith; os cabellos da Alario; o andar da Anninha; a constancia da O. Silva; as mãos da Lá Valle; o espirito da Leonia e, finalmente, a graça da Branca. — Peça, querida «Cigarras», que publique esta listinha no proximo numero. Muito agradece a amiguinha e leitora — *Tristeza*.

Impressões do Collegio Sta. Ignez

Si houver lugar nas tuas delicadas azas, peço publicar-me esta notinha colhida entre as alumnas semi-interna deste querido Collegio. Apreciei: a applicação de Alzira S.; o andar de Alice de M.; os cabellos de Cordelia B.; a bondade de Hilda S.; a vaidade de Livia; os cachos de Luiza B; a peraltagem de Angelina G.; o retrahimento de Albertina N.; o procedimento de Maria Augusta; a sympathia de Maria de M. e, finalmente, o tamanho de Alba P. — Da amiguinha e assidua leitora — *Dactylographa*.

Perfil E. Rocha

Mr. E. R. é de porte mignon; moreno claro, tem cabellos pretos como azeviche e é em extremo sympathico. Seus olhos são pretos, sua bocca pequena e seus labios, muito vermelhos, fazem julgar, á primeira vista, pintados. Traja-se com elegancia e muita modestia. Creio que pretende pedir a mão de Mlle... não sou indiscreta. Termino dizendo que reside á rua Tres Rios. Adeus, «Cigarrinha», accete saudades e mil beijos da leitora grata — *Perola Vermelha*.

Perfil de Mr. D. de Freitas Valle

O meu perfilado é extremamente sympathico. Não o conhecem? E' pena. E' de estatura mediana, moreno, olhos castanhos, seductores, cabellos da mesma cor, dentes que causam inveja, nariz bem leito. Mr. Daphnis de F. Valle é possuidor de fina educação. Traja-se com simplicidade e gosto. E' muito apreciado por todos que o conhecem. Possui um grande defeito: sabe qual é querida «Cigarras»? E' não gostar de mim. Porem eu o amo sinceramente. Conta 24 risonhas primaveras e é excellente elemento do «Centro Academico Onze de Agosto». E' franco e leal, e muito amigo da sua bondosa irmã. Quêrem conhecer o meu gentil perfilado? Vão á rua Domingos de Moraes 34, onde reside. Da assidua leitora e amiguinha — *Franqueza Rude*.

Adorada "Cigarra". Peço-te o favor de publicares estas notas, que tenho tomado, especialmente para vel-as nas tuas azinhas. Aprecio o chic das Lagrecas; a elegancia de Sylvandra A.; os bellos olhos de velludo da Tecca; a graça de Hortencia; a tristeza de Aey pela derrota do "Paulista"; o gosto de Braulia; a sympathia de Puth pelo A.; o entusiasmo de Jacyre pelo Jogo. Entre os rapazes notei: Alceu gostando de tudo quanto é sobrinha de delegado; Hermenegildo novamente apaixonado; Aquinaldo zombando zombando com uma June Caprice; Amaury tristonho (é porque ignora que tem uma admiradora); e, finalmente, José, contente com a victo-

luar. O seu nome lembra a rainha das llores a dominar no augusto throno dos jardins perfumados. Feliz do mortal que a possuir por esposa! Da leitora—Cleopatra.

Foot-ball

Um jogador de loot-ball, para ser querido, deve: defender com galhardia as cores do seu theam como o Sergio; ser sympathico como o Mario; possuir a pose do Carlito; ser attrahente como o Rubens; engraçado como o Zito; chic como o Orlande; bomzinho como o Arnaldo; possuir os seductores olhares do

alguns annos nesta cidade, mas mora num dos bairros chics da capital. Ha tempos, ferido por Cupido e sem ser comprehendido, porque "ella,, estava tão "alto,, sumiu da cidade, passando uma temporada enorme lora para curar-se. Foi inutil. Lá, nas infindas campinas do sul, as noites estrelladas e a sua alma, atravessando as distancias, pairava, ora aqui, ora por certa casa nas proximidades da igreja da Boa Morte.

Depois de sacrificios e trabalhos penosos está entre nós novamente, e desconfio que bem mais "doente,, do que em 1917. "Ella,, continua a não querer comprehendel-o. Da leitora constante — Jayra.

Soirée de «Fox», do S. Paulo Theatre.

Mlles: a belleza fasciante de Altair Miranda; a linda toilette de Angelina Gitahy; a graciosidade de Semiramis Fagundes; a magreza de Nenezinha Nebias; os bellos e negros olhos de Margarida Rodrigues; a meiguice de Maria Las Casas attrahido um coração (cuidadol); a cor pallida de Elvira Negrão.

Mrs.: a prosa agradável de Sebastião G.; o porte captivante do Juca Prestes; a alegria do Nelson nos intervallos; W. S. possui uns olhos... que olhos!

Desde já agradece a gentil Cigarra a constante leitora e amiguinha — Frou-Frou.

Escola Normal do Braz

Indo eu ao 2.º anno desta escola, logo ao entrar na classe chamou-me a attenção um travesso grupo de collegas que conversavam animadamente. Como sou curiosa, para junto dellas me dirigi. Destacavam-se Eurydice, Colaço, Maria Antonia e Argentina A primeira, a ativa Eurydice, dizia: meu coração já o dei e o seu dono loi para bem longe. Oh, como é triste viver separada do ente amado! A segunda, a distincta Colaço, dizia: de uns dias para cá só escrevo cousas poeticas; não sei a que devo attribuir isto, si á paixão ou á minha propria intelligencia. A terceira, a graciosa morena, sorria, zombava do amor e dizia: não creiam em amores, pois é cousa que não existe. Este mundo é só cheio de hypocrisia. Oh! innocente colleguinha, não zombes tantol Chegará tambem teu dia, e então verás se existe ou não! Finalmente a quarta, a scismadora Argentina, contava a sua historia de amores e censurava as palavras ditas por sua collega Juventude Por não serem verdadeiras. As outras, como a encantadora Aymberé, Arminda, Iarema, ouviam silenciosas.

Neste momento ouviu-se o signal e fui obrigada a retirar-me sem ver o fim da conversação. Da leitora — Curiosa.

RESTAURADOR SOARES



TONICO de agradável perfume — cura a caspa, a queda dos cabellos desenvolve seu crescimento, tornando-os macios e abundantes.

Seu uso torna-se indispensavel em todos os toucadores; rejuvenesce como por encanto tornando-se assim o thesouro da juventude.

Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

Depositarior: CASA BARUEL, o Largo da Sé o S. PAULO

Fabricado por

M. Soares

Rua da Quitanda, 136 • RIO

ria dos Corinthians, só para contrariar. Espero que a "Cigarra,, querida ouça o meu pedido. A leitora constante e amiguinha — Coração Apaixonado.

Perfil de R. A.

A minha perfilada é uma linda moça residente á rua Barão de Tatuhy. De estatura alta, esbelta, de formas esculpturaes, olhos castanhos escuros, cabellos da mesma cor, tez morena, bocca e nariz bem talhados, o seu conjunto é de uma harmonia encantadora. R. A. tem uma alma scismadora, é um desses anjos cheios de bondade e de poesia que as imaginações ardentes buscam entre o ariar da brisa em noites de

Cassiano; ser delicado como Agnelo; espirituoso como Ferreira; e ser campeão como Freindeireich. Desde já lhe agradece a leitora assidua — Torcedora do Paulistano.

Perfil de Jundiáhy

Moreno, alto, magro, elegancia natural, bellas sobranceiras sobre uns olhos energeticos. O seu todo esguio, sympathico e altivo, inspira sempre uma sympathia profunda. Muito educado, muito educado e franco, é, no entanto, de uma timidez exquisita perto < della >, talvez por ser tão < celeste >. Com o seu caracter recto e a sua altivez sabe honrar o nome historico que tem. Por causa da sua profissão está ha

Moças de Bragança

Iracema Fróes — Tem o nome da heroína de Alencar, e nos olhos a cor dos mares bravios lá da terra onde canta a jandaia. E' tão bonita e tão querida como as rosas que desabrocham nas alvoradas de primavera e a sua amizade, como o perfume da flor, prende os corações, encanta as almas tristes! Às vezes, em meio de radiante alegria, se immerge em profundo scismar e a lagrima indiscreta que lhe irrorra os olhos torna-se semelhante a lindas aguas marinhas...

Isolina Figueiredo. — Pode ser comparada a uma flor e a uma creança. Da primeira tirou a belleza e a graça e da segunda a meiguice do coração e a sinceridade da alma. Adora a musica, frequenta as diversões, aprecia os bons versos, dança divinamente...

Maria Salomé Leme. — E' de estatura mignon, chic, delicadissima. Meiga e piedosa, tem a alma boa e tão linda como as que vivem na solidão de um claustro, na doce paz de uma rustica cella.

Dedica-se ao piano e quando a vejo executando um Nocturno, tenho a impressão de que a melodia encerra todo o seu coração, num mixto de saudade e de esperança...

Genny Marques. — Moreninha, de cabellos muito crespos. Tem uma boquinha mimosa e os dentes lindos como fios de perolas. Os olhos negros, leitões das noites de procella, sentiram um dia a voragem deliciosa de outros olhares e ella hoje, em troca do coração, recebeu o titulo de noiva...

Nené Leme. — E' quasi uma creança ainda e de estatura encantadora. Em suas faces, da alvura immacula da açucena, ha a tonalidade indecisa da cor rosea da alvurada. Vive quasi retrahida, mas tem innumerables amiguinhas que a cercam de carinhos. Affectuosa e simples como a violeta gentil, a sua belleza é o espelho que lhe reflecte fielmente as formosuras da alma.

Odila Ramos. — Muito bonitinha e de uma graça infantil.

Quando canta, em sua voz ariante e doce, he suspiros de flautas em surdina, ha os gorgeios de uma melodia dolente... Vel-a dançando, é ter a impressão de que uma borboleta esvoaça por sobre um rosal em flor...

Isabel Têixeira. — Eu a comparei a um lyrio bello, pelo talhe flexivel, pela alvura da pelle, pelos cabellos tecidos com raios de sol e reflexos de topazio, pela alma doce como o arminho...

Por vezes, evocando talvez os ideaes do coração, os seus olhos lindos embehem-se no ceu longinquo, de cuja cor purissima roubaram o azul...

Dorilla Medeiros. — Pequenininha e linda, muito linda. E' galante quando dança ou quando sorri, mas o que sobretudo a distingue é a belleza incomparavel dos olhos. Cor das malvas, com scintillações de uma chuva de esmeraldas, por elles passa, como numa fronde verde, um bando de illusões, cantando...

Agradecida pela bondade do sr. redactor, publicando estas linhas tôscas, envia á «Cigarra» uma saudade bella, a amiguinha e constante leitora. — *Frou-Frou*.

Perfil de Mlle. G. e Mr. C. X.

Ella é de estatura regular, cabellos ondulados e pretos como o azeviche, olhos igualmente pretos que fascinam pelo seu brilho e vivaci-

tem mais coração? Ingrato!... Suas cores predilectas são preto e gris. Mora na rua Chavantes e forma-se este anno na Academia Merc. Como elle é elegante quando está lardado e carrega o Pavilhão Nacional do Tiro da Escola. Da leitora — *Abigail*.

Perfil de I. V.

O meu perfilado, o qual reside neste pitoresco birro de Pinheiros, á rua do Commercio, é de mediana e elegante estatura. Tez oval, pallida, mas de um attrahente moreno. Larga fronte, prenuncio de vasta intelligencia e cingida pela cabelleira vasta, negra e ondeada. As sobrançellas são cerradas e possuem a cor do nankin. Grandes olhos, sombreados por longos cilios, ternos e scismadores, possuindo alem destes attractivos a cor castanha, que denota lealdade. Abaixo desenha-se



Creme Dermophilo

○ MELHOR creme para o embelezamento da cutis. Torna a pelle alva e assetinada fixa muito bem o pó de arroz. Destroe as sardas, as espinhas e os pannos.

Vende-se nas Perfumarias e Pharmacias — Pote 3\$500, pelo correio 4\$000

Deposito: Gomas Cerqueira & C. Rua Sete de Setembro n. 139 — RIO DE JANEIRO

dade, quando poisam em alguem. Bocca pequenina, mimosa, sempre acariciada pelo sorriso que lhe resvala constantemente pelos labios, deixando entrever duas fileiras de dentinhos pequeninos e alvos. Vóz perfumada e maviosa, semelhante aos sons das harpas que distrahiam Nero nas suas horas de ocio. Nunca triste, ao contrario, sempre alegre. Veste-se com apurado gosto, o que a torna ainda mais bella. Finalmente, um conjuncto que faria a inveja ás proprias deusas da formosura.

Elle é de estatura alta, encorpado, penteando seus cabellos castanho-escuros, quasi pretos, para traz; olhos azues como o ceu de um dia primaveril em que a Natureza triumphava; bocca pequena, sempre risonha, o que lhe não acontece ha algum tempo a esta parte. Será que não

um aquilino nariz. A bocca, de regular dimensão, constantemente se conserva fechada. Entreatre-se raramente em um doce sorriso, deixando sobresahir os marphineos dentes, que se occultam entre seus narcados tabios qual alvissimas perolas, collocadas com perfeição em uma purpurina concha. Eis o bello rapaz de quem sou admiradora. Da leitora — *Ipece*.

Pedido á Tosca

Sem te conhecer, peço-te, entretanto, o especial favor de me mandar, por intermedio da nossa querida «Cigarra», as iniciaes do tal «barãozinho», a que te referiste na tua carta do ultimo numero da «Cigarra». Antecipadamente te agradece a amiguinha — *Dila*.

Bairro da Luz

Gosto da Rosa Abrantes porque é boasinha; de Carlota porque é risonha; da Fifi porque é linda; da Berfa Vitali porque gosta de mim; da Virma porque consagra uma grande amizade a Fifi. Rapazes: gosto do Blvis porque é sympathico; não gosto do Francisco porque é horrivel; gosto do Heitor porque é delicado; não gosto do Maciani porque não gosta de mim; gosto do Antenor porque é bomzinho; não gosto do Oswaldo porque gosta da Fifi (ella não te liga); gosto do Cicero Vidigal porque é sincero; não gosto do Chaves porque é voluvel. Da constante leitora e maior amiga da «Cigarra» — *Perola*.

E'cos da Kermesse. (*Jacarehy*)

Notei, na barraquinha cor de rosa, que: entre as vendedoras, a Herminia P., obteve triumphos no concurso de belleza, e estava tentadoramente bella no seu mimoso trage, ostentando graciosamente o seu lindo collo de alabastro, a sua jovialidade encantava á todos, foi a que mais vendeu; Nenê S., a linda moreninha jambo, que tantos triumphos alcançou tambem no concurso, estava radiante no segundo dia, as graciosas covinhas do seu rostinho encantador prenderam muita gente; a Zizinha M., muito mimosa, uma bonequinha de bisquit, sempre sorrindo e nos deixando contemplar as alvas perolas da sua boquinha adoravel, estava muito satisfeita talvez pelo... successo da sua barraca; a Aracy, apesar de estar de luto não resistiu, estava muito activa: agradando a todos e de preferencia... alguem; a Mariquita, a graciosa loirinha, mesmo no afan de vender, encontrava oportunidade para umas prosinhas gostosinhas...; a M. Umbelina, muito meiga e gentil, com uns olhinhos piscantes, foi muito admirada; a M. Assumpta com seu todo infantil estava uma gracinha, corria daqui pr'alli, qual um lindo beija-flôr atarefada com serviço; a Benedicta P., muito sympathica, deu um sortão, aproveitou muito, bem vi a troca de olhares com o elegante paulista; a Eulalia muito galante, em animada prosa com alguem que só rondava a barraquinha rosa; a Raela muito singela, mas, muito atrahente, captivava a todos; a Moniz estava muito engraçadinha, mas, um tanto retrahida. Na barraquinha verde, notei que: a Dalila, a morena queriea, estava muito graciosa, mas, achando falta em alguem; a Mulata, muito vistosa, no primeiro dia muito esperançasada, mas, domingo, apesar de risonha, notava-se que sentia «alguem» não ter vindo; a Yayá, gosou a grande, elle esteve em toda linha e ella sempre atenciosa; a Nair mesmo com a cor da esperança não as tinha, trabalhou e conseguiu vender bastante; a Laura, muito boasinha e sympathica mas, sempre retrahida; a Palmyra, muito satisfeita, porque seria? E, finalmen-

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

te, eu, que me diverti a mais não poder, mas, que não recebi uma só flor de «alguem». Entre os rapazes notei que: o Pinheiro era attrahido por um iman para a barraquinha rosa; o P. Moreira era o joven mais admirado, estava muito alegre, porque? o Z. Moreira, muito sympathico, mas... , soudoso... , comprou mais na barraquinha verde; o Octavio, contente porque ella estava muito engraçadinha e... não se esquecia delle; o Paulo, procurando decifrar... charadas; o Z. Mercadante, só comprando na barraquinha rosa, porque tanta preferencia?; o Z. Siqueira esteve muito bem; o O. Mesquita deu muitos votos á sua deusa; o J. Mesquita, alegre e sempre ao lado della; o Righetto, brigado com a menina e se lastimando; o Moniz, vencendo a muitos; o Arthur S., tristonho porque ella...

Da collaboradora — *Mary*.

miravelmente. Resida este joven no bairro da Bella Vista, numa das ruas cujo nome faz lembrar um dos vultos mais eminentes da regencia de D. Pedro II (R. M. D.). Da leitora — *Diamante Azul*.

A Paqueta

Sonhei comtigo. Sonhei que tu eras a minha amiguinha Yolanda Sette. Estavamos conversando com uns rapazes, numa elegante sala do S. Paulo Hippico, quando te vejo cahir desaiada. Corri para perto de ti, gritando: Paqueta! oh Paqueta! e beijei-te as faces, banhadas em lagrimas. Nisto te levantas furiosa, e não agradecendo as minhas caricias, tu me reprehendeste por te chamar Paqueta. Assustada com a tal reprehensão, caí para outro lado, e, com a queda, acordei e vi que estava em baixo da cama terminando assim



ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
o VINHO e XAROPE de **DESCHIENS** (PARIS) Hemoglobina
CURAM SEMPRE

De Pinheiros (Perfil de I V.)

O meu perfilado é de mediana estatura, mais ou menos elegante. Tez pallida, mas de um moreno atrahente. Larga fronte, prenuncio de intelligencia, cingida por uma cabelleira basta, negra e ondeada. As sobrancelhas cerradas são da cor dos cabellos. Olhos grandes, sombreados por longos cilhos, ternos e scismadores, possuindo, alem destes attractivos a cor castanha que denota tealdade. Eis os dons fornecidos pela natureza a este bello rapaz, de quem sou admiradora. Um osculo da leitora — *Ipé*.

Perfil de E. B.

O meu joven perfilado é um dos mais distinctos rapazes da sociedade paulista. Vou dar alguns dos seus traços physicos mais em evidencia. E' um joven alto, extramamente elegante. Traja-se com esmero, dando preferencia á cor escura. E' gracioso e sympathico. Os olhos, que são de um castanho quasi negro, traduzem o sentimento de uma alma bondosa e pura. A sua bocca é pequena e os seus labios corallinos. Possui cabellos pretos, penteados para traz. O seu rosto é de um moreno pallido e encantador. E' um dos maiores torcedores do C. A. P. Foi numa das mais bellas reuniões desse club que o conheci. Dança ad-

o meu sonho em gargalhadas. Agora, dize-me, Paqueta, és ou não és a Yolanda Sette? Creio que o meu sonho deu perto. Da amiguinha — *Dédé*.

Notas

O que temos notado nestes ultimos tempos: Mlle. Carmen Sant'Anna cada vez mais sympathica; Mlle. Odette Seabra com seus olhinhos captivou o coração do A. S.; Mlle. Adalgisa Castilho sempre contente ao lado do seu noivinho; Mlle. Marrá do Carmo R. attrahente; Mlle. Edméa Moore contente com seu novo predilecto A. Z.; Mlle. Nair Castilho sempre contente para com o M. S.; Mlle. Mary Moore elegante secretarinha; Mlle. Abigail Castilho muito enthusiasmada com o J. C.; Mlle. Cacilda Moore uma linda loirinha.

Das leitoras assiduas — *Borboretas de ouro*.

No Tiro de Guerra n. 2

Entre os valorosos soldados desse Tiro tenho notado: o garbo do Azurem Costa quando commanda a companhia de guerra; a elegancia do Horacio Costa; a bondade do Raphael de Cunto; o chic do Juvenal Claudiano e a pose do Joaquim Gonçalves na ultima formatura. A constante leitora — *Mimi*.

Sta. M. C. S. de O.

Creio que todos deverão conhecer a perfilada, residente no bairro da Liberdade, na Travessa da Glória; é a senhorita muito interessante e graciosa.

É de um moreno encantador; olhos pretos, grandes e ao mesmo tempo expressivos e reluzentes sombreados por expessos cílios e aveludadas sobrancelhas.

Sua tez é asseelinada como as pétalas de uma rosa, entretanto a senhorita esconde-a com a gentil pastinha de seus castanhos cabellos. Porque?

Os lábios corallinos são capazes de ferir qualquer coração, e se não me engano... não se assuste, não seerei indiscreta...

Toca piano muito bem; mas porque será que a gentil senhorita não gosla de tocar para se ouvir? Ignoramos; entretanto, linhamos vontade de saber.

É assídua frequentadora do theatro S. Paulo, e para terminar diremos que é alumna da Escola Normal do Braz e muito eslimada por todas as suas collegas. Da leitora e amiguinha — J. M.

Notas de Campinas

Querida «Cigarra», queira publicar como loi que se transportou o cinema para a Escola Normal. Porque: Milles. Vera Cintra possui o porte de Geraldine Farrar; Cuicrinha, o geitinho da Louise Glauum; Adelia R., graciosa e linda como Doroty Gish; Quita possui o siso de Norma Talmadge; Zezé Pinto, ingenua e gentil como June Capriche; Anne Marie S., encantadora como Ethel Clayton; Zoraide Proença, engraçada como Marguerite Clark; Tilde Passos, orgulhosa como Francisca Brtini; Lourdes Doria possui as covinhas de Dorothy Dalton; Elza Zerim possui os cachos e a tagarellice da Mary Picklord; e finalmente eu me pareço com a — Tilde Kassay.

Perfil de C. B.

C. B. é a flor mais bella da rua das Flores. Conta cerca de 18 flordas primaveras e é applicado alumno do Gymnasio, onde cursa o 4.º anno. Traja-se com esmerado gosto; a cor escura realça mais a sua belleza. É de estatura mediana. A sua lace rubra assemelha-se a um botão de rosa, ao entreabrir-se numa bella manhã primaveril. Os seus olhos... oh! estes fascinam; ora são ternos, ora brejeiros e inconstantes. Possui a bocca bem talhada. Tem os cabellos louros e penteia-os para traz. É delicado em extremo, sendo por isso muito apreciado. Apesar de C. B. ser muito homzinho não deixa de ter um gravissimo defeito: é o de querer, pouco a pouco, conquista-

tar todos os corações. Termino ainda dizendo que C. B. é sincero torcedor do Palmeiras. Da assídua leitora — *Coração Perdido*.

Para a E. Normal

» Ha muitas semanas que ando procurando a solução de alguns enygmias. Como não a achasse, venho ver si podes dar-me a resposta. Porque será que a Elza e a Maria do Carmo namoram um tal Paulo? Que a Lucilia nem sequer se digna a olhar para o Luiz V.? Que Carmen, Doralice, Celina e Flavia não se largam? Porque Alcione chora quando ri? Que a Conceição com a mudança de penteauo ficou com o pescoço duro? Que a Odette tem cara de... como acher a expressão? de criança? Que a Maria Alice é tão sisuda e para contraste tão namoradaira? Olhe, colleguinha, não namore tanto, que ficas desmoralizada. E porque será que gosto tanto da «Cigarra»? Da sincera amiguinha — *Indiscreta*.

Perfil de Zoá

De estatura regular, possui uns lindos olhos castanhos, adornados por um par de oculos; cabellos também castanhos.

De moreno claro, dislarçado corado, é mui delicado e attencioso.

A sua bocca é bem feita, quando melancolicamente sorri deixa-nos ver lindos dentes alvos, muito alvos, o seu nariz é perfilado.

É rico de sympathia.

É pobre de alegria.

Não sei qual o motivo, querida «Cigarra», deste meu perfilado ser tão retrahido.

Mr. é filho de um distincto advogado. Mora num largo cujo nome é de uma memoravel data.

Mr. acha-se actualmente em Campinas, mas tenho esperanza que breve regressará.

Conta inumeros amigos e numerosos corações femininos que são escravos de sua... indifferença.

Mr. tem entre suas amiguinhas uma sincera que o ama ardentemente.

Nem sei como pude descrever o meu ingrato, sr. redactor. Bem pode calcular a minha magua, pelas letras tremulas, que têm toda minha cartinha. Espero que será bondoso, não deixando de publicar-a. Sem mais acceite sr. redactor os votos de perenne felicidade da leitora assídua — *Zoe*.

Proclamas de casamento

Faço saber que pretendem casar-se o sr. C. G. e a senhorita E. M. C. Elle com 19 annos de idade, morador em Santos, á Ponta da Praia. Sua occupação predilecta é guiar o seu automovel nas praias; principalmente quando Mademoiselle lá se acha. Ella com 16 annos, re-

sidente em S. Paulo. Sua preoccupação é pensar no noivo distante. Exhibiram os documentos da Lei e pretendem effectuar o casamento no proximo mez, na primeira «sauterie» do Miramar.

Se algum souber de algum impedimento, é obrigado a declarar para os fins de Direito. — *Juiza de Paz do Miramar*.

De S. Vicente (A Pearl)

Agradecemos a consideração que nos dispensa e felicitamol-a por tão alta inspiração! — *As victimas da implicação*.

Impressões de um Externato

Dizem que Ruth Jordão se parece muito com Theda Bara; que Aurora B. anda entusiasmada com a festa; apreciamos muito os modos de I. Barbosa, o sorriso de I. Leonel e o coração de Leonlina. Consta que M. de Luca é muito querida; que M. de J. Barbosa é muito alegre e M. Leonel muito boasinha. É verdade que J. Silveira é muito optimista? Margarida P. é muito risonha? Querida «Cigarra», não deixe de publicar esta lista no proximo numero, sim? Das leitoras — *Mary e June*.

Perfil de Mlle. I. B. Cafdas

Reside esla encantadora joven na Villa Buarque, á rua Major Sertorio. Comparavel á violela pela modestia, que a torna estimadissima por todos que têm a felicidade de conhecel-a. Mlle. conta apenas 14 risonhas primaveras. É possuidora de lindos cabellos loiros, é clara, rosada e possui lindos olhos castanhos, nos quaes se ve a candura da sua alma. Sua boquinha pequenina possui o mais encantador sorriso. É amavel, galante, espirituosa e aprecia os bailes. Dansa admiravelmente. É assídua frequentadora do Royal, aos domingos Direi mais: é alumna do Externato Normal, e frequenta a missa das dez horas na Consolação. Da leitora assídua — *May*.

Conservatorio

Nazareth A., que é a bondade em pessoa, causa ciumes entre as colleginhas; a melodiosa voz de Herminia R. transporta-nos em um extase delicioso. Aprecio a gracinha da Mariusa; os bellos dentes de Antonietta C.; o retrahimento de Maria C.; a sabedoria de Josephina; a severidade de Guiomar A.; a alegria de Alice M. com sua nota; a applicação de Ada L.; Izabel Martins, com sua meiguice, é um bijousinho, ninguem resiste a tanta gentileza; Iracema com sua delicadeza captiva todas as collegas; os bellos cachos de Rosina S. L.; a tristesa de Ercilia... porque será?; a sympathia de Ada G.; os bellos olhos de Beatriz G.; o nariz grego de Albertina; a mimosa bocca de Jandyra; o chic da Lucy e, por fim, a impicancia de D. Anna Da assídua leitora — *Nebalina*.



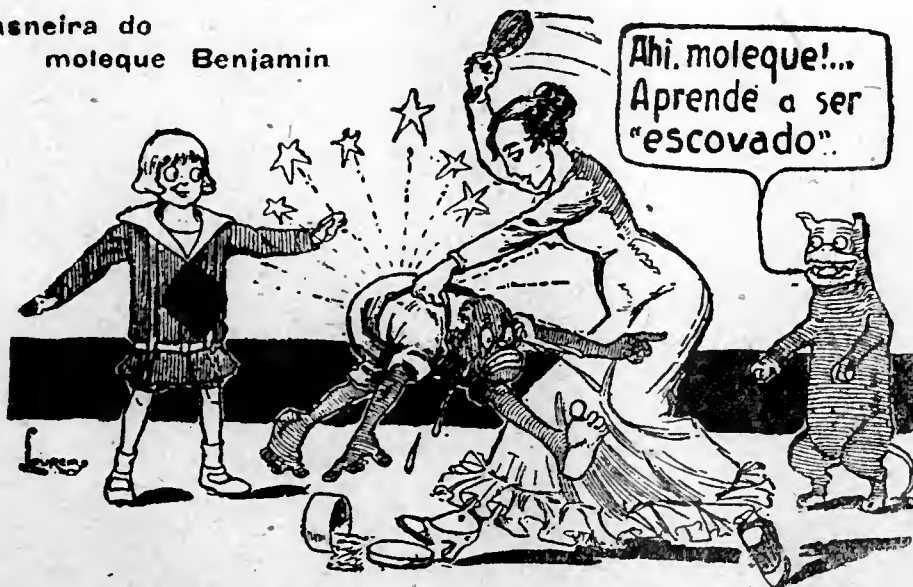
A Estrella d'Alva

Sentada á margem de um bello lago, contemplava o diaphano crystal, constantemente rugado pela brisa odorilica da tarde; as bacchantes e os passaros, que identicos a pequenos aeroplanos purpurinos, vojavam aqui e acolá, quebravam com seus leves remigios o poetico multismo que me rodeava. Tão absorta estava a contemplar esses lindos ornamentos da natureza, que não dei pele inopinado apparecimento da querida "Tithan", que, por intermedio da incognita Estrella d'Alva, aos meus ouvidos veiu segredar-me as iniciaes de um mancebo que tem por appellido "Chicharrão". Devido á tua celeridade em terminar as outras incumbencias que levava, não

esperaste os meus agradecimentos e nem respondeste ás minhas perguntas. Mas, como nunca é tarde neste mundo (porem, quando possivel), vem esta agrader-te e solicitar á Estrella d'Alva, para dissuadir-me das duvidas, porque, das inlormações que me deste, conheço um outro cujas iniciaes são as mesmas, e até são charás e por rara coincidencia possa ter o mesmo appellido. Resolvi, pois fazer o seu pernil para que entre nós não haja possibilidade de equívoco. Seu nome é Scyllas Borba. Dotado pela complacente natureza de um bello rosto moreno claro, de estatura regular a elegante; physionomia cheia de sensibilidade, conversa quente e voz encantadora. Tudo vive e vibra nelle. Os seus cabellos de um castanho louro,

são lisos e bem repartidos ao lado; seus olhos de um glauco azul, apaixonados, sonhadores, espirituosos, inconstantes e trahidores como o mar, impressionam... e são encimados por vastas, admiraveis sobranceiras. Sua bocca é mimosa, formada por labios purpureos e delicados. Emlim o meu sympathico pernilado reside á rua da G... numero impar. Não é esse, então, maninha, o rapaz que pensas e que tem por appellido "Chicharrão"? Espero breve resposta, e immensamente grata pela publicação desta, á extremada "Cigarra,, e á Estrella d'Alva, envio o meu adeus de despedida, para continuar minha penosa e longa viagem. Da leitora assidua e amiguinha — *Estrella Errante.*

A asneira do moleque Benjamin



Mamãe: Molequel Apanha para não seres avoadado quando eu te mandar comprar pó de arroz é para não trazeres imitações, e sim, o legitimo Pó de Arroz Lady.

Benjamin: — Ahnl... Ahnl... A caixa e rotu lava paricido...

Chiquinho: — Bem feito! *Tava paricido* porque tu não enxergas direito. O Pó de Arroz Lady é o melhor e não é mais caro. Chucha, molequel

Encontra-se nas casas: Edison, Lebre, Fachada e Baruel. - S. Paulo

Mediante um sello de 200 réis mandaremos um catalogo illustrado de Conselhos de Belleza e uma amostra do Lady. Caixa grande 2\$500, pelo correio 3\$200, em todas as casas do Brazil — Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44 — Rio.

Concurso do anno de 1919

Querida < Cigarra >. Realizou-se no dia 15 de Novembro um concurso com o fim de saber qual é a melhor collaboradora d' < A Cigarra >. Eis os resultados obtidos: Paqueta, 500 votos; Flirtense, 496; Goivo Roxo, 470; La Dame du bouton d'or, 457; Judex, 423; Amaryllis, 412; Mary, 401; Lilaz, 398; Pearl White, 350; Jenny, 306; June Caprice, 300; Tosca, Mlle. Géca Tató, La Dame des cheveux blonds, Estrella d'Oriente, todas com 250 votos, e outras com menos de 200. A' Mlle que se occulta sob o pseudonymo de Paqueta envio minhas sinceras felicitações, pela fama e stima de que é cercada pelas collaboradoras da < Cigarra >, sendo a única consoladora dos corações amargurados pelas ingratições dos homens e que procura consolo com suas palavras, por meio da collaboração da tão apreciada revista. Abraços da constante collaboradora — *Angelica*.

De Juudiah — Cartas á Clelia

Minha adoravel amiguinha: hoje a tarde está lindissima!

O rumorejar suavissimo da brisa carregada de um perfume doce e delicioso, exhalado pelas lindas flores da praça Marechal Floriano, traz-me a recordação feliz de alguma cousa do passado, como não ignoras.

Filina não vai bem, pois se indignou e prometeu matar a tiros de laca a mysteriosa Sultanita, porque não está de accordo com taes prophcias.

Mas isso não é nada; a Cecy Costa gostou immensamente. Pudéra, um futuro risonho e cheio de prometidas felicidades!

Do mesmo modo pensou Gilberta, que a todo custo pretende saber quem seja a mysteriosa Sultanita. Creio que ella só poderá descobrir, consultando ao amavel Victorino. Elle é que está ao par de tudo, elle é que me contou algo de diversas senhorinhas da rua Barão, dizendo estarem possesas com a tal cartomante desta secção. Não faz mal; o que precisamos é pedir a Ziza para não se zangar; pois, prophetisar cousas agradaveis não é motivo para tal. Si ella estivesse como a Hortencia? Esta está mais que satisfeita! Prouvéra a Deus o seu militarismo! Ah, Waldemar, como este mundo é ingrato! Creio que o proprio Novaes (sargento) não seria capaz de delinir para em versos escrever o romance que se passou entre Olga e Arruda. Esta não queria que o acompanhasse ao jardim. Tableau! Lá se foram os mil castelinhos. Nessa occasião o Liberato, por intermedio do Ribeiro, apaziguava-se com Pina.

Esta por seu turno regosijava-se,

distribuindo deliciosos rebuçados a muitos conhecidos. Dir-se-ia que tudo corria ás mil maravilhas, quando soffrego e de olhares cabisbaixos, surge macambuzio o antes risonho Pimentel. Estava triste. Pedia a Deus para que o matasse, para que o tirasse deste ingrato mundo!

Um momento depois, descendo a rua da Padroeira, entrava elle pela rua do Rosario, triumphante e sorridente! Pudéra, aquellos olhinhos, tão cheios de eterna graça!

E assim foi que Octavio, o invejavel Octavio, na porta da pharmacia, assobiava radiante a linda valsa do talentoso maestro Conde de Alcêo Pontes, denominada: < Oh!

vado, e deste será brevemente transportado ao reino de Nupcias. Parabens. Devo silenciar-me ante a attitudo do Ribeiro, que breve imitará as ideias do Synesio, com a < murcha bella Uinco >. Brevemente contarei algumas coisinhas de Ada. Conhece-a? É uma loirita da Villa Arens. Segundo me parece, ella está doidinha pelo... (cuidado!) Com a baixa do preço da banha o Theodoro já convidou o Pimentel para padrição, isto para o proximo 1020. Inveja talvez do Tuturo. O Eugenio, segundo me consta, já adquiriu uma elegante mobilia. Já ando bastante farta de doces alheios, mas a heredito que da Linda não chegarei a aproveitá-los, pois o primo! De Mary é bem acertado que sim. Não ha duvida, qualquer occasião a meiga Cleid receberá um convite para os meus doces tambem.

Nesta occasião a banda de musica tocou.

E foi uma linda peça, o < Keronquereca >, rico tango do nosso grande maestro Passos. Beijinhos da amiga certa — *Sinhasinha*.

O que notei do Braz

Moças: a pintura de Angelica V., o andar da Lydia V., o falar da Virginia M., a sympathia da Filomena M., o porte da Ernestina S., a gracinha da Thereza P., o namoro de R. com certo joven, o olhar sympathico de Cacilda C., a belleza de Mercedes C., o corpo esculptural de M. G. Rapazes: o genio incomprehensivel de Hugo A., o genio exquisito de Juliath, o chapuezinho de Ido C., o orgulho de Alarico S. C., o meigo sorriso de João A., a elegancia de Dyogenes P., o porte de Radames P., a sympathia de Miguel, os lindos dentes de Antonio T. J.

Esperando ver publicada esta listinha, envio-te mil beijos. Da leitora constante — *Theda Bara*.

De Angatuba

Estão na berlinda: os caprichos de Venancia, a elegancia de Mlle. Palumbo, a paixonite de F., a melancolia de Doralinda e a seriedade de Rita. Rapazes: a belleza de Catulino, a gracinha do Nhosinho, os oculos de Moacyr, a elegancia e polidos do Benedicto Arruda e a fleugma de Massoni. Mui grata subscrive a amiguinha e leitora — *Nha Tuca*.

2.º anno Complementar

Gosto de apreciar nesta classe o seguinte: a applicação de L. Mello e Silva; a tristesa repentina da M. Freire; a bella cor rosada da Moraes; a sympathia da Tuca de Almeida; o nervoso da Victoria; o esdelto corpinho da I. Amaral; a mobilicação de pensar da D. Andrade; a rivalidade da M. L. Soares com a D. Ribeiro, e finalmente a predilecção da A. Felicissimo pelos olhos verdes.

Da admiradora — *Moreninha*.

Desappareceram em pouco tempo
as SARDAS, ESPINHAS, MANCHAS,
com o uso do
"CREME AURA"

O seu rosto tornou-se
macio e claro

Illm. Snr. A. Santos
CAPITAL

O fim desta é communicar-lhe, com grande satisfacção, o resultado que obtive com o uso do "CREME AURA".

Desgostosa em ter o rosto cheio de ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS, depois de usar diversos cremes e aguas de "toilette", sem nenhum resultado, aconselhado por uma das minhas amiguinhas, em boa hora comecei a usal-o; e hoje, felizmente, vejo-me com a pelle clara e macia.

Muito grata pelo beneficio que me proporcionou o seu preparado.

(a) GERMANA RODRIGUES

A' venda nas casas:
LEBRE, FACHADA, e nas drogarias:
AMARANTE, FIGUEIREDO, MORSE
E YPIRANGA.

Pote pequeno, 5\$000
Pote grande, 7\$000

Unico concessionario no Brasil

A. SANTOS
S. PAULO

como é doce! Se o Aguinaldo ouvisse, talvez estaria enlurecido. O Almeida assim diria. E é a pedido que deixo de mencionar o encanto de M. Pudéra, está noiva! O Paulino que o diga...

O Synesio transfigurou-se, já não fez como um Barbosa ou um Rodrigo. O amor conduziu-o ao noi-

Estão em leilão

Inauguro hoje o meu leilão. Um! Dois! Três! Já bati o martelinho, quem arremata? Quem quer arrematar o bello porte de Otília? Quanto me dão? Só poderá ser pago com o amor ardente de certa pessoa, não conto de quem. O coração fragil de Alice, que só poderá aproveitar o seu... Sem igual! O cavalheirismo de Stella F., os delicados pésinhos de Olga Fagundes, o sorriso de Leonor F., os cabellos encaracolados de Amelia, o andar poetico de Lucia C., o coração amoroso de Corina F. e as lindas tranças de Aurora. Rapazes: o fato de Durval F., o penteado do Fernandinho, o todo do O. Fagundes que logo será arrematado pela S., a bengalinha do Archimedes, o atletismo de Orlando F., a linda boquinha de Mario S. O meu leilão é feito no bello Monte das Oliveiras, rua dos Lyrios, barraca das Violetas. Para mais indicações, é só informar-se com a leiloira — *Deusa do Amor*.

Perfil de Mlle. B. P.

Mlle. é de estatura regular, elegante, morena. Quando sorri, formam-se duas covinhas no seu rosto tão gentil. Os cabellos são pretos, ondulados. E' possuidora de olhos grandes e pretos como a noite, contornados por sobrancelhas espessas. Mlle. está estudando a bella arte da pintura. Dizem que o seu coraçãozinho ainda não foi ferido pelas setas de Cupido; mas ultimamente anda tristonha e retrahida. Qual será a razão? Tenho na idea o joven A. Farei ponto final; serei discreta. Para terminar, Mlle. reside no bairro da Villa Buarque. Da leitora e amiguinha — *Martquinha*.

Perfil de Mr. L. M. G.

Enthusiasticas saudações, mimosa «Cigarrinha». Peço-te um minuto de atenção. Em uma tarde merencoria, estava a scismar, quando me giu á mente, a lembrança de um joven muito original. Lembrei-me de ti, amiguinha, para pedir-te a gentileza de acolheres, sob tuas rendilhadas e scintillantes azinhas, o perfil desse joven. Eil-o. Porte «migon». Physionomia que encanta; seus olinhos escuros, expressivos e ardentes, parecem occultar em suas pupillas um mundo mysterioso. Desvendal-o? Impossivel! Seu nariz aquilino indica altivez. Sua bocca microscopica, circundada de labios roseos, sempre risonha, parec desafiador, com seus dentinhos cor de jasper, olhoras curiosos dos que a fitam. Cabollos escuros e sedosos, são penteados para traz a maneira de ondas revoltas. Traja modesto, mas de elegancia senhoril. Quereis conhecê-lo, amaveis leitoras? Adivinhem-n'o. Seu nome é o de um poeta francez. E' Mr. L. estudante de uma bella carreira. E' amante de diversões, mas o seu ideal é o foot-ball. E' neste certamen que Mr. L. mostra u-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

ma intrepidez assombrosa. No campeonato sua physionomia toma uma apparencia encantadora, o brilho de seus olhos, a suavidade de suas feições, mostram que Mr. é afeiçoadissimo pelo sport. Mr. L. adapta-se melhor ás paysagens naturaes. Ao descansar, á sombra das arvores, Mr. tem um aspecto encantador. Tudo nelle faz lembrar as celestes emoções que embelezam a propria belleza e dão á mocidade uma graça divina. Eis agora a sua originalidade. Em um salão de baile, o semblante de Mr. muda completamente de expressão; o sorriso foge-lhe dos labios, seus olhos não têm mais aquelle fulgor que traduz a satisfação que lhe inunda a alma, quando está pelejando pela victoria no jogo. A qui está a excentricidade do meu perfilado. Esta timidez que Mr. apparenta, em certas occasiões creio que é devida a modestia em occul-

no Zuc... (não digo, não); Carlota por assignar «Sergente Negra»; Lygia por ter chorado; Nicia por gostar muito da Aracy; Leonor por servir de pau a uma senhorita; Sylvia por adorar a letra J. (porque será? Desista, senhorita, elle é tão leio!...); Flora F. por jogar admiravelmente; Aracy por ter reatado com o encantador moreninho (fez bem, senhorita, porque elle é deveras encantador). Saudades mil da leitora — *Girasol*.

O que mais aprecio

A excessiva paciencia do tenente Palmeira, aturando tres indiscretas senhoritas; a incomprehensivel tristeza do ten. Sampaio; o meigo sorriso ao ten. Gil; o mysterioso olhar de M. de Carvalho; a notoria gentileza de F. Albino; o coraçãozinho



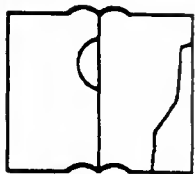
tar o seu coraçãozinho nobre e bondoso. Concluo dizendo que a indiferença que Mr. mostra ultimamente para com a autora destas linhas é causada por influencias estranhas. Não o julgava tão credulo. Desculpo-o. Não se esquite de encontrarr se por acaso com a pessoa de quem receia, pois ella não o incommoda-mais...

Gentil «Cigarrinha» não soltes ao vento este perfil, que ficará gratissima a tua leitora — *Idealista*.

Escola Normal

Odette está na berlinda por gostar muito do um bello moreninho; America por falar constantemente

de ouro de Attilio P.; a amisade do Olyntho para com o Carlos (seria duradoura?); a veia poetica do Antonio C.; a devoção do Agria pela Santa...; a franqueza do Machado, pronunciando estas palavras: equiparei o meu amor ao do bello xexo (eu pela minha parte agradeço-te a lineza); a predilecção das senhoritas Lobo pela...; o arrependimento de certas senhoritas que num momento irreflectido foram pouco gentis com um amavel tenente; a meiguice de Stella Debieux e, finalmente, o entusiasmo da gentil amazona Maria Doll. Esperando ser acolhida benevolamente subscrevo-me com toda estima. A leitora assidua — *Indiscreta*.



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

ta sobre a minha mão e eu te con-
duzirei. Prompto, chegamos. Como
me qilhas, < Cigarra > amiga ... que



Perfil de Mr. M. M.

Querida «Cigarra». Com o coração completamente envolvido no luto da saudade, espero que me consoles, publicando o perfil do ente que me é mais caro no mundo. As iniciaes do seu doce nome são M. M. E' de estatura regular, claro, de um pallido encantador; seus olhos mais parecem duas estrellas que brilham no firmamento, encimados por longas e espessas sobranceiras. Seu nariz é uma perfeição; a bocca, oh! que bocca l, mais parece a bocca de um cherubin; e, quando ri, deixa apparecer uma fileira de alvissimos dentes, quaes perolas de Ophir. Não sei si as settas do travesso Cupido já feriram seu delicado coraçãozinho. E, estando distante d'elle, a duvida da ingratidão me dilacera o coração. Confiando na tua bondade, espero ver este publicado no proximo numero Da leitora muito grata — *Yayá.*

Amar, gostar e detestar

Bebê Guimarães ama o estudo, gosta de dansar e detesta intrigas, Dinka ama o trabalho, gosta do sport e detesta o J.; Carmen ama a França, gosta da farda e detesta quem a detesta. Elvira ama o americanismo, gosta do trabalho e detesta a vida. Rapazes: Benedicto França ama os livros, gosta de maltratar os outros e detesta os bailes. Ary ama o flirt, ama o jogo e detesta os maldizentes. Aminthar ama as irmãs, gosta do foot-ball e detesta os ignorantes. Plinio ama a liberdade, gosta do impossivel e detesta sua creada. Gilberto Duarte Azevedo, gosta da A., ama o violino e detesta as normalistas. E, finalmente; eu como a Deus gosto da «Cigarra» e detestarei o seu redactor se não publicar esta listinha. Da amiguinha e leitora o até á morte — *Camelia Desfolhada.*

Notas diversas

Canta, «Cigrra», canta! E no teu canto leva: a fascinante belleza do Luiz Sucupira; o todo attrahente do Benedicto França; a linda dentadura e o poetico moreno do Ary Cruz; a pintinha do França Pinto; os ciliros do Oswaldo Cunha Bueno; a amavel prosa do José Marques Netto; a intelligencia do Ansinthas Pereira; o lindo perfil do Decio Ferraz Alvim; o coradinho do Paulo Goulart; a elegancia de Lucia Seabra; a cin-se-ri-da-de de Cidalia; a linda epiderme de M. de Lourdes; a paixão de Euridyce; os lindos olhos de Maria M.; o americanismo de Elvira; os nobres sentimentos de Odilla Indio do Brasil; as fitinhas disfaçadas de Candoca; os passeios de Sarah; as aventuras de Nenê Vilella; a eterna esperança de Margarida Rodrigues, e a bondade do

sr. redactor, publicando esta. Aceita, querida «Cigarra», osculos das amiguinhas e leitoras — *Desilludida e Desenganada.*

Notas de Piracicaba

Envio-te alguns proclamas de casamento que se realizarão com o favor de Deus. Eil-os:

G. W. com S. Kurtz; M. N. com Amur; E. F. com Ataliba; O. G. com H. Barbosa; L. N. com Moreira; A. C. com Victor; C. A. com Alcantara; A. R. com dr. Lydie; C. F. com Aranha; E. R. com Suppliy; l. N. com Affonso, e eu com a «Cigarra» si esta for publicada.

Si alguém souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da Lei, para os fins de direito. — *Sacristão môr:*

Club Piracicaba

Como sei que és muito gentil e delicada para com tuas innumerás amiguinhas, tomo a liberdade de enviar-te esta notinha, colhida no Club Piracicabano, por occasião do baile realizado no dia 7 p. passado. Eis o que foi notado: Esther A., muito apreciada; Ida, amando de novo; Luizinha F., graciosa; Esther e Matilde B., orgulhosas; Edith satisleita ao lado de seu querido A. M.; Moratto estava lindinha; Olga G. e H. formavam um par chic; L. Azevedo

ta sobre a minha mão e eu te conduzirei. Prompto, chegamos. Como me olhas, «Cigarra» amiga... que expressão é essa? Estás admirada, e não sabes onde estamos? Pois saiba que este immenso casarão é o quartel da 8.ª C. M. Vamos dar um giro para que conheças todas as amplas e confortaveis dependencias que guarnecem este «palacio», e depois te conduzirei ao nosso destino. Este a esquerda, é o posto medico, a-quel'outro o xadrez, aqui é o amplo alojamento, tão vasto que é, e em dias de festa torna-se insufficiente para comportar o grande batalhão feminino que o invade de assalto. Agora «Cigarra», vamos passar um exame minucioso na «boia», e tu, cara amiga, quando regressares á tua terra, deverás apresentar um requerimento ao sr. general, para que mande melhorar o rancho dos bravos soldados. Passemos para o refeitório: ves quantas mesinhas e mochos o guarnecem? Alem, é a cantina, mair aedeante, salem de armamento bellico das quatro secções. E agora «Cigarra», eis-nos chegadas ao fim da nossa viagem. Da leitora — *Saudades.*

Confidencia

Gentil «Cigarrinha». Queres ouvir uma ligeira confidencia, que te vae fazer uma amiguinha? Escuta: o traço predominante de um caracter, frequenza; a minha paixão dominante, a musica; o que penso da vida, um mixto de pazer e dor; o sport que mais me agrada, foot-ball;

MOÇAS!!!

PARA EMBELLEZAMENTO
DA PELLE

CREME OPHIR

À VENDA EM TODAS -- BONS PHARMACIAS E
DROGARIAS, DEPOSITO GERAL PHARMACIA
S. JOÃO - RUA BRESSER 176

flirtando a valer; Lygia, eximia dansarina; Leletta, muito feliz ao lado do seu noivo. Agora rapazes: o bom gosto do Cassio S.; Alarico, fiteiro; Ataliba, apreciador do flirt, J. Aguiar chic; Ary, tristonho; dr. Julio, acanhado; Eurico, delicado; Henrique B. eea o mais lindo; Sady não trocou de par (deu muito na vista moçol); eu quasi chorei pela falta do meu apaixonado F.

Peço ao bondoso redactor o favor de publicar esta listinha.

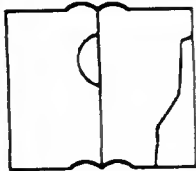
Desde já muito lhe agradece a gentileza e envia muitos beijos á «Cigarra» a sua apaixonada admiradora — *Divette.*

Rio Claro, terra das saudades

Coragem, querida «Cigarrinha»... mais um passo e eis-nos chegadas. Vamos... estás cansada? Vem, pou-

a qualidade que prefiro no homem, firmeza; a minha preocupação favorita, reler o meu «Album de recordações»; qual seria a minha maior ventura, tornar ás illusões do meu passado; o que eu quizera ser, o que sou; a época em que eu quizera ter vivido, satisfaz-me a actual; o paiz onde eu quizera viver, Japão; o que mais me preocupa o espirito, o dia de amanhã; os meus poetas predilectos, O. Bilac, Vicente de Carvalho, O. Mariano; o que mais me ataca os nervos, o pedantismo; como eu quizera morrer, sonhando; o que mais detesto, viver...; o que penso do flirt, o mais suave dos sports; a minha verdadeira crença, o catholicismo; os erros que merecem a minha indulgencia, os meus; a minha divisa, «quem espera, sempre alcança».

Da leitora muito amiguinha — *Mesme.*



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.



ORIGINAL EM CORES.
ORIGINAL IN COLOUR

A Saude da Mulher

DAUDT
&
OLIVEIRA
-RIO-



DAUDT & OLIVEIRA Successores de
DAUDT & LAGUNILLA • RIO DE JANEIRO